

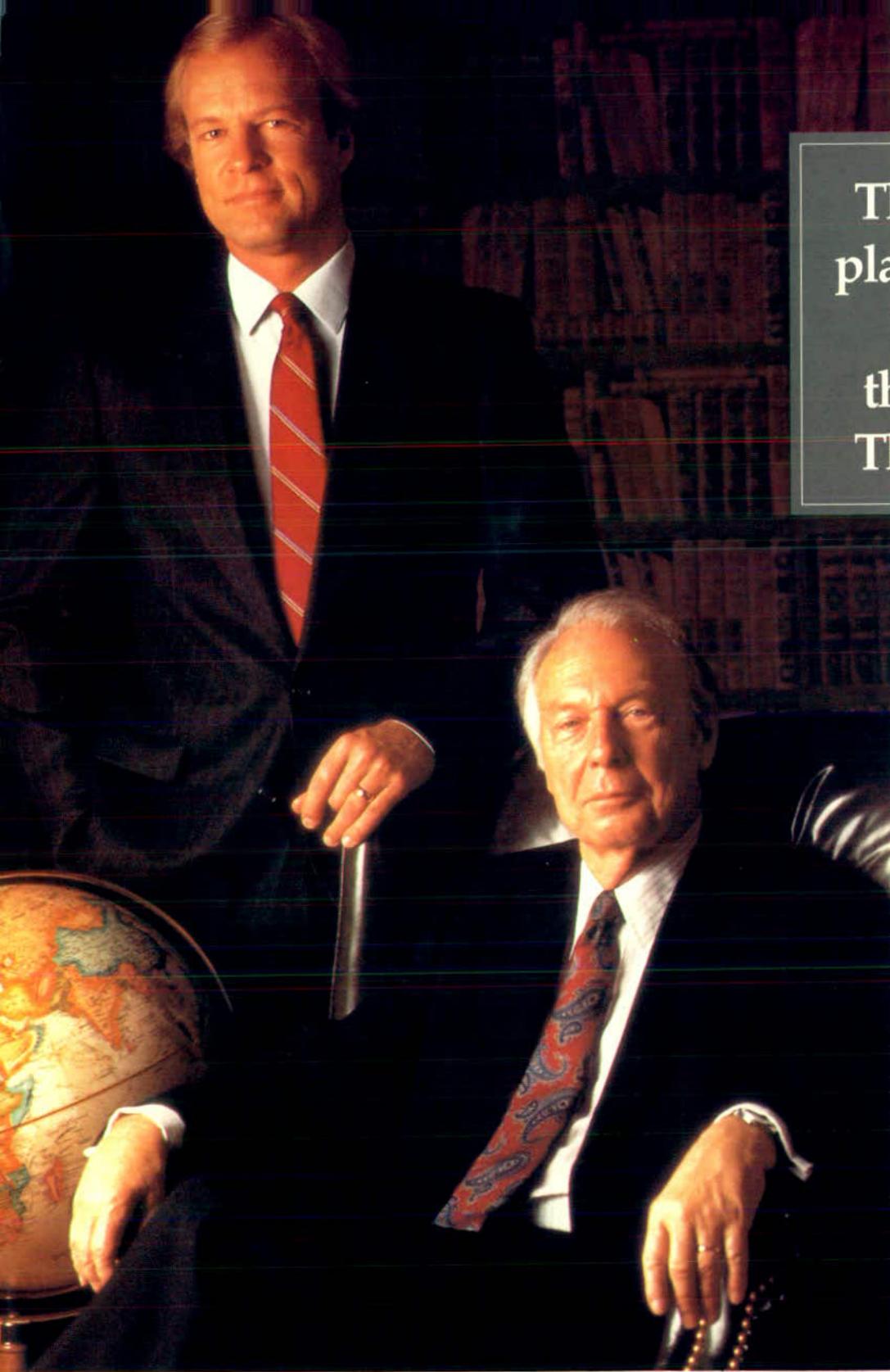
BRASIL ISRAEL



Câmara
Brasil-Israel
de Comércio
e Indústria



Parcerias & Perspectivas



**They know the
planet we live in.
They know
their business.
They use Safra.**

Where the business that moves the world's markets is done, Safra banking is synonymous with experience and security. Safra puts this tradition at the service of its clients and their companies for vital international transactions.

- Tailor-made trade finance
- Foreign exchange
- Investment advice

Talk to Banco Safra's international executives.



Banco Safra

Head Office: Av. Paulista 2100
01310-930 - São Paulo - Brazil

Phone 55 11 3175-7243
Fax 55 11 3175-7666

Safra National Bank of New York
Phone (212) 704-5500
Fax (212) 764-8959

Um ano de desafios

Altas taxas de juro, mais impostos, desaceleração de investimentos programados, agravamento do problema do desemprego. Tal quadro de austeridade, imposto pelo pacote econômico editado pelo governo federal em novembro passado, balizará certamente a atividade econômica brasileira neste ano de 1998. Pelo menos num primeiro momento.

Mas é uma austeridade ditada pela necessidade: concordamos, em termos gerais, com as medidas, porque achamos também que a economia nacional precisa se fortalecer para enfrentar ataques especulativos contra nossa moeda, como os verificados no final de 1997 tanto no Brasil quanto em mercados aparentemente estáveis, como os de Hong Kong, Malásia, Coréia do Sul e outros.

Creamos que a resposta estará na própria dinâmica da economia, cada vez mais ágil e influenciada por fatos novos, muitas vezes positivos.

Outro fato novo pós-pacote econômico é que a elevação do Imposto de Renda para pessoas físicas não vai mais penalizar as classes de renda menos favorecidas, com rendimento mensal até R\$ 1,8 mil. Ambos os fatos citados derivam da melhora do diálogo entre a equipe econômica do governo federal e a classe política. Não é por outra razão que nós, da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria, sempre defendemos o diálogo como o melhor caminho para se chegar ao entendimento e às melhores soluções, para assuntos nacionais e internacionais.

Um terceiro fato, que não é exatamente novo mas se fortalece cada vez mais, é o interesse de Israel em criar uma área de livre comércio com o Mercosul. Nossa Câmara vai se empenhar para que tal interes-



MARIO AMATO

se vire realidade o mais rapidamente possível.

Ficou estabelecido recentemente, no governo Fernando Henrique Cardoso, um diálogo franco na busca de interesses comuns. Esperamos que com esta abertura o comércio entre os países seja dinamizado com o estabelecimento de uma política alfandegária mais flexível. E também porque Israel, apesar da pequena dimensão territorial, é um grande mercado consumidor: importa anualmente cerca de US\$ 30 bilhões, enquanto suas exportações aumentaram, nos últimos dois anos, de US\$ 12 bilhões para US\$ 20 bilhões em decorrência de grandes investimentos em indústrias de alta tecnologia.

Esperamos poder neste próximo ano incrementar ainda mais o intercâmbio de ciência e tecnologia através da criação de novas joint-ventures. Outro fato relevante é o intercâmbio acadêmico no qual a Câmara de Comércio está empenhada para que os jovens brasileiros tenham a oportunidade de crescer nas universidades israelenses e desfrutar de sua excelente qualidade e prestígio internacional.

Sabemos que nada se consegue sem sacrifícios, com uma simples penada, e que o fortalecimento de nossa economia exige a contribuição de todos os segmentos da sociedade, notadamente dos que têm condições para isso. Mas, otimistas por natureza, esperamos e torcemos para que a elevação das taxas de juro, notoriamente prejudicial à atividade econômica, não passe de providência emergencial para incentivar o capital estrangeiro a permanecer no Brasil.

MARIO AMATO

Presidente da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria

A year full of challenges

High interest rates, new taxes, deceleration of investments planned, aggravation of the unemployment problem. This austerity situation, imposed by the economic rules issued by the federal government last November, will certainly restrain the Brazilian economic activities next year. At least in a prime moment.

But this is a necessary austerity: we also because Israel is a large consumption market, despite its small territory: agree, in general terms, with the measures issued because we also think that it imports around US\$ 30,0 billion a the national economy has to become year, whereas its exports during stronger to face the speculative attacks the last couple of years have increased against our currency, such as the ones from US\$ 12,0 billion to US\$ 20,0 billion by the end of 1997 both in Brazil lion as a result of the large investments and in apparently steady markets, like made in high-tech industries. Hong Kong, Malaysia, South Korea

By the next year we expect to be able and other markets.

We believe that the answer will be and technology interchange through given by the economy dynamics itself, the establishment of new joint-ventures more and more active and influenced by new facts, which at many times are academic interchange on which the positive ones.

Another new fact that has emerged hard, so that the Brazilian youth may after the economic rules issuance is that have the opportunity to grow old in the increase on Income Tax for individual taxpayers will no longer penalize enjoy its excellent quality and international prestige. monthly incomes up to R\$ 1,8 thousand. We are aware that nothing can be Both mentioned facts are resulted from easily accomplished but with many the improvement of dialogue between sacrifices and that the strengthening of the federal government economic team our economy requires the contribution and the politics class. It is not for a different reason that we, from Brazil- from all the society segments, notably Israel Chamber of Commerce and However, being naturally optimistic, Industry, have always defended the dialogue approach as the best way to reach increase on interest rates, which is an understanding and accomplish the notably harmful for the economic society, may represent nothing, but just an best solutions for national and international matters as well.

A third fact, which is not genuinely foreign capital to be kept in Brazil. new but is increasingly getting stronger, is the interest showed by Israel in creating a free trade zone with Mercosul. Our Chamber will make every endeavor for this interest to



become a reality as soon as possible.

A frank dialogue was recently established, in the government of Fernando Henrique Cardoso, as to the search of common interests. We hope that with this opening, the trade between the countries may be invigorated by the establishment

of a more flexible customs policy. And

to additionally increment the science

Chamber of Commerce is working

Representantes



Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria

Diretoria
Presidente - Mario Amato

Vice-presidentes - Beno Suchodolski, Guiora Esrubilsky, Jayme Pasmanik, Marcos Arbaifman, Nelson Grunbaum, Roberto Faldini e Ronald James Goldberg

Secretário-geral - Renato Ochman
Secretário - Mauro Grinberg
Tesoureiro-geral - Marcelo Radomysler
Tesoureiro - Abram Berland

Diretores - Abram Douek, André Blumberg, Aron Kremer, Avi Tzur, Avigdor Altman, Bernardo Patury Assumpção, Dora Silvia Cunha Bueno, Freidi Neumark, general Oswaldo Muniz Oliva, Geraldo Loewenberg, Jacobo Kogan, Jairo Klapp, João Roberto Sabino, Júlio Serson, Mário Pedro Lagus, Maurício Ejchel, Pedro Britto, Renato Ticoulat Filho, Ruben Feffer, Sérgio Gotthilf, Sulamita Faier, Wilson Nigri e Ygal Lipkin

Conselho Deliberativo

Presidente - Leon Feffer

Vice-presidentes - Edmundo Safdié e Celso Lafer

Secretários - Deputado Antonio Henrique Cunha Bueno e Jack Leon Terpins

Membros - Alberto Raphael Mansur Levy, Charles Rothschild, Jacks Rabinovich, Jaime Brasil Garfinkel, Jaime Bobrow, José Ermírio de Moraes Filho, Laerte Setúbal Filho, Mailson Ferreira da Nóbrega e Roberto Costa de Abreu Sodré

Suplentes - Cláudio Lottenberg, Fanny Feffer, Hélio Pinheiro de Vasconcellos Novaes, Mauricio Novinsky e Max Feffer

Brasil-Israel 1997
Parcerias & Perspectivas

Redação
Editor - Luiz Carlos Mattos

Editores Adjuntos - Wagner Gueller e Anna Christina M. Marcondes
Coordenação - Orlando Colacioppo e Gau Cunha Bueno
Tradução - Sueli Berberian
Arte e Produção - Nilson Matias Jr.

Publicidade
Gerente - Tania Plapler Tarandach

Representantes
Grupo Sima - Rio de Janeiro Tel. (021) São Paulo Tel. (011) 231.1822
Porto Alegre Tel. (051) 224.1582 Brasília (061) 224.7297 Recife (081) 421.2540
Salvador (071) 241.5966 Belo Horizonte (031) 273.2566 Belém (091) 249.7022
Fortaleza (085) 231.8772 Goiânia (062) 281.7608
Vitória (027) 225.6000
Florianópolis (048) 222.1571
Curitiba - Helenara Andrade (041) 264.8090 - 972.0690

Consulado Geral em São Paulo
Av. Brig. Faria Lima, 1713 - 13º Andar - CEP 01451-001
Tel. (011) 815.7788 - Fax (011) 815.7293
Telex (011) 8005 - CISR BR

Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria
São Paulo
Av. Brig. Faria Lima, 1572 - 2º Andar - Cj. 205
CEP 01452-001
Tel (011) 815.5281 - 210.4942 Tel/Fax (011) 814.1322

Fotolitos - Doprado Editores Tel (011) 5584.8500
Impressão - Fabograf

Isratec Hydro. A única empresa que faz de tudo com água. Só não fabrica.

Concessões de Água em Serviços Públicos.

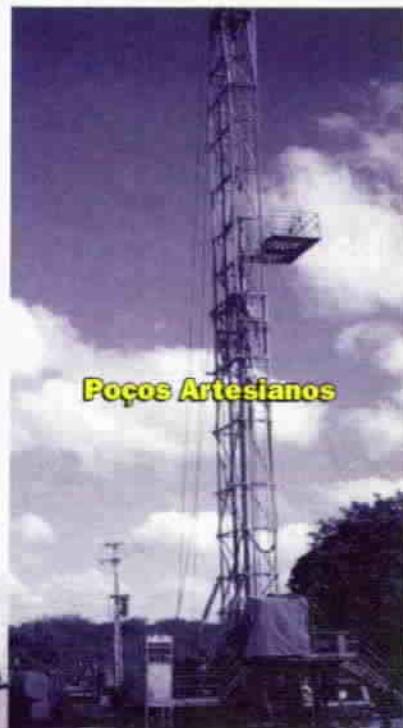
Águas de Cajamar S.A.



Tratamento de Água, Esgoto e Efluentes.



Poços Artesianos



Irrigação



ISRATEC HYDRO

Em outras palavras, água.

A Isratec Hydro nasceu da associação entre a Isratec, empresa especializada em irrigação e tratamento de água, e a Hidrogesp, líder do mercado de poços artesianos. As atividades começaram em 1997, unindo dois elementos indispensáveis para esse tipo de trabalho: experiência e capacidade tecnológica tanto na área rural quanto na urbana. Experiência porque tanto a Isratec quanto a Hidrogesp já atuam nesse mercado há 15 e 18 anos, respectivamente. E capacidade tecnológica, porque todos os nossos serviços são desenvolvidos com tecnologia de última geração e por profissionais especializados, que procuram obter sempre soluções ágeis e econômicas para a sua empresa. Seja qual for a sua necessidade. Desde prospecção, captação, tratamento e armazenamento.

Rua Inácio Luiz da Costa, 1.632 - Parque São Domingos - Pirituba - CEP 05112 - 010 - São Paulo - SP

Tel. (011) 833-9777 - Fax (011) 261-2133 - E-mail: hidrogesp@hidrogesp.com.br

BRASIL 98 ISRAEL

A visita do Ministro Nathan Sharansky ao Brasil deu início às negociações para uma participação de empresas israelenses no Mercosul. **Página 8**

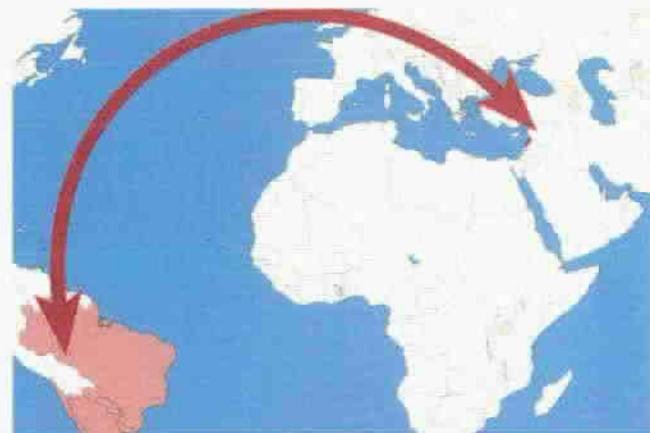
The Minister Nathan Sharansky visit in Brazil gave start to negotiations towards the participation of Israeli companies in Mercosul.
Page 8

O ano de 1998 marca os 50 anos da fundação do moderno Estado de Israel, parte dos 35 séculos de história de um povo. **Página 26**

1998 will be the foundation 50th anniversary of the modern State of Israel, which time is part of a 35-century period of a nation's history.
Page 26

Software lidera exportações em Israel.
O bom negócio dos programas educativos.
A Softex assina acordo com Israel.
Página 52

*Software leadership in Israeli exports.
The good business of the educational programs.
Softex signs down an agreement with Israel.* **Page 52**



ÍNDICE



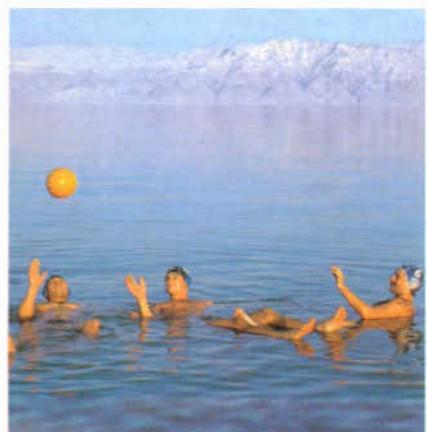
O Brasil segue o exemplo, de grande sucesso em Israel, e também forma sua incubadora de indústrias. **Página 48.**

Brazil follows the example, which was very well succeeded in Israel, and also establishes its industries incubators. Page 48



Em meio às montanhas da Galiléia, está localizado um parque industrial que é um verdadeiro modelo a ser seguido. **Página 44**

In the middle of the Galilee mountains, it is located an industrial park that is a genuine model to be followed. Page 44



Os roteiros da Terra Santa. Saúde e beleza no Mar Morto. Comidas e música bem brasileira em Israel. **Página 72**

Tours in the Saint Land. Health and beauty in the Dead Sea. Pretty Brazilian food and music in Israel. Page 72

4 Editorial
Editorial

8 Mercosul
Mercosul, the South Common Market

14 Panorama econômico
Economy overview

18 O crescimento do intercâmbio
Increase in interchange-based relations

24 Artigo: Dorit Shavit
Article by Dorit Shavit

26 50 anos do Estado de Israel
State of Israel: 50-year anniversary

32 Entrevista: Ronald Goldberg
Interview: Ronald Goldberg

35 Grupo amplia intercâmbio
Holding promotes interchange growth

40 O bom negócio das pesquisas
Research: a good business

42 A cooperação através do Mashav
Mashav-based co-operation

44 O Parque Tefen
Tefen Park

46 Telemedicina
Telemedicine

48 Incubadoras de empresas
Company incubators

52 Informática
Computing

62 Alimentos
Food

68 Agricultura
Agriculture

70 Israel participa de Feiras
Israel takes part in Exhibition Fairs

72 Turismo
Tourism

79 Relação das empresas
List of Companies

Israel quer fazer parcerias com países do Mercosul

Importantes comissões de políticos e empresários israelenses visitaram recentemente o Brasil e a Argentina em busca de parceiros comerciais.

OMercosul tem um novo pretendente. Em sua recente visita ao Brasil, o ministro da Indústria e Comércio israelense, Nathan Sharansky, propôs a criação de uma área de livre comércio entre o seu país e os quatro sócios da união aduaneira. "Para nós é uma questão prioritária", disse Sharansky.

Para demonstrar que não se trata apenas de retórica diplomática, Sharansky anunciou a visita de empresários brasileiros e de técnicos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a Israel.

Com o primeiro grupo serão examinadas possíveis joint-ventures e, com o segundo, o processo de privatização brasileiro, modelo que o ministro pretende adotar.

Segundo fontes do Palácio do Planalto, está prevista uma visita de Fernando Henrique Cardoso a Israel no próximo ano.

Diversos empresários de grandes grupos israelenses acompanharam o ministro da Indústria e Comércio de Israel em sua visita ao Brasil, além dos membros do governo, o que traduz a importância que o país está assumindo para Israel enquanto mercado potencial. Outro dado indica este crescimento: em 1992,

30 empresas israelenses possuíam representações no Brasil, atualmente este número chega a 140.

O ministro israelense acredita também que o processo de paz, apesar das dificuldades, e a estabilidade do Oriente Médio levarão cada vez mais indústrias a usarem Israel como base para comercializarem seus produtos, em função da sua infra-estrutura.

Nos encontros mantidos com empresários brasileiros na Firjan - Federação das Indústrias do Rio de Janeiro - e na Fiesp - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - Sharansky e os empresários da delegação israelense manifestaram interesse na formação de joint-ventures entre companhias dos dois países em áreas específicas como telecomunicações, agroindústria, software, equipamentos médicos e empresas emergentes.

Aos ministros brasileiros, com quem se reuniu, Sharansky apresentou argumentos convincentes para defender uma rápida associação do Mercosul com Israel. "Somos um país pequeno, mas um grande mercado consumidor: importamos US\$ 30 bilhões e nossas exportações aumentaram de US\$ 12 bilhões para US\$ 20 bilhões nos



últimos anos, graças aos investimentos que fizemos em indústrias de alta tecnologia", diz Sharansky. "Para o Mercosul, uma cooperação conosco pode ser mais vantajosa do que com os Estados Unidos ou a União Européia (UE) porque não apresentamos uma ameaça", acrescentou.

A transferência de tecnologia, através de convênios com universidades e com a iniciativa privada, também foram abordados pelo ministro. Segundo ele, Israel tem muito a oferecer no setor tecnológico em função de sua mão-de-obra altamente qualificada. Israel possui atualmente 13,5 engenheiros e cientistas para cada mil habitantes. "Todos teremos a ganhar com a cooperação entre nossos países, não só pelos investimentos que serão feitos, mas principalmente pelos resultados e pela geração de empregos", enfatizou.



Sharansky veio ao Brasil a convite de Francisco Dornelles, ministro do Comércio, Indústria e Turismo. Reuniu-se, também, com o governador do Rio de Janeiro, Marcello Alencar; com o vice-governador de São Paulo Geraldo Alckmin; e com o ministro da Saúde, Carlos César Silva de Albuquerque.

DELEGAÇÃO

A Delegação israelense, que acompanhou Natan Sharansky, Ministro de Indústria e Comércio de Israel, estava assim composta: Yifat Turbiner-Baron (conselheira econômica), Eli Kazhdan (conselheiro chefe), Victor Harel (vice-diretor geral do Ministério das Relações Exteriores para assuntos econômicos), Zohar Peri (vice-diretor geral do Ministério de Indústria e Comércio para comércio exterior), Avi Friedman (encarregado de Comércio Exterior para América Latina).

Representantes de associações: Daniel Singerman (economista chefe da Divisão de Comércio Exterior da Associação de Fabricantes de Israel), Amir Yaye (diretor geral do Instituto de Exportações de Israel), Doron Klausner (diretor geral da Corporação de Seguros de Risco em Comércio Exterior de Israel) e Yaakov Livshitz (diretor geral da Autoridade de Pequenas Empresas de Israel).

Empresas que enviaram delegações ao Brasil durante a visita de Sharansky: Azrim Indústrias Metálicas Cia. Ltda., Bermad Válvulas de Controle, Biscol Cia. Ltda., C. Mer Indústrias Cia. Ltda., Elbit Cia. Ltda, Indústrias Aeronáuticas de Israel Ltda., Grupo Iscar, ITP Software Cia. Ltda., Magal Sistemas de Segurança Cia. Ltda., Maroz, PC Soft International, Raphael Válvulas Industriais Cia. Ltda., Sayag Nurseries, Second Opinion Cia. Ltda., Shiloov Medical Technologies Cia. Ltda., Supergem Cia. Ltda, Teledata e Tuttnauer.

MERCOSUL

Atualmente, o Mercosul está negociando acordos para formar zonas de livre comércio com os países do Pacto Andino, parecidos aos que já tem com o Chile e com a Bolívia. Nos próximos meses devem ser lançadas as negociações para a criação de uma Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), que a partir do ano 2005 abrangerá 34 países - todos do continente americano, menos Cuba. E para 1999 está previsto o início das discussões sobre integração comercial e política entre o Mercosul e a UE.

Segundo Sharansky, o mundo inteiro caminha para uma liberalização econômica, mas ele concorda

com a posição do Mercosul, que tem resistido às pressões dos EUA para negociar o quanto antes reduções tarifárias no território da ALCA. Por isso mesmo ele defende uma integração do Mercosul com Israel.

"Queremos nos associar ao Mercosul, para fazer joint-ventures e produzirmos tecnologia para toda a América Latina", disse Sharansky. "Israel pode ser uma porta de entrada para os mercados americano e europeu. Temos acordo de livre comércio com a UE, os EUA e o Canadá. Em breve negociaremos outro acordo com o México, tendo assim acesso a todo o NAFTA (bloco formado por americanos, canadenses e mexicanos). Falta agora fazermos o mesmo com o Mercosul, o terceiro maior mercado mundial", explicou.

Segundo Sharansky - que alcançou fama mundial ao ser preso por exigir do governo da ex-União Soviética permissão para que ele e outros judeus pudessem emigrar para Israel - seu país tem muito a oferecer.

Nos últimos anos Israel deixou de ser um "oásis" no deserto, produtor de cítricos, para converter-se em líder mundial de alta tecnologia. "Com a chegada de enormes quantidades de judeus da ex-União Soviética, nosso número de cientistas e engenheiros duplicou. E, números absolutos somos o segundo produtor mundial de inovações tecnológicas, depois dos EUA. Em números relativos, estamos em primeiro lugar."

Sharansky lembrou que Israel hoje abriga os centros de pesquisa dos maiores fabricantes de computadores: é líder no desenvolvimento de equipamentos médicos modernos e criou softwares especiais para acelerar o processo de educação.

AMÉRICA LATINA

Desde a sua independência, Israel

O TAMANHO DE CADA UM

Israel e os países do Mercosul

	ÁREA (em mil Km ²)	POPULAÇÃO (em milhões de habitantes)	PIB (em US\$)	EXPORTAÇÕES (US\$ milhões)	IMPORTAÇÕES (US\$ milhões)
ISRAEL	21	5,54	86.711	17.9	28.1
BRASIL	8.547	156,0	676.000	43.600	36.000
ARGENTINA	2.767	34,3	282.700	15.839	21.527
URUGUAI	177	3,2	17.200	1.913	2.770
PARAGUAI	407	4,9	8.900	817	2.370
CHILE	757	13,9	67.300	11.539	11.800
BOLÍVIA	1.099	7,2	5.506	1.032	1.209

vem buscando desenvolver suas relações com a América Latina. Uma das áreas mais propícias para esta aproximação é a agricultura, já que durante todos estes anos a tecnologia de produção agrícola israelense passou por uma verdadeira revolução. Em função das condições geográficas, com escassez de água e poucas terras propícias a cultivo, é de interesse de Israel exportar sua tecnologia avançada para países que possam oferecer exatamente o que lhe falta.

De acordo com Amir Hayek, diretor geral do Instituto Israelense de Exportação, a transferência de tecnologia agrícola é uma das prioridades do país neste setor, e a América Latina é vista como um sócio ideal, tanto pela riqueza natural de suas terras como pelas mudanças econômicas pelas quais têm passado seus países e que aumentaram seu potencial como exportadores de produtos agrícolas.

Segundo Hayek, a cooperação entre Israel e a América Latina poderia ocorrer nos seguintes setores:

Irrigação e drenagem. Apesar das grandes bacias hidrográficas, a América Latina tem várias regiões

constantemente ameaçadas pela seca, problema com o qual Israel tem grande experiência;

Aquicultura. Ainda que seu desenvolvimento esteja maior em águas salgadas, também existe boa tecnologia para o uso de rios, lagos e represas, tanto para o cultivo de peixes e mariscos, como também a combinação deste com o aproveitamento destas águas para a agricultura.

Laticínios. A indústria de leite e derivados de Israel é uma das mais produtivas do mundo.

Sementes. Os cientistas israelenses desenvolveram uma série de sementes e plantas especialmente para resistir ao calor, aridez e pragas e podem colaborar na pesquisa de novas espécies.

Hayek lembra ainda que a cooperação entre Israel e a América Latina também deve incluir uma rede internacional de marketing para a distribuição conjunta dos produtos agrícolas, principalmente entre os países cujos ciclos climáticos são opostos, o que garantiria o abastecimento durante todo o ano, para benefício de todos.

ARGENTINA

Como parte dos esforços de apro-

ximação, os governos israelense e argentino estão dando seus primeiros passos para a concretização de programas conjuntos. Em 1995 uma importante missão de empresários israelenses vistou a Argentina. Em 1996 foi a vez do ministro da Agricultura de Israel, Yaakov Tzur, que manteve encontros com Felipe Solá, secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca da Argentina para discutirem a problemática nacional no setor. Por outro lado, uma delegação argentina de 250 membros participou ano passado da Agritech'96 em Israel, um dos eventos mais importantes em matéria de tecnologia agrícola. Os argentinos, divididos em grupos de interesse, participaram de visitas monitoradas e com assistência em espanhol nas áreas de sua escolha. A fundação Export Ar, da Argentina, montou um estande institucional na feira, que acabou servindo como ponto de encontro entre empresários dos dois países. Atualmente existem 17 acordos de cooperação entre Israel e dezenas de províncias argentinas em temas tão variados como combate à seca, projetos habitacionais e tecnologia agrícola e industrial.



A NEW VARIG IN THE SKIES.



VARIG
Brasil



From now on, it's going to be very hard to find an airplane as beautiful as this flying in the skies of Brazil and the world. It's the new Varig in the air. With its new brand, new look and new service that are gradually being introduced.

Yes, because the most important to Varig is the comfort and attention you get during the trip. That's why we improved your freedom of choice, with more meal options, in addition to a wine list that rates among the best in the world. In First Class and Business Class, we offer great new features: more room between the seats and their reclining angle, individual VCRs with a selection of the latest films and an in-flight service worthy of a 5-star hotel. All of that for you to feel happy when flying with us. It's the new Varig changing inside and out to remain what it has always been: one of the largest and most respected airlines in the world.



<http://www.varig.com.br>

NEW VARIG. WORKING NONSTOP TO PLEASE YOU.



ENGLISH Resumé

Israel is in the search of partnerships for Mercosul

Nineteen entrepreneurs from major Israeli groups, besides the governmental members, accompanied the Minister of Industry and Commerce of Israel during his first official visit to Brazil, on September 1997, and this is an evidence of the importance the country is assuming for Israel as a potential market. Another figure indicates this growth: in 1992, thirty Israeli companies had representations in Brazil and currently this figure reached the sum of 140.

To have the interchange between Brazil and Israel increased - and, hopefully, to have it tripled - and to start studies for the creation of a free trade zone between the Jewish State and the Mercosul, on a long-term basis, are the objectives of Sharansky's portfolio, which he repeatedly emphasized during the meetings he held with Brazilian entrepreneurs and authorities. As per his opinion, "Israel is a small country, however provided with a huge consumption market". The figures confirm his words: over the last few years, the Israeli importation reached an amount of US\$ 30,0 billion. Sharansky believes that Israel is likely to become an entrance door for the Brazilian products into the European and American markets because the country has signed free trading agreements with the European Community, United States and Canada.

The Israeli Minister also believes that the process in favor of peace, despite the difficulties faced, and the stability of the Middle East will increasingly cause the industries to make use of Israel as a platform for their products trading, due to the infra-structure provided.

During the meetings held with Brazilian entrepreneurs at Firjan - Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Federation of the Industries of Rio de Janeiro) - and at Fiesp - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Federation of the Industries of the State of São Paulo) Sharansky and entrepreneurs of the Israeli delegation have showed interest towards the formation of joint-venture agreements between companies of both countries in specific areas such as telecommunications, agricultural industries, software, medical equipment and emerging companies. They have also had discussions about the interest the Israeli investors have in participating in the process of Brazilian de-nationalization, mainly in the sectors of telecommunications and energy.

The technology transference by means of agreements with universities and private industries has also been discussed by the Minister. As per his opinion, Israel has a lot to offer in the technological sector considering its highly qualified labor. Currently, Israel has 13,5 engineers and scientists for every thousand inhabitants. "All of us will benefit from the co-operation between our countries, not only due to the investments that are likely to be made but mainly by the results and job generation", he emphasized. Sharansky came to Brazil as per invitation from Francisco Dornelles, Minister of Commerce, Industry and Tourism. He has also attended a meeting with the governor of Rio de Janeiro, Marcello Alencar; with the vice-governor of São Paulo, Geraldo Alckmin; and with the Minister of Health, Carlos César Silva de Albuquerque.

ISRAELI DELEGATION

Members from the Government

Minister of Industry and Commerce - Natan Sharansky
Economics Counselor - Yifat Turbiner-Baron
Head Counselor - Eli Kazhdan
Managing Vice-Director of the Ministry of Foreign Economic Affairs - Victor Harel

Managing Vice-Director of the Ministry of Industry and Commerce for Foreign Commerce - Zohar Peri

In charge of Foreign Commerce for Latin America - Avi Friedman

Representatives of associations

Daniel Singerman - head economist of the Department of Foreign Commerce of the Israeli Producers Association.

Amir Yayek - Managing Director of the Israeli Exports Institute

Doron Klausner - Managing Director of the Corporation for Risk Security in Foreign Commerce of Israel Cia. Ltda.

Yaakov Livshitz - Managing Director of the Authority of Israeli Small Companies Companies

Azrim Indústrias Metálicas Cia. Ltda.

Bermad Válvulas de Controle

Biscol Cia. Ltda.

C. Mer Indústrias Cia. Ltda.

Elbit Cia. Ltda.

Indústrias Aeronáuticas de Israel Ltda.

Grupo Iscar

ITP Software Cia. Ltda.

Magal Sistemas de Segurança Cia. Ltda.

Maroz

PC Soft International

Raphael Válvulas Industriais Cia. Ltda.

Sayag Nurseries

Second Opinion Cia. Ltda.

Shiloov Medical Technologies Cia. Ltda.

Supergem Cia. Ltda.

Teledata

Tuttmauer



Voe Em Boa Companhia

KPMG



ABB
ASEA BROWN BOVERI

EXCEL
ECONOMICO

GOOD YEAR

IOCHPE-MAXION

CATERPILLAR®

DANONE



VCP
VOTORANTIM CELULOSE E PAPEL



ELEVADORES
OTIS

WYETH

Laboratórios WYETH-WHITEHALL Ltda.

SAMSUNG

playcenter

Johnson & Johnson



CHRYSLER

natura

sbt

Mobil®



MARINGÁ TURISMO

PORTFOLIO

CENTRAL
Av. São Luiz, 165
PBX 255-5077

SANTO ANDRÉ
R. D. Gertrudes de Lima, 57
Tel.: (011) 449-7633

PORTO ALEGRE
Av. Julio de Castilhos, 132
Centro Empresarial Guaíba
Tels.: (051) 226-2585 - 226-2975

SANTOS
R. Euclides da Cunha, 5, 2º andar
Sala 210 - Tel.: (013) 289-5414

FARIA LIMA
Al. Gabriel M. da Silva, 1844
PBX 3061-5688

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 109 - Grupo 904
Tel.: (021) 221-6698

NOVO HAMBURGO
Av. Pedro Adams Filho, 4859
1º cj. 101 - Tel./Fax: (051) 594-2255

RIBEIRÃO PRETO
Rua Cerqueira Cézar, 1482
Sumaré - Tel.: (016) 635-7979

AEROPORTO DE CONGONHAS
Tels.: 988-6994
BIP: 534-0737 - Cód.: 4056105

AEROPORTO DE CUMBICA
Tels.: 988-6992 - BIP: 534-0737 - Côds.: 4056109 - 4054625 - 4056489

AEROPORTO VITÓRIA (E.S.)
Tels.: (027) 327-2190

Um novo mapa econômico

Hoje, as relações entre as nações se horizontalizaram. Cada sociedade livre passou a olhar para si mesma, assumindo gradativamente a sua identidade.

OMercosul é muito mais que um acordo aduaneiro, é um processo consistente de integração envolvendo a Argentina, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai – já agora o Chile e a Bolívia e logo mais outros países da América do Sul e até de outros continentes, como é o caso de Israel.

Os tempos mudaram. Com o fim da bipolarização, não se trata mais do domínio de uma nação sobre as demais, com base na liderança de um bloco verticalizado em torno de conceitos doutrinários.

Hoje, as relações entre as nações se horizontalizaram. Cada sociedade livre passou a olhar para si mesma, assumindo gradativamente a sua identidade. Nesse processo, buscam-se parcerias consistentes e interesses recíprocos à procura de uma ampla integração econômica, política e social, lastreados por suas histórias, tradições e em especial pelas suas identidades culturais.

No Brasil, os investimentos de infra-estrutura e a privatização de setores básicos de nossa economia, somados aos novos investimentos privados de grupos internacionais e nacionais, alcançam hoje valores acima de US\$ 300 bilhões. Do Amazonas ao Rio Grande do Sul, há uma verdadeira revolução econômica com o processo de implantação desses projetos, cujo amadurecimento ocorrerá até o ano 2003. Os investimentos na Argentina, da ordem de US\$ 53 bilhões, e aproximadamente US\$ 150 bilhões no restante da América do Sul, mostram o tamanho da transformação que ocorrerá nos próximos anos. A



Presidente Clinton e Fernando Henrique: nova fase na relação Brasil-EUA

otimização energética, de transporte intermodal, portos, que a integração propiciará, a incorporação de grandes áreas no desenvolvimento da produção de grãos e um fantástico desenvolvimento do agribusiness brasileiro devem mudar a face desta porção do continente em menos de uma década.

O comércio intra-Mercosul, que era da ordem de US\$ 4 bilhões em 1993, ao final deste ano estará próximo dos US\$ 17 bilhões, concretizando por fatos objetivos o efeito desenvolvimentista da integração comercial. E essa expansão se faz simultaneamente ao crescente comércio do bloco com a União Européia, a Apec asiática e o Nafta, o que mostra que a nossa integração não representa um fechamento aduaneiro, mas sim a inexorável abertura de economias que se mantiveram atrasadas durante séculos.

A viabilização da Alca depende da consolidação do Mercosul, a verdadeira prioridade da metade

Sul deste continente. A reunião na qual foi lançada a Alca em Miami, em 1994, definiu o ano de 2005 para sua implantação. A Alca pode ser uma parceria importante, no seu momento, e com característica de liberação de comércio.

BRASIL-EUA

A visita do presidente americano ao Brasil ofereceu excelente oportunidade para um debate sobre o futuro das relações bilaterais entre os dois parceiros das Américas.

Certos temas ainda não tomaram forma definitiva. Um deles se refere à Área de Livre Comércio das Américas (Alca). Ao longo de seu primeiro governo, Clinton foi muito bem sucedido na consolidação da Rodada Uruguai e na missão de tornar realidade o Nafta. O Brasil foi bem sucedido no fortalecimento do Mercosul, com um significativo incremento do fluxo comercial entre seus parceiros. No decorrer de 1997 a Alca voltou à pauta. O go-

P·A·N·O·R·A·M·A

verno brasileiro já deixou claro que reconhece na criação da Alca o passo definitivo para uma maior integração das nações do continente. A questão pendente está no ritmo a ser adotado para a queda das barreiras comerciais entre os 34 países.

Mais importante até do que o prazo de criação da Alca é procurar favorecer o crescimento do fluxo de investimentos entre ambas as nações.

Os Estados Unidos atravessam um verdadeiro ciclo de prosperidade. O desemprego atingiu seus níveis mais baixos na década de 90. A inflação é a menor em dez anos.

O momento brasileiro, aponta para estabilidade política e econômica, com o resgate da imagem de credibilidade para o país no exterior. Os investimentos externos estão voltando, devendo superar os US\$ 16 bilhões neste ano. A inflação está sob controle e o Real vem promovendo uma significativa distribuição de renda.

Esta é uma oportunidade para que o Brasil busque o apoio decisivo dos Estados Unidos com vista à conquista de um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU.

EM MARCHA LENTA

Avaliar a economia brasileira com base nos dados do IBGE é um desafio. Os números da indústria continuam sendo encaixados num velho quadro com ponderações de

1985. Isso explica, em parte, por que é tão difícil, às vezes, reconhecer o Brasil do dia-a-dia nas estatísticas oficiais. Mas esses números ainda formam expectativas e convém discuti-los. Segundo o último estudo do IBGE, a economia perdeu impulso no primeiro trimestre e tudo indica mais um ano de crescimento medíocre. Antes de falar em desaquecimento dos negócios, convém olhar alguns dados mais de perto.

A indústria automobilística vendeu no mercado interno de janeiro a abril 545,4 mil unidades, 19,9% mais do que um ano antes. Os primeiros quatro meses de 1996 também haviam sido melhores que os do ano anterior, com vendas 13,4% maiores.

Estes quadros indicam, no primeiro trimestre, uma economia menos ativa que nos últimos três meses de 1996, descontada a oscilação típica de cada época do ano. Por essa comparação, o Produto Interno Bruto (PIB) diminuiu 0,56% de um período para outro, com redução de 1,18% na produção geral da indústria e 0,82% na agropecuária. Restaria um crescimento, insignificante, de 0,06% nos serviços. A tabela não indica uma recessão, mas um menor dinamismo. De janeiro a março, de toda a forma, o PIB ainda foi 4,21% maior comparado com o ano anterior.

Mas vale a pena, ainda, olhar al-

guns detalhes da produção industrial. Em março, a indústria de bens duráveis de consumo produziu 13,9% mais que no mesmo mês de 1996. Esse mesmo número corresponde ao crescimento acumulado em 12 meses. Automóveis, aparelhos de som e eletrodomésticos estão nessa categoria. Os números de IBGE indicam, no primeiro trimestre, uma produção industrial 4,64% maior que a de um ano antes e, em 12 meses um crescimento de 5,1%. No primeiro trimestre, segundo o mesmo quadro, a produção de semiduráveis e não duráveis foi 1,3% menor que a de janeiro-março de 1996, mas isso foi mais que compensado pela fabricação de duráveis e de bens intermediários (5,8% maior, neste caso). A indústria de bens de capital continua em dificuldades, com produção 65 menor em 12 meses e apenas 0,7% maior no trimestre. A melhora se explica pelo aumento de vendas de máquinas agrícolas.

Os dados do comércio exterior também estão longe de indicar uma economia sem dinamismo. De janeiro a abril, as importações de matérias-primas e produtos intermediários foram 23,3% maiores em valor médio por dia útil, que as de igual período de 1996. Parte dessa importação deve ter substituído a fabricação nacional, é verdade, mas foi pelo menos incorporada na produção de bens finais.

**A sua empresa não precisa de um provedor de Internet.
Precisa de um parceiro que mostre o que a Internet pode fazer por ela.**

Serviços Especiais para Empresas
Acesso à Internet Discado ou Dedicado
Intranet

www.virtual-net.com.br - Fone: (011) 3159-0777 - Av. Angélica, 2318 - 4º andar



Acesso à Internet S.A.

Criação de Home Pages
Hospedagem e Manutenção de Domínio
Treinamento



4

Blindagem



Perfeição



e Segurança.

Inclua em seu esquema de segurança, a blindagem de seu automóvel de passeio nacional ou importado.



AIRAMOR

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO LTDA.
Líder em Blindagem de Automóveis.

Show Room:

Av. Cidade Jardim, 867 - São Paulo - SP.
Av. das Américas, 679 - Rio de Janeiro - RJ

Tel. (011) 822.6650 • (021) 493.5262

PANORAMA

ENGLISH Resum e

A new economic model

The relationships among nations have got a linear approach now. Every democratic society is now looking at itself and is gradually assuming its identity.

Mercosul is much more than a customs duty agreement, it is a consistent integration process involving Argentina, Brazil, Paraguay and Uruguay and now Chile and Bolivia, as well as other South American countries that are about to be included and, further, even some countries belonging to different continents such as Israel.

Times have changed. With the end of polarization, the new model has nothing to do anymore with the domination practiced by one nation over the others or by a leadership conducted by a non-linear block based on doctrinaire concepts.

Today, the relationships among the nations have got a linear approach. Every democratic society is now looking at itself and is gradually assuming its own identity. In this process, consistent partnerships and mutual interests are searched, viewing a growing economic, political and social integration, based on history, tradition and, specially, cultural identity.

In Brazil, the investments in facilities and the de-nationalization process through which the basic sectors of our economy are passing, in addition to the recent private investments made by international and national groups, have reached more than US\$ 300 billion now. From the State of Amazonas in the North to the State of Rio Grande do Sul in the South, an authentic economic revolution is taking place caused by the implementation of these projects, which full development stage shall be attained by the year 2003. The investments made in Argentina, totaling around US\$ 53 billion, and US\$ 150 billion in the remaining part of South America can show the magnitude of the transformation that certainly will happen within the next few years. The optimization of areas such as electricity generation systems, intermodular transportation, harbors, which shall be attained by this integration and, in addition, the incorporation of huge areas for grains production and a fantastic

development in Brazilian agribusiness market, all these facts are likely to provide this part of the continent with a quite new profile within less than a decade.

The trading among the Mercosul countries, which amounted approximately US\$ 4 billion in 1993, shall attain around US\$ 17 billion by the end of this year and this is an evidence that the commercial integration can, in fact, promote development. And this expansion occurs simultaneously to the growing commercial relations between Mercosul block and the European Union, the Asiatic Apec and Nafta, and this is a clear indication that our integration does not represent a customs barrier but, on the contrary, it means an inexorable opening of economies that have been kept outdated for centuries.

The feasibility of Alca agreement depends on Mercosul consolidation, which is the major priority in this Southern half of the continent. The meeting held in Miami in 1994 to propose the creation of Alca has scheduled the year 2005 for its implementation. Alca may opportunely represent a major partnership agreement with respect to a free trade process.

BRAZIL-USA

The American president visit in Brazil has offered excellent opportunities towards a debate on the future of the bilateral relations between the two partners of the Americas.

Certain matters have not yet been definitely settled such as the one concerning the establishment of a Free Trade Area of the Americas (Alca). In the course of his first government, Clinton was very well succeeded in the consolidation of Uruguay Negotiations and in his task to have Nafta concluded. Brazil was well succeeded in the strengthening process of Mercosul resulting in a significant increment in the commercial activities with its partners. In the course of this year Alca has again been under discussions. The Brazilian government has already made clear that the creation of Alca represents a definite stage for a continuous integration of the American continent nations.

NOSSOS FUNCIONÁRIOS SÃO SIMPÁTICOS,
SORRIDENTES E FELIZES.



MAS PREFERIMOS MOSTRAR
NOSSOS HÓSPEDES.

R
RENAISSANCE®
SÃO PAULO HOTEL

Intercâmbio deve crescer

Para Gal Mor, cônsul para Assuntos Econômicos de Israel em São Paulo, os negócios entre Brasil e Israel devem receber um novo impulso.

O Brasil me surpreende a cada dia pelas novas oportunidades de negócios que o mercado oferece constantemente. A estabilização da economia, apesar dos muitos problemas que ainda devem ser resolvidos, e a abertura da economia decorrentes do Plano Real são, sem dúvida, os principais fatores que impulsionaram o comércio bilateral entre o Brasil e Israel". Esta é a opinião de Gal Mor, cônsul para Assuntos Econômicos de Israel em São Paulo, pouco mais de um ano após assumir o cargo.

Mor confessa que, quando foi designado para a função, em 1996, mesmo tendo informações detalhadas sobre a América do Sul em geral, não tinha uma noção nem próxima do que constatou ser a realidade nacional. Pelos dados por ele fornecidos, os empresários israelenses também já descobriram as amplas possibilidades que o Brasil oferece e o papel estratégico que desempenha no contexto do Mercosul.

Somente no ano de 1997, mais de 60 empresas israelenses se fizeram presentes em 12 feiras realizadas em vários Estados. Seis delegações de empresários visitaram o Brasil, sendo que uma delas acompanhou a missão oficial encabeçada pelo ministro de Indústria e Comércio Natan Sharansky. Some-se o fato de 140 companhias israelenses possuírem atualmente representações ou subsidiárias instaladas no país.

"Um dos pontos mais importantes nesse processo de aproximação entre os dois países não é apenas o



O cônsul Gal Mor

aspecto comercial de crescimento no volume de vendas. É o espírito de parceria estabelecido entre as empresas que decidem atuar juntas em prol de interesses comuns. Os israelenses não vêm ao Brasil apenas para venderem seus produtos. Vêm para formar joint-ventures, transferir tecnologia e para intensificar a cooperação, implantando uma base no Brasil", enfatiza Mor.

Como consequência desta nova maneira de se fazer negócios, já se nota em algumas empresas israelenses um processo de adequação ao mercado brasileiro que vai desde a produção até o marketing. "Para os israelenses, hoje o Brasil é, com certeza, o centro para suas atividades em toda a América Latina. Este

é um consenso tanto no setor empresarial quanto no governamental".

A prova mais concreta desta filosofia foi o pedido feito pelo ministro Sharansky aos líderes do Mercosul durante sua visita ao Brasil: a negociação a médio e longo prazo de um acordo de livre comércio com os países que integram o bloco e Israel.

"Israel possui hoje acordos de livre comércio com inúmeros países, incluindo Estados Unidos, Canadá, Comunidade Européia, alguns asiáticos, Índia, entre outros. O Mercosul poderá se beneficiar de todos estes acordos se também possuir um com Israel, tendo acesso e obtendo maior competitividade em mercados nos quais ainda não têm penetração. Pode-se até dizer que, atualmente, Israel possui a maior rede de acordos comerciais do mundo", enfatiza Mor.

O ministro Sharansky solicitou também o estabelecimento de cooperação nas áreas de ciência e tecnologia, além de serem iniciados contatos com o Inmetro para cooperação mútua de conhecimentos das normas técnicas padronizadas para ambos os produtos. "Este último ponto será benéfico principalmente para adequar os produtos às determinações de cada mercado", explica o cônsul para Assuntos Econômicos.

Ele enfatiza também que está aumentando o número de empresários brasileiros interessados em conhecer Israel. Em 1997, cinco delegações do Brasil foram ao Estado Judeu e cinco empresas nacionais par-

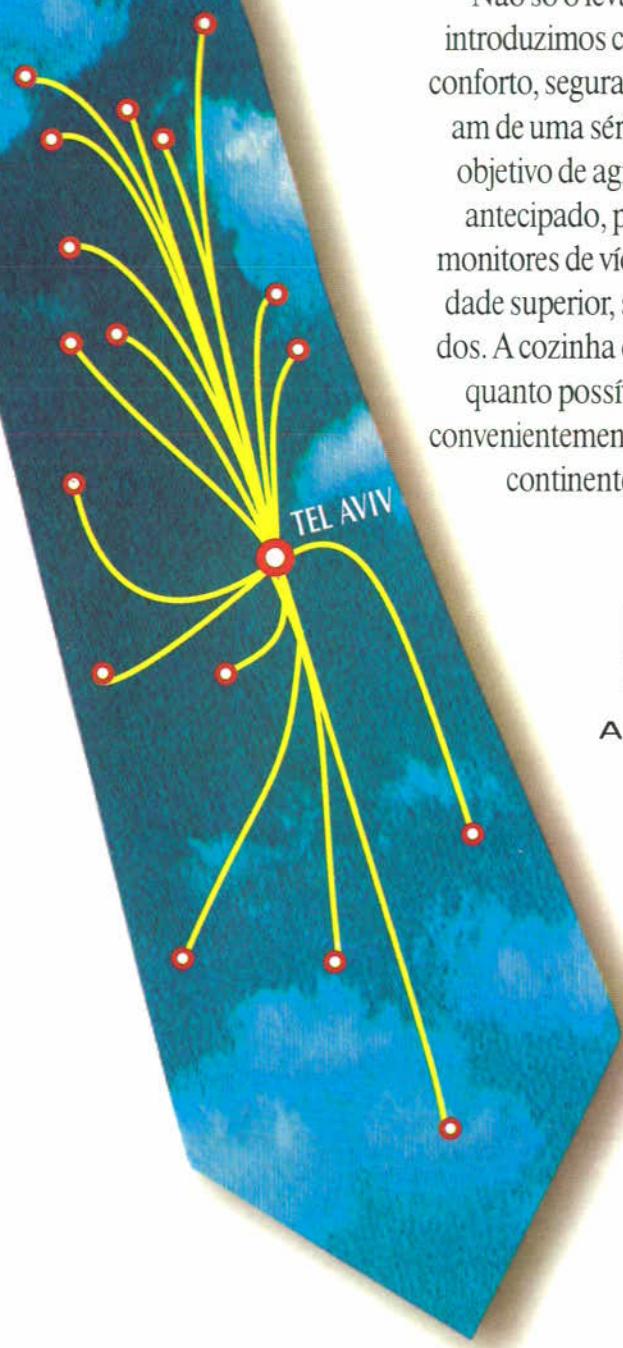
Nós o levamos cada vez mais alto.

Não só o levamos a 33 mil pés de altitude, mas também o introduzimos continuamente a padrões cada vez mais altos de conforto, segurança e confiança. Nossos passageiros se beneficiam de uma série de serviços diversificados, orientados com o objetivo de agradar ao viajante sofisticado de hoje. Check in antecipado, primeira classe, classe executiva, serviço V.I.P., monitores de vídeo personalizados nos 747-400, tudo de qualidade superior, são apenas alguns dos muitos serviços oferecidos. A cozinha de bordo casher da El Al é tão variada e exótica quanto possível. Mas isso não é tudo! Com vôos diretos e convenientemente conectados para mais de 50 cidades nos cinco continentes, a El Al descontina o mundo para você!

EL AL
The Airline of Israel

A NOSSA COMPANHIA AÉREA

EL AL - o seu portão para o mundo



ONDE TODO MUNDO VIA SÓ UMA PLANTAÇÃO DE EUCALIPTOS, A SUZANO VIU UMA GRANDE CHANCE DE MUDAR ESTE PAÍS.

1957
1997

Hoje, fabricar celulose a partir do eucalipto não é nada inovador. Mas em 1957 era. E foi nessa época, contrariando a tudo e a todos, que a Suzano surpreendeu o mundo com sua ousadia e realizou o que parecia impossível: a utilização do eucalipto na produção de celulose em escala industrial. Afinal, há 40 anos quem poderia imaginar que alguém pudesse fabricar papel sem o pinheiro, árvore nobre que dominava de modo absoluto o mercado mundial.

Principalmente se tratando de uma modesta fábrica localizada no município de Suzano. Hoje, o mundo inteiro reconhece o eucalipto como excelente fibra para a produção de papel de melhor qualidade. Além de ser economicamente mais viável, tem também outra



vantage: o seu crescimento rápido permite que tenha excelentes condições para o reflorestamento. Em outras palavras, maior produtividade e lucro, sem prejuízos para a natureza. A verdade é que a Suzano havia plantado a semente da ousadia, da determinação, da criatividade e tinha dado início a uma nova era na indústria mundial de papel. Deste pioneirismo do passado, surgiu no presente uma das empresas líderes nas áreas de papel, celulose e petroquímica. E surgiu também um Brasil mundialmente respeitado, que de importador, passou a ser um grande exportador no mercado internacional, onde ocupa hoje o 8º lugar na produção de celulose e o 11º lugar na produção de papel. O longo caminho percorrido nessas quatro décadas é uma história que deixa muitas lições para o futuro.



Suzano

ticiparam, pela primeira vez, da feira de plásticos de Israel.

MUDANÇA DE POSTURA

Há dez anos, nem brasileiros nem israelenses sabiam muito bem o que cada um dos países poderia oferecer ao outro. As delegações que vinham então ao Brasil e vice-versa eram integradas por representantes de diversos setores industriais com o objetivo de avaliar o potencial de mercado em geral.

Atualmente, o panorama se modificou. As delegações estão sendo organizadas setorialmente. De modo geral, os visitantes israelenses têm uma visão mais ampla e objetiva do país, o mesmo sendo válido para os brasileiros que vão a Israel. "Na minha avaliação, esta é a melhor e a maneira mais produtiva de se atuar, pois facilita a formação de parcerias estratégicas que permitirão a Israel e Brasil atuarem juntos em outros países, aproveitando as

vantagens que cada um possui".

Mor não esconde seu entusiasmo diante das perspectivas para o ano de 98, quando o Estado Judeu estará completando 50 anos: aumento no número de delegações brasileiras em Israel e de israelenses no Brasil, maior número de empresas em feiras internacionais dos dois países, maior aproximação entre câmaras e instituições setoriais e a conquista e solidificação de novos mercados através de parcerias estratégicas.

ENGLISH Resum e

The Economy Consul's belief in the interchange process growth

"Brazil surprises me everyday for the new business opportunities its market constantly offers. The stabilization of the economy, though several problems which still need solving, and the opening of the economy resulted from the Plano Real (Government's monetary policy) are undoubtedly the main factors that have been stimulating the bilateral trading between Brazil and Israel". This is Gal Mor's opinion, Consul for Economic Affairs of Israel in São Paulo, just after a year of having assumed his position.

Concentrated in the year of 1997, more than 60 Israeli companies were present in 12 exhibitions held in several States. Six delegations of entrepreneurs visited Brazil and one of them accompanied the official mission headed by the Minister of Industry and Commerce Natan Sharansky.

"One of the most important points in this process of approximating the two countries is not only the commercial aspect of increase in the volume of sales but the partnership approach established among the companies which have decided to work together

viewing mutual interests", Mor emphasizes.

As a consequence of this new way of doing business, it can already be noticed, in some Israeli companies, a process of adaptation to the Brazilian market comprehending all the stages, from production to marketing. "For the Israelis, nowadays Brazil is certainly the center for their activities all over Latin America. This is an opinion shared by both the enterprises and government sectors".

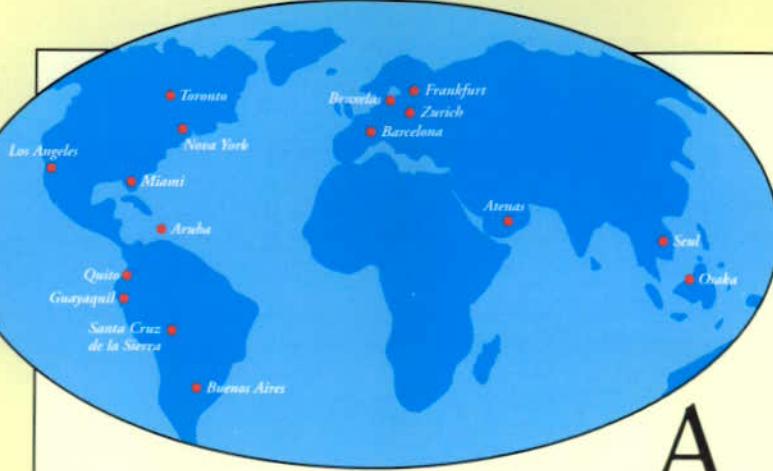
The most realistic evidence of this philosophy was the request made by the Minister Sharansky to the leaders of Mercosul during his visit to Brazil: the negotiation on medium and long-term basis of an agreement for free trading with the countries integrating the block and Israel.

"Currently, Israel has free trading agreements signed with uncountable countries. Mercosul may benefit from all these agreements in case a contract is firmed with Israel and thus a larger access and competitiveness in markets, where it has no penetration yet, can be achieved. One can even say that, presently, Israel has the

largest net of commercial agreements in the world", Mor emphasizes.

He also points out that the number of Brazilian entrepreneurs interested in knowing Israel is growing. In 1997, five Brazilian delegations visited the Jewish State and five national companies took part, for the first time, in the Israeli plastics Fair.

Ten years ago, neither Brazilians, nor Israelis knew what their countries were able to offer each other. Presently, the situation has changed. The visits delegations are being organized by sectors. In a general sense, the Israeli visitors have a different point-of-view about the country, and the same happens to the Brazilians visiting Israel. "I believe that this is the best and more productive way of action because the formation of strategic partnerships becomes more feasible and this will allow Israel and Brazil to work together in another countries, by using the advantages provided by each of them.



A GENTE quer VOAR O MUNDO TODO

com você.

MAIS DO QUE UM SLOGAN,
um COMPROMISSO.



A Vasp tem obtido, nos últimos 7 anos, desde a sua privatização, índices de crescimento que consolidam definitivamente seus objetivos: voar cada vez mais longe. De uma empresa aérea regional, a Vasp se tornou a companhia aérea brasileira que mais cresce no mercado internacional, oferecendo a cada ano mais e mais opções de destinos aos seus passageiros. Além de praticar as tarifas mais econômicas, a Vasp é também a companhia aérea mais pontual do Brasil e acaba de conquistar o título de tetra-campeã em pontualidade e regularidade, um indicador decisivo da qualidade operacional e do sucesso da empresa. Sucesso que está abrindo suas asas sobre a América Latina com a criação do Vasp Air System, que reúne Vasp (Brasil), Ecuatoriana (Equador) e Tan (Argentina). No seu próximo vôo escolha a Vasp. Você vai comprovar que a gente realmente quer voar o mundo todo com você.

V a s p A i r S y s t e m



TAN



Uma união cada vez mais forte

O intercâmbio comercial entre o Brasil e Israel atravessa um momento de florescimento jamais visto, com um fluxo constante de empresários interessados em conhecer de perto a realidade de cada país. O volume das exportações israelenses triplicou nos últimos cinco anos e o número de turistas brasileiros cresce em proporção geométrica. Dados recentes indicam que cerca de 30 mil brasileiros estiveram em Israel em 1996.

Este fato já apresentou resultados práticos. Em breve teremos vôos diretos entre Brasil e Israel. Este era um antigo desejo do governo israelense.

A visita do ministro da Indústria e Comércio de Israel, Natan Sharansky, em setembro último, a primeira de um membro deste escalão, também mostra o fortalecimento da cooperação.

Missões brasileiras também estão na agenda das relações bilaterais, além de uma visita do vice-governador do Estado de S.Paulo, Geraldo Alckmin, em 98. Sua comitiva incluirá secretários e empresários de diferentes segmentos.

Está programada ainda, uma visita do presidente Fernando Henrique Cardoso ao Estado de Israel em 1998. Será a primeira de um chefe de governo brasileiro ao Estado de Israel.

Assistimos, também, a proliferação de convênios de cooperação científica e tecnológica, aproximando universidades e centros de pesquisa. No campo cultural, artistas e intelectuais israelenses são presença constante em eventos internacionais como a Bienal de Arte e a Bienal do Livro, além de mostras de cinema, festivais de dança e eventos como simpósios e congressos.

Como representante oficial do Estado de Israel, não tenho receio de afirmar que as relações entre os dois países se modificaram de maneira irreversível nos últimos anos, deixando no passado o período de distanciamento que caracterizou as décadas de 70 e 80. Hoje vivenciamos um novo momento no qual é cada vez



maior a receptividade ao Estado de Israel.

Dentro dessa nova perspectiva, as Câmaras de Comércio Brasil Israel de Indústria e Comércio já ativas no Brasil tem uma missão estratégica: estimular e apoiar a formação de outros núcleos, levando a sua experiência aos demais Estados. Elas são fundamentais para a divulgação das transformações ocorridas nos 50 anos desde a criação do Estado de Israel, mostrando que o país hoje tem a compartilhar não apenas a sua experiência agrícola, mas os avanços obtidos no setor de tecnologia de ponta e que podem trazer inúmeros benefícios a todos.

O Brasil também tem um papel estratégico a desempenhar no Oriente Médio, não somente apoiando o processo de paz, mas atuando diretamente nas áreas que hoje integram a Autoridade Palestina.

Baseado em uma política de cooperação permanente com todos os países da região, o Brasil pode, através de investimentos, transferência de know-how em setores como construção civil, além de incentivos ao comércio bilateral, participar do desenvolvimento regional que terá, como uma de suas consequências naturais, a melhoria da qualidade de vida dos habitantes.

Por sua tradição e história, o Brasil é uma peça fundamental neste processo no qual Israel também está envolvido. Por manter laços profundos com todos os países do Oriente Médio não poderia, portanto, manter-se afastado dos acontecimentos da região.

Assim, Israel chega aos 50 anos escrevendo a sua história através da tenacidade e perseverança de sua população e das tradições que acompanham o povo judeu há milhares de anos, consolidando cada vez mais sua posição entre as nações.

DORIT SHAVIT

Cônsul geral de Israel em São Paulo

"An increasingly strong relationship"

The commercial interchange process between Brazil and Israel has been passing through a successful moment never experienced before, with a constant flow of entrepreneurs interested in getting closely acquainted with each other. The volume of Israeli exports has tripled in the last five years and the number of Brazilian tourists has been increasing accordingly. Recent figures indicate that around 30 thousand people visited Israel in 1996.

As a direct result from this fact it has been signed an agreement which allows non-stop flights route between Brazil and Israel, which starting date is to be defined, yet. This was an old desire from the Israeli government that, hopefully, was fulfilled by the needs of the tourism market.

New opportunities arise everyday, both in the private initiative and in the governmental fields, this way strengthening the approximation of both countries. The Israeli Minister of Industry and Commerce's visit, Natan Sharansky, on September 97, the first visit of a member of such category never made before, is a strong evidence of the co-operation strengthening.

Brazilian commissions, including politicians and entrepreneurs from São Paulo are also scheduled to happen as planned by the bilateral relations. It is also included in the agenda of both governments a visitation of the vice-governor of the State of São Paulo, Geraldo Alckmin, in 1998. His delegation will, certainly, include sec-

retaries and entrepreneurs from several segments.

A visitation by part of the president Fernando Henrique Cardoso to the State of Israel is also being planned to happen in 1998, and it will represent the first visit of a Brazilian government head to the State of Israel never made before.

We can also notice the proliferation of scientific and technological co-operation agreements, by approximating universities and research centers. In the cultural field, Israeli artists and intellectuals are constantly present in international events such as Art and Book Biannual Exhibitions, besides cinema festivals, dance festivals and events such as symposiums and congresses.

As an official representative of the State of Israel, I am not afraid to state that the relations between both countries have irreversibly changed in the last few years, by leaving behind a period of distance experienced by the 70's and the 80's. Presently, we are enjoying a new moment when the receptivity to the State of Israel is in a constant growth.

Within this new perspective, the Brazilian-Israeli Chambers of Commerce for Industry and Commerce, already under operation in Brazil, have a strategic task: to stimulate and to assist the formation of new cores, by taking their experience to the other States. They are fundamental for the promotion of the changes occurred over the last fifty years since the creation of the State of Israel, making evident that

today the country has to share not only its agricultural experience but the advances obtained in the sector of last generation technology and which may bring uncountable benefits to all of us.

Brazil also has a strategic role to develop in the Middle East, not only by assisting the process in favor of peace but directly acting in the regions which, today, are part of the Palestine Authority.

Based on a politics of permanent co-operation with all the countries of the region, Brazil can, by means of investments, transference of know-how in fields like the civil construction, besides incentives to the bilateral commerce, participate in the regional development which will naturally result in the improvement of quality of life of the inhabitants.

As a result of its tradition and history, Brazil is a fundamental part in this process with which Israel is also involved. Considering it keeps deep relations with all the countries of the Middle East it could not, therefore, keep apart from what happens in the region.

Thus, Israel reaches its 50th anniversary by writing down its history through the tenacity and perseverance of its people and through the traditions which have been accompanying the Jewish people for thousands of years, by increasingly consolidating its position among the nations.

DORIT SHAVIT
Israel General Consul for São Paulo

EJCHEL & FERRARI

ADVOCACIA E CONSULTORIA JURÍDICA

RUA SETE DE ABRIL N° 345, 9º ANDAR - CEP 01043-000

SÃO PAULO - BRASIL

PABX: (005511) 255-3561 / 255-4690

e-mail: ejchelaw@sanet.com.br

Eretz Israel (a Terra de Israel) é a terra natal do povo judeu. Aqui foi formada sua identidade espiritual, religiosa e política. Aqui, pela primeira vez, ele organizou-se como um povo soberano, criou valores culturais de significado nacional e universal e deu ao mundo o eterno Livro dos Livros...

Declaração da Independência

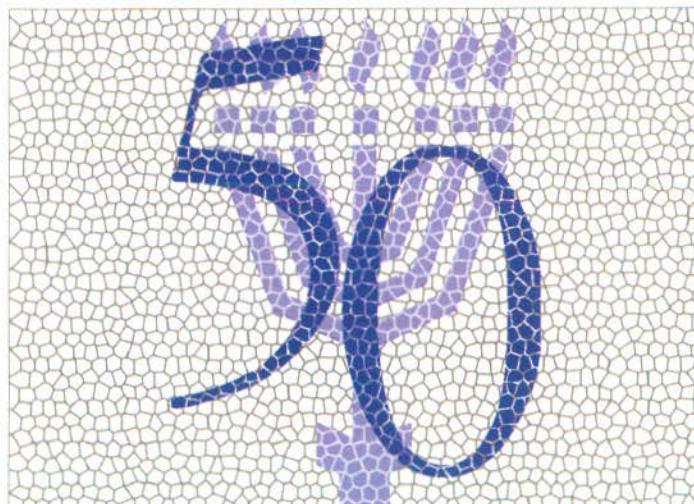
O ano de 1998 marca o cinquentenário da criação do moderno Estado de Israel. No entanto, Israel é uma terra e um povo. A história do povo judeu e de suas raízes na Terra de Israel se estende por cerca de 35 séculos. Por duas vezes na antiguidade os judeus foram soberanos em sua terra: nos tempos bíblicos - meados do século 12 a.C. até 586 a.C.; e durante o período do Segundo Templo - de 516 a.C a 70 d.C. Com o estabelecimento do Estado de Israel, em 14 de maio de 1948, a soberania judaica foi reconquistada.

Durante sua longa história, a região foi governada por muitos povos - assírios, babilônios, persas, gregos, romanos, bizantinos, árabes, cruzados, mamelucos, turcos otomanos e ingleses. Também foi conhecida por muitos nomes - Eretz Israel (Terra de Israel); Sion; Palestina, derivado de Filistia e usado pela primeira vez pelos romanos; a Terra Prometida; a Terra Santa. Para a maioria dos israelenses, no entanto, o país é simplesmente, Haaretz - a Terra.

Desde a proclamação da Independência, em 1948, apesar do estado constante de guerra no Oriente Médio, Israel empenhou-se em solidificar-se como uma sociedade democrática. As primeiras eleições para o Parlamento - Knesset - foram rea-

lizadas no dia 25 de janeiro de 1949, com participação de 85% do eleitorado. David Ben Gurion, um líderes na luta pela independência, foi eleito primeiro-ministro, e Chaim Weizmann foi designado primeiro presidente. Em 11 de maio de 1949, Israel ocupou o seu lugar como 59 membro das Nações Unidas (ONU).

A luta diplomática pela criação do novo Estado viveu um de seus momentos decisivos na histórica



Assembléia Geral da ONU, de 29 de novembro de 1947, dirigida pelo chanceler brasileiro Oswaldo Aranha. Nessa sessão, foi determinada a Partilha da Palestina em dois estados, um judaico e um árabe, delimitando as áreas que corresponderiam a cada um. A cada voto favorável à Partilha, os judeus dançavam e cantavam pelas ruas da então Palestina, ainda sob o Mandato Britânico, que deveria expirar no dia 14 de maio de 1948. A

data exata da declaração da independência e da eclosão do primeiro conflito entre os judeus com seus vizinhos árabes.

Cerca de 650 mil pessoas integravam a população de Israel no período de sua formação. Atualmente, pela primeira vez em sua história, o número de judeus que vive em Israel é superior ao dos residentes na diáspora. Segundo os dados do último censo, o país possui atualmente 5.500 milhões de habitantes.

Nos primeiros quatro meses de independência, cerca de 50 mil imigrantes, principalmente sobreviventes do holocausto, chegaram ao novo estado. Ao final de 1951, um total de 687 mil pessoas havia chegado, do qual 300 mil refugiados dos países árabes.

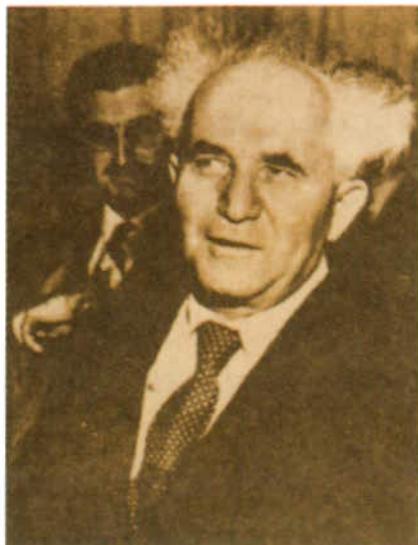
As dificuldades econômicas causadas pela Guerra da Independência e a necessidade de atender a uma população em crescimento rápido exigiram uma política de austeridade interna e ajuda financeira externa. Recursos fornecidos pelo governo dos Estados Unidos, empréstimos de bancos norte-americanos, contribuições dos judeus da diáspora e indenizações alemãs do pós-guerra foram usados para construir casas, mecanizar a agricultura, criar uma marinha comercial, uma companhia aérea nacional, explorar os minerais disponíveis, desenvolver

HISTÓRIA

indústrias e expandir redes de estradas, telecomunicações e energia.

Ao término de sua primeira década de existência, a produção industrial do país dobrou, assim como o número de pessoas empregadas. As exportações industriais quadruplicaram, já delineando uma tendência que seria mantida através das décadas, abrangendo também a produção agrícola. O crescimento e a eficiência tornaram o país auto-suficiente no abastecimento de todos os produtos alimentícios básicos, com exceção de carne e trigo. Cerca de 20 mil hectares de terra praticamente estéril foram reflorestados e árvores foram plantadas ao longo de 800 quilômetros de estradas.

Desde os primeiros anos de sua existência o governo israelense priorizou a educação. O ensino era gratuito e obrigatório para todas as crianças entre 5 e 14 anos; em 1978 a norma



DAVID BEN GURION

estendeu-se para jovens até 18 anos. Os investimentos em educação abrangeram também os cursos superiores. Esta postura tornou, através dos anos, a excelência do sistema

educacional básico e das universidades e institutos de pesquisas de Israel reconhecida em todo mundo. Cerca de 11% do Produto Interno Bruto (PIB) são destinados à educação e 3% à Pesquisa e Desenvolvimento.

Garantir os serviços básicos à população sempre foi uma das metas dos governantes. O sistema de saúde de Israel, que inclui uma rede nacional de serviços médicos para a prevenção, diagnóstico e tratamento, foi fundado durante o período anterior à independência pela comunidade judaica e pelas autoridades do Mandato Britânico, que governaram a Terra de Israel de 1918 a 1948. Assim, quando o estado foi criado, a infra-estrutura médica do país já estava bem desenvolvida, a imunização era um procedimento rotineiro e programas de saneamento ambiental já estavam em funcionamento.

OCHMAN

ADVOGADOS ASSOCIADOS

◆ Corporate Law ◆ Securities Law
◆ Tax Law ◆ International Law ◆ Litigation

R. Henrique Monteiro, 90 - 15º andar - CEP 05423-020 - São Paulo - SP

Fone: (011) 815-5533 - Fax: (011) 815-4019

e-mail: ochmanadvogados@ibm.net

HISTÓRIA

Atualmente, a população tem à sua disposição uma extensa rede pública de instalações médicas que compreende hospitais, clínicas e centros de atendimento materno-infantil. O Ministério da Saúde é responsável por todos os serviços de saúde, elaborando as leis referentes ao setor e supervisionando sua aplicação. Cerca de 8% do PIB são destinados à saúde.

Israel possui uma bem desenvolvida infra-estrutura de pesquisa médica, paramédica e também no campo da bioengenharia. O país conta com uma tecnologia avançada, resultante da estreita colaboração entre as instituições de pesquisa médica e a indústria, permitindo avanços significativos no desenvolvimento de equipamentos especiais. O país é pioneiro no desenvolvimento e no uso de instrumentos cirúrgicos a laser.

Israel é um pequeno país em um grande mundo de Ciência e Tecnologia. E como muitos outros pequenos países teve que definir com precisão sua política nestes campos, visando principalmente garantir a sua competitividade em um mundo globalizado. Esta postura governamental visa manter um padrão internacional mínimo de qualidade no conjunto dos campos científicos, ao mesmo tempo em que o país procura destacar-se em alguns setores, criando centros de excelência em áreas vitais para o desenvolvimento industrial.

A porcentagem da população israelense engajada em pesquisa científica e tecnológica, assim como os recursos aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), em relação ao PIB, estão entre os mais altos do mundo. Em relação ao tamanho de sua força de trabalho também: Israel tem o maior número de autores publicados em ciências naturais, engenharia, agricultura e medicina.

A quantidade de patentes registradas pelas universidades de Israel é uma medida da eficácia do relacionamento entre as universidades e a



OSWALDO ARANHA

indústria. Um estudo recentemente realizado indicou que as universidades são as principais detentoras de patentes, tanto nacional quanto internacionalmente: as universidades israelenses produzem mais do que o dobro de patentes do que as norte-americanas e nove vezes mais do que as canadenses.

A aridez do solo, a falta de recursos naturais e uma força de trabalho limitada levou Israel, desde os primeiros anos, a buscar o desenvolvimento de sistemas de irrigação inovadores. Como consequência desta necessidade, o país tornou-se referência em técnicas avançadas para agricultura. Atualmente, o setor agrícola baseia-se quase inteiramente em Pesquisa e Desenvolvimento. Através de um bem estabelecido sistema de extensão rural, os resultados das pesquisas são rapidamente transmitidos aos agricultores para avaliação e implementação. Da mesma forma, os problemas a serem solucionados são diretamente encaminhados aos cientistas.

A maioria dos institutos de pesquisa agrícola de Israel mantém estreitas relações com a Organização para a Agricultura e Alimentação (FAO) das Nações Unidas, o que garante o inter-

câmbio contínuo de informações com outros países.

A renda per capita é aproximadamente US\$ 11 mil, colocando Israel entre os 20 países mais desenvolvidos do mundo. Mesmo sendo um país pequeno, ocupa uma posição respeitável no cenário internacional em alguns setores da produção e exportação industrial e agrícola. Acordos de Livre Comércio com a Comunidade Européia, com os Estados Unidos e com uma série de outros países facilitam suas exportações e sua participação em empreendimentos internacionais.

Durante os primeiros 25 anos do estado, a economia alcançou uma taxa de crescimento médio do PIB em torno de 10% ao ano, ao mesmo tempo em que absorvia levas de imigrantes em massa, construía uma economia moderna, enfrentava quatro guerras e cuidava da segurança nacional. Entre 1973 e 1979, a taxa de crescimento diminuiu para uma média anual de 3.8%. A partir de 1980, declinou para 3.1%. Após a assinatura dos Acordos de Paz com a Autoridade Palestina, em 1993, e com a Jordânia, em 1994, a economia voltou a crescer, registrando um índice anual de 7%.

ASPECTOS CULTURAIS

Israel é uma velha-nova pátria, pequena em extensão, mas com um horizonte enorme e uma população culturalmente ativa e diversificada. É onde o Oriente encontra o Ocidente; onde o passado e o presente se tocam; e onde ideologias moldam estilos de vida. Quatro mil anos de herança judaica, um século de sionismo, a reunião dos exilados e cinco décadas de vida como estado moderno contribuíram para formar a cultura de Israel, que luta para afirmar sua própria identidade ao mesmo tempo em que preserva a contribuição individual de cada uma das comunidades que a compõem.

A cultura israelense resulta do en-

HISTÓRIA



contro entre o individual e o social, fundindo tradição e inovação, e traçando seu rumo entre o que é singular do país e as grandes correntes da cultura universal. Por se tratar de uma sociedade de imigrantes, suas expressões criativas absorveram as mais diferentes influências culturais e sociais.

Antes mesmo de existir como nação moderna, Israel já possuía uma escola de artes - A Escola Bezalel de Artes e Artesanato -, fundada em 1906, seguindo um projeto aprovado pelo Congresso Sionista de 1905. Em 1910, a escola já contava com 32 departamentos e um total de 500 alunos, além da existência de um mercado ávido por suas obras em toda a diáspora.

Israel possui 120 museus que registram 10 milhões de visitas por ano. Grandes ou pequenos, na cidade ou no kibutz, apresentam tesouros da arqueologia, etnografia e história local. Abrigam a arte antiga e moderna, o primitivo e o artesanato sofisticado. Novos museus inaugurados na década de 80

incluem a exibição de esculturas ao ar livre no Parque Industrial Tefen, na Galiléia; o Museu de Arte de Israel, em Ramat Gan; o Museu da Cultura Beduína, próximo a Beersheva; o Museu das Terras Bíblicas, em Jerusalém; e o Museu Hecht, em Haifa.

Israel é considerado um dos mais dinâmicos centros de atividade musical do mundo, com uma produção intensa e original de música folclórica, expressão de uma sociedade de imigrantes. Na área erudita, também possui uma vida musical intensa, baseada no talento de milhares de instrumentistas e compositores.

Em termos profissionais, a música só se tornou uma atividade importante a partir dos anos 30, quando centenas de professores, estudantes, compositores, instrumentistas, cantores e milhares de amantes da música afluíram ao país, fugindo à ameaça do nazismo. Atualmente, a Orquestra Sinfônica de Israel realiza concertos no mundo inteiro, sob a regência do maestro Zubin Mehta.

Dança, teatro, literatura e poesia também são expressões da sensibilidade da sociedade israelense, escrevendo, cada uma com a linguagem que lhe é peculiar, as páginas dos cinquenta anos de história do velho-novo Estado de Israel.



O IMPACTO
DE SEU
PRÓXIMO EVENTO
JÁ APONTA
NO HORIZONTE.

COSTA BRASILEIRA

Mini cruzeiros de 3 a 7 dias.
Cruzeiros de 7 a 11 dias.
Alguns destinos possíveis,
a partir de Santos
e Rio de Janeiro:
Ilhabela, Angra dos Reis,
Búzios, Vitoria, Ilhéus,
Salvador, Maceió
Recife, Cabedelo, Itajaí,
Montevideu, Buenos Aires.
De Novembro/98
a Março/99

OUTROS DESTINOS

A partir de Miami:
Cruzeiros de 7 dias
Caribe Mexicano -
Caribe Americano
De Novembro/98
a Abril/99

A partir de Gênova:
Cruzeiros de 7 a 10 dias
Espanha, Balears,
Norte da África, Egito e Israel
De Maio a Novembro/98

A partir de Veneza:
Cruzeiros de 7 dias
Grécia, Israel, Egito, Turquia
De Maio a Novembro/98.

A partir de Amsterdam
e Copenhague:
Cruzeiros de 7 a 13 dias
Fjords Noruegueses -
Mar do Norte
De Junho a Agosto/98.



SÃO PAULO
AV. PAULISTA, 1842
2º AND. - CL. 25
CEP 01310 200
SÃO PAULO - SP
TEL: (011) 284-7911
FAX: (011) 289-8286

Costa
Cruzeiros
Navegamos para sua diversão.

RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 134
10º AND. - CENTRO
CEP 20040 002
RIO DE JANEIRO - RJ
TEL: (021) 224-6167
FAX: (021) 224-6129

ENGLISH Resumé

Eretz Israel (The Land Of Israel) is the birth land of the Jewish people. Here its spiritual, religious and political identity was first formed. Here, for the first time, it was established as a sovereign nation, it created cultural values full of national and universal significance and gave the world the eternal Book of the Books...

The year of 1998 is the 50th anniversary of the modern State of Israel creation. However, Israel is a land and a nation. The history of the Jewish people and their roots in the Land of Israel has been persisting throughout 35 centuries. Twice in ancient times the Jewish people have been sovereign in their land: during Biblical times - in the middle of B.C. eleventh century to B.C. 586; and during the Second Temple period - from B.C. 516 to A.D. 70. With the establishment of the State of Israel, on the 14th of May 1948, the Jewish supremacy was recovered.

Throughout its long history, many ethnic groups have governed this region, such as Assyrian, Babylonian, Persian, Greek, Roman, Byzantine, Arabian, Crusade, Mameluke, Ottoman and English groups. It has also received different designations - Eretz Israel (Land of Israel); Zion; Palestine, derived from Philistine and used for the first time by the Romans; the Promised Land; the Saint Land. For most Israelis, however, the country is simply Haaretz - the Land.

Since the promulgation of Independence, in 1948, despite the continuous wary situation in the Middle East, Israel has constantly attempted towards its solidification as a democratic society. The first elections held for the Parliament - Knesset - were conducted on January 25, 1949, with the participation of 85% of the voters. David Ben Gurion, one of the leaders in the struggle for independence, was elected First-Minister, and Chaim Weizmann was assigned First President. On the 11th of May 1949, Israel gained its place as the 59th member of the United Nations Organization (UNO).

The diplomatic struggle towards the creation of the new State has experimented one of its decisive moments during the historical General Assembly of the United Nations Organization, on November 29, 1947, headed by the Brazilian Chancellor Oswaldo Aranha. During this session, the Partition of Palestine into two states, one Jewish and one Arabian, was settled by confining the

areas pertaining to each one. To each vote in favor of the partition, the Jewish people celebrated by dancing and singing along the streets of the so-called Palestine, yet under the British Mandate that should expire on May 14, 1948, exactly the date of independence declaration and the burst into the first conflict between the Jewish people and their Arabian neighbors.

Around 650 thousand people integrated Israel population by the time of its establishment period. Presently, for the first time in its history, the number of Jewish people living in Israel is higher than the ones living in the Diaspora period. According to last census data, the country has 5,500 million inhabitants today.

The economic difficulties caused by the Independence War, and the need to satisfy a population that was rapidly increasing, forced the adoption of a severe domestic politics and financial assistance from abroad. Resources provided by the United States government, loans from North American banks, contributions granted by the Diaspora Jews, and post-war German indemnities have all been used for housing building, mechanization of agriculture, creation of a commercial marine, establishment of a domestic airways company, exploitation of available minerals, industries development and expansion of highways, telecommunications and electricity systems.

By the end of the first decade since its establishment, the industrial production of the country has doubled, as well as the number of people employed. The industrial exportation have four times increased, by starting to show a trend that was likely to be kept throughout several decades, also including the agricultural production. Development and efficiency have made the country a self-sufficient one in the supply of required basic food, exception made to meat and wheat. Around 20 thousand hectares of practically inorganic land have been reforested and trees have been planted throughout 800 kilometer roads.

Declaration of Independence

Since its very beginning existence, the Israeli government has considered education as a priority. Education was free and obligatory for every 5-14 year old children; in 1978 this rule was also in force for up to 18-year-old youth. Investments on education also came to embrace the higher courses. This approach, throughout the years, has made Israel very well known worldwide as to the excellence of its basic educational system, universities and research institutes. Around 11% of the Gross National Product (GNP) are addressed to Education and 3% to Research and Development.

Assuring the population the supply of basic services required has always been one of the government aims. Former to the Independence period, the Jewish community, and Authorities of the British Mandate who governed the Land of Israel from 1918 to 1948, had established a health assistance system in Israel, which includes a national net of medical services for the prevention, diagnosis and treatment. Therefore, by the time the State was created, the country medical facilities were quite advanced, immunization was a routine procedure and programs for environment sanitary treatment were already under operation.

At present, the population is provided with a large public system of medical facilities which embraces hospitals, clinics and centers for maternal and children assistance. The Ministry of Health is responsible for the entire health service, by elaborating the laws referring to this sector and by supervising their application. Around 8% of the Gross National Product are addressed to the health area.

Israel has a well-developed infrastructure for medical and paramedical research and also for the bio-engineer field. The country counts on advanced technology, resulted from the close co-operation among medical research and industrial institutions, allowing significant advances in the development of special equipment. The country is a pioneer in the develop-

HISTÓRIA

ENGLISH Resum e

ment and use of laser-based surgery instruments.

Israel is a small country in a huge scientific and technological world. And just like other small countries it was necessary to precisely define its politics in these fields, by mainly viewing to assure its competitiveness in a worldwide-based economy. Such governmental position seeks to keep the minimum required international standard of quality in scientific fields, and at the same time to be distinguishable in specific sectors by creating centers of excellence in vital areas for the industrial development.

The percentage of the Israeli population engaged in scientific and technological research, as well as the resources applied in Research and Development (R & D), as compared to the Gross National Product, are among the highest ones in the world. Also in relation to its labor force, Israel has the largest number of authors published in natural sciences, engineering, agriculture and medicine fields.

The quantity of patents registered by the Israeli universities is a measure of the relationship efficacy between universities and industries. A recently developed study showed that universities are the major patents holders, both national and international: the Israeli universities produce more than double times the patents produced by the North American universities and nine times the Canadian ones.

The arid soil, the lack of natural resources and a limited labor force have forced Israel, since its beginning, to look for innovative irrigation systems development. As a result from this requirement

the country has become an example as to advanced agricultural techniques. At present the agricultural sector is almost completely based on Research and Development. By means of a well-established rural system, the results obtained from researches are rapidly transmitted to agriculture workers for their evaluation and implementation. In the same way, the problems requiring solution are straightway addressed to the scientists.

The per capita income is approximately US\$ 11,0 thousand, by placing Israel among the 20 most developed countries in the world. Even being a small country, it has a respectable position in the international scenario in some production sectors and industrial and agricultural exportation. Free Trade Agreements with the European Community, United States and a series of other countries can facilitate the exportation and its participation in international undertakings.

In the course of the first 25 years since its creation the economy has attained a Gross Domestic Product average increase by approximately 10% a year; concomitant to the absorption of large numbers of new immigrants, Israel built a modern economy, faced four wars and took care of the national security. Between 1973 and 1979, the development rate fell down to 3.1%. After the signature of the Agreements with the Palestine Authority in favor of Peace in 1993, and with Jordan in 1994, the economy again started developing by registering an annual rate increase by 7%.

CULTURAL ASPECTS

Israel is an old new homeland, small in

extension but an enormous horizon and a culturally active and diversified population. It is the place where the Orient meets the Occident; where the past and the present touch each other; and where ideologies give mold to ways of life. Four thousand years of Jewish heritage, a century of Zionism, the meeting of the exiles and five decades as a modern State have contributed to giving formation to the Israeli culture, which struggles towards the solidification of its own identity and at the same time preserving the individual contribution of each community composing.

Even before existing as a modern nation, Israel already had an Arts school - The Bezalel School of Arts and Artistry - founded in 1906 according to a project that had been approved by the Zionist Congress in 1905. As early as in 1910 this school comprehended 32 departments and a total of 500 students, besides the existence of a market anxious for its works throughout the Diaspora.

Israel provides 120 museums registering 10 million visitations a year. Large or small ones, in the city or in the kibbutz, they have treasures of the local archaeology, ethnography and history. They guard old and modern Art, primitive and sophisticated Artistry. The new museums launched in the 80's include the exhibition of sculptures outside the Tefen Industrial Park, in Galilee; the Museum of Art of Israel, in Ramat Gan; the Museum of the Bedouin Culture, close to Beersheva; the Museum of the Biblical Lands, in Jerusalem; and the Hecht Museum in Haifa.



faz melhor. E ponto.

Ponto Frio

**Ponto frio. O melhor preço.
O melhor crediário.
As melhores marcas.**



Central de vendas
p/ telefone 861-5000

www.pontofrio.com.br
PONTOFRIO
FAZ MELHOR. E PONTO.

Investindo no intercâmbio

Mais de 40 anos já se passaram desde a criação da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria de São Paulo. Nesta entrevista seu vice-presidente, Ronald Goldberg, fala sobre a atuação da entidade.

O aumento na balança comercial, registrado nos últimos anos, o número de empresas israelenses hoje estabelecidas no Brasil - cerca de 150 - e as visitas de representantes dos dois governos indicam que a entidade, fundada em 1956 para promover maior aproximação e estreitamento das relações empresariais, cumpriu seus objetivos iniciais e se prepara para a virada do século lançando-se a novos desafios. Segundo afirmação do vice-presidente Ronald Goldberg, a Câmara vem atuando cada vez mais no sentido de mostrar à sociedade brasileira que Israel é hoje um dos celeiros tecnológicos do mundo e, de que maneira, o intercâmbio neste setor poderá beneficiar o Brasil.

Os dados indicam que Brasil e Israel estão mais próximos do que há cerca de uma década. Quais as razões desta aproximação?

Ronald Goldberg: As relações diplomáticas entre Brasil e Israel enfrentaram um período de distanciamento durante as décadas de 70 e 80 em função das posições do governo brasileiro em relação ao Oriente Médio. A partir da década de 90, houve uma mudança em termos de relacionamento político e o ponto fundamental desta transformação foi a visita a Israel, em 1995, do chanceler Luiz Felipe Lampreia. Como consequência natural, cresceram as perspectivas para o intercâmbio comercial. Some-se a isto também a mudança na política econômica brasileira, com maior abertura de mercado. A Câmara e o se-



RONALD GOLDBERG E MARIO AMATO

tor econômico do Consulado de Israel, então, aproveitando as mudanças política e econômica, empenharam-se no sentido de divulgar as oportunidades de negócios e assessorar os empresários de Israel interessados no Brasil e vice-versa.

No passado, a Câmara tinha como objetivo principal promover o intercâmbio comercial e aproximar os dois países. Qual será sua meta principal nos próximos anos?

RG: Nossa meta continua sendo promover o intercâmbio e o encontro dos empresários israelenses e brasileiros para que façam negócios e estabeleçam parcerias e joint-ventures. Estamos atuando, porém, de uma forma mais centralizada, procurando acompanhar as transformações mundiais. Antigamente, procurávamos mostrar ao empresariado cada um dos países como um todo. Quando se falava em Israel, as pessoas lembravam apenas de suco de laranja, potássio e agricultura.

Hoje Israel mudou muito, tornando-se internacionalmente conhecido como um dos grandes celeiros tecnológicos do mundo, colando-se entre os países que mais investem em Pesquisa e Desenvolvimento. Os resultados desta política do governo estão no desem-

penho de seu setor industrial e nos seus índices de exportação. O nosso objetivo primordial é mostrar à sociedade brasileira de que maneira a transferência de ciência e tecnologia pode ajudar o Brasil a superar problemas.

Em termos concretos, como a parceria entre Israel e Brasil no setor de ciência e tecnologia pode beneficiar o Brasil?

RG: A instabilidade da economia brasileira tem levado o empresariado brasileiro, nos últimos anos, a reduzir cada vez mais as suas atividades e investimentos, aumentando as suas importações. Com poucas exceções, não se investe em pesquisa e desenvolvimento e, consequentemente, não há lançamentos de produtos que poderiam ser absorvidos pelo mercado interno e externo, abrindo novas oportunidades. O que nos pretendemos é divulgar no Brasil o que existe em termos de ciência e tecnologia em

Israel, de que maneira os avanços neste setores podem se transformar em oportunidades para negócios e também mostrar aos israelenses que o país é um mercado potencial. Ou seja, divulgar Israel como parceiro para a área de ciência e tecnologia para o Brasil e para o Mercosul. Outro ponto que consideramos importante abordar é que tecnologia não implica produtos caros e sofisticados. Ela pode estar presente tanto em produtos simples como cosméticos, quanto em sofisticados, como equipamentos médico-hospitalares, entre outros. Israel também está à frente na aplicação tecnológica no setor de serviços.

Dentro da Câmara, existe um setor especial responsável pela divulgação dos avanços tecnológicos de Israel?

RG: A Comissão de Ciência e Tecnologia centraliza a atuação deste setor, mas trabalha integrada aos demais departamentos que compõem a Câmara. É formada por representantes no Brasil das universidades e institutos de pesquisa de Israel, que se reúnem para analisar o contexto nacional e avaliar os melhores canais de atuação e para divulgação. Como se sabe, em Israel,



RONALD GOLDBERG

o setor acadêmico, de pesquisa e a indústria trabalham de maneira conjunta. A ligação é tão próxima que grande parte dos produtos de alta tecnologia do setor industrial sai dos laboratórios das universidades e inúmeras multinacionais já estão instalando seus centros de pesquisa em Israel. Nós optamos por atuar dentro desta área, pois não temos a menor dúvida de que o futuro está na ciência e tecnologia.

Quais são os planos para o futuro próximo?

RG: Nosso grande projeto, no qual já estamos trabalhando, é a criação de um Centro Tecnológico.

Este projeto tem como ponto central a instalação de uma incubadora de tecnologia nos moldes das existentes em Israel. O plano já foi apresentado aos governos brasileiro e israelense, sendo muito bem recebido por ambos, e envolverá a participação das principais universidades do Brasil e de Israel, além dos órgãos de fomento à pesquisa científica. Acreditamos que, de ponto de vista de resultados práticos, é um projeto que concilia tanto as necessidades da realidade brasileira quanto o potencial israelense. É um projeto ousado, sem dúvida, mas vencer desafios faz parte da história e da tradição dos dois países.

Câmara de Comércio Brasil-Israel

Um ano após a sua criação, a Câmara de Comércio Brasil-Israel está cada vez mais empenhada em seus objetivos: Promover o intercâmbio e a aproximação entre os dois países através de uma série de atividades, como seminários, missões empresariais, edição de boletins informativos, além de estimular a participação de delegações em evento no Brasil e em Israel. Outro objetivo é incentivar a formação de joint-ventures entre micro e médias empresas e a concessão de bolsas de estudos para pesquisadores dos dois países.

Presidida por Tzvi Chazan, ex-cônsul de Israel em São Paulo, membro da Câmara de Comércio Israel-América Latina, Espanha e Portugal, e conta com uma equipe integrada por empresários israelenses de vários setores e também brasileiros, que vivem em Israel há décadas. A entidade atua em contato direto com o Ministério da Indústria e Comércio de Israel, com o Instituto de Exportação de Israel e outras entidades governamentais, visando sempre garantir

apoio adequado aos visitantes brasileiros em Israel.

"Uma das nossas metas é atuar em conjunto com a Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria tanto na prospecção de negócios e oportunidades nos dois países, quanto participar da organização da agenda das delegações que vão a Israel, seja marcando reuniões, intermediando contatos, acompanhando os visitantes ou auxiliando na participação em feiras e eventos", explica Henrique Kushnir, um dos integrantes da Câmara e brasileiro residente há mais de 20 anos em Israel.

Dentro de sua estratégia de divulgar informações atualizadas sobre o Estado de Israel, a Câmara lançou em junho de 1997 o boletim Panorama Econômico Israel-Brasil, em português e hebraico. A publicação traz notícias sobre os últimos produtos da indústria israelense, os negócios realizados com o Brasil, além de um calendário com os principais eventos e feiras do bimestre.

BRAZIL-ISRAEL INTERCHANGE

It has been 40 years now since the foundation of the Brazilian-Israeli Chamber of Commerce and Industry of São Paulo. The increase recorded in the commercial balance over the last few years, the number of Israeli companies nowadays established in Brazil - about 150 - and the visits of representatives from both governments indicate that the entity, founded in 1956 to promote a close proximity and deeper relationships among the entrepreneurs, has attained its initial objectives and is preparing for the new century move by launching out into new challenges. As stated by its vice-president Ronald Goldberg, the Chamber has been increasingly actuating towards showing the Brazilian society that Israel is now one of the technological cellars in the world, and indicating the way that the interchange in this sector may benefit Brazil.

The figures indicate that Brazil and Israel are now closer than about a decade ago. Which are the reasons for this proximity?

Ronald Goldberg: The diplomatic relationships between Brazil and Israel were not close during the 70's and the 80's due to the positions of the Brazilian government regarding the Middle East. Since the 90's, there has been a change in terms of political relationship and the fundamental fact for such change was the Chancellor Luiz Felipe Lampreia's visit to Israel in 1995. As a natural consequence, the perspectives for commercial interchange have increased. The change in the Brazilian government's economic policy, by providing a more accessible market is also to be noticed. Therefore, the Chamber and the economic sector of the Israeli Consulate, by taking the chance of the political and economic changes occurred, have endeavored towards promoting business opportunities and giving assistance to the Israeli entrepreneurs interested in doing business in Brazil and vice-versa.

In the past, the Chamber's major efforts were towards the promotion of the commercial interchange and in getting the two countries closer. What

about its major goal for the next years?

RG: Our goal still is to encourage the interchange and the contacts between Israeli and Brazilian entrepreneurs for doing business and establishing partnerships and joint-ventures. We are acting, however, in a more centralized way, by trying to walk together with the changes occurring in the world. Formerly, we tried to present the countries to the entrepreneurs as a whole. When talking about Israel, people used to make association with orange juice, potassium and agriculture. Israel has changed a lot now, by becoming internationally known as one of the major technological cellars of the world, placed among those countries that increasingly make investments in Research and Development. The results of these government's policies are evidenced by the performance of its industrial sector and its exportation figures. Our major objective is to show the Brazilian society how science and technology transference may help Brazil to have its problems solved.

How is the partnership between Israel and Brazil in the field of science and technology supposed to benefit Brazil, in fact?

RG: The instability of the Brazilian economy has been forcing the Brazilian industries, over the last few years, to constantly reduce their activities and investments and increase their importation. With few exceptions, no investments are made on research and development and, therefore, no launching of products exist that could easily be absorbed by the domestic and foreign markets and, this way, offer new business opportunities. In Brazil we intend to promote what is available in terms of science and technology in Israel and to show how the development in these sectors may change into new business opportunities, and also to make evident to the Israeli people that the country is a potential market. That is to say, to promote Israel as a partner in the fields of science and technology for both Brazil and Mercosul. Another point we feel important to mention is that technology does not imply expensive and sophisticated prod-

ucts. It may be present in simple products such as cosmetics as well as in sophisticated products such as medical and hospital equipment, among others. Israel also has a leading position in the technological application on services.

Is there a special division in the Chamber in charge of promotion of the technological advances experienced by Israel?

RG: The Committee of Science and Technology centralizes the operation of this sector, however it works in an integrated-basis with the remaining departments compounding the Chamber. It is composed by representatives in Brazil of the Israeli universities and research institutes, who usually get together to analyze the national context and to evaluate the best ways of actuation and promotion. As it is known, the research academic sector and the industrial field work in a partner-basis in Israel. The connection is so close that most part of the high-tech products of the industrial field comes from the universities laboratories and several multinational companies are already in the process of installing their research centers in Israel. We decided to actuate in this area because we are sure that the future belongs to science and technology.

Which are the plans for the near future?

RG: Our major project, which we have already started working on, is the creation of a Technological Center. The core of this project is the installation of a technology incubator as the ones existing in Israel. The plan has already been submitted to the Brazilian and Israeli governments, being welcomed by both of them, and it will involve the participation of the major Brazilian and Israeli universities, besides the organs providing stimulus to the scientific research. We believe that, from the point of view of practical results, it is a project conciliating both the needs of the Brazilian reality and the Israeli potentiality. Undoubtedly, it is a daring project, but the experience of facing challenges is part of the history and tradition of both countries.

Grupo amplia intercâmbio

Israel fez uma opção tecnológica para conquistar um lugar entre as nações, pois percebeu que só se desenvolve quem encontra soluções originais e criativas.

Em outubro de 1995, Roberto Faldini, então membro do Conselho de Administração da Metal Leve S.A. Indústria e Comércio, fez a sua primeira visita a Israel, acompanhando Dorothéa Werneck, que ocupava o cargo de ministra de Comércio, Indústria e Turismo do Brasil. Desde então, sua visão sobre Israel e seu relacionamento com o Estado Judeu jamais foram os mesmos e ele explica o porquê: "Todos nós que vivemos na diáspora, judeus e não judeus, sabemos que Israel é atualmente um dos grandes centros de desenvolvimento de tecnologia do mundo. Eu sempre soube deste fato, mas só me conscientizei de sua amplitude após a minha viagem. Israel é um país no qual a tecnologia é uma bandeira mestra, estando presente em todos os setores da sociedade".

Segundo Faldini, o Estado de Israel fez uma opção tecnológica para conquistar um lugar entre as nações, pois percebeu que só progride e se desenvolve quem é diferente e, para ser diferente, no mundo de hoje, é preciso ter uma tecnologia avançada. "Se no passado todo o esforço tecnológico era concentra-



Dois anos após sua primeira viagem, Faldini está cada vez mais vinculado a Israel, do ponto de vista profissional

do no setor de segurança por razões de sobrevivência, atualmente também se trata de sobrevivência, porém de um outro tipo: sobrevivência econômica. Israel é um país pequeno, cuja economia não pode depender do mercado interno. Portanto, passou a encarar o mundo como seu cliente. Isto é evidente para quem visita o Estado Judeu", resalta o empresário.

Dois anos após a sua primeira viagem e alguns meses após a ven-

da da Metal Leve S.A. Faldini está cada vez mais vinculado a Israel, do ponto de vista profissional. Já esteve inúmeras vezes no país e está cada vez mais convencido de que, se o mundo inteiro se beneficia dos avanços da tecnologia israelense, o mesmo pode acontecer com o Brasil. "Aproximando os dois países através do intercâmbio científico e comercial, eu estaria ajudando o Brasil a encontrar soluções para muitos problemas e também o Es-

ADVOCACIA IDEL ARONIS
IDEL ARONIS LAW OFFICE

São Paulo - SP - Brasil - Rua Senador Feijó, 115 - 2º e 3º andares - CEP 01006-001
Pbx (011) 605-7166 - Fax (011) 607-1969

tado de Israel, que estaria fazendo negócios. Aliás, ajudar Israel é algo que todo judeu faz. Alguns o fazem através de donativos. Eu optei por dar minha contribuição incrementando as relações comerciais".

Os fatos comprovam que Faldini está firmemente empenhado em atingir o seu objetivo. Em 1997, criou a Faldini-Belesta Banque d'Affaires Ltda. - Fabel, um banco de negócios cujo objetivo é desenvolver projetos na América do Sul, principalmente no mercado brasileiro, combinando tecnologia de ponta desenvolvida em outras partes do mundo com empresários locais interessados em joint-ventures e novas oportunidades de negócios. Dentro desta perspectiva, o setor de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia de Israel é analisado com carinho muito especial.

No entanto, antes da criação da Fabel, Faldini já mantinha vínculos comerciais com o Estado Judeu, como membro do Conselho Administrativo da Isratec Irrigação Ltda., uma companhia fundada em 1983 que atua como fornecedora de projetos, equipamentos e sistemas de irrigação e que representava várias empresas israelenses no Brasil. Seu envolvimento com a companhia foi crescendo e, atualmente, a Fabel é um dos sócios controladores da Israel Hydro S.A.. Esta empresa é resultante da fusão da Isratec Irrigação Ltda. com a Hidrogesp Hidrogeologia, Sondagens e Perfurações Ltda, especializada em perfuração e manutenção de poços tubulares profundos, e a Isratec Hidrosistemas Águas S.A., especializada no suprimento e gerenciamento de água e saneamento básico para os setores público e privado.

"A Isratec Hydro S.A. atua no mercado com a mais avançada tecnologia, adaptando-a às condições nacionais. É um mercado em crescimento no Brasil em função da pri-



vatização no setor energético e de saneamento básico, além do desenvolvimento da agricultura propriamente dito. Com esta empresa, nós estamos atuando tanto no setor de águas superficiais quanto de subterrâneas, o que abre grandes perspectivas comerciais", explica Faldini.

DE OLHO NAS PRIVATIZAÇÕES

Desde sua criação, a Fabel tem procurado se fazer presente em diferentes áreas. Dentro desta perspectiva, fundou a Belmer Participações Ltda, uma holding criada com o Grupo Mer, um dos principais grupos israelenses na área de infra-estrutura de telecomunicações, que forneceu todos os equipamentos para a Cellcom de Israel. Um dos próximos planos da Belmer é participar das licitações para a implantação da infra-estrutura para a Banda B.

Para melhor conhecer o mercado brasileiro, Chaim Mer, presidente do grupo, esteve no Brasil em setembro último, integrando a delegação do ministro da Indústria e Comércio, Natan Sharansky. Durante sua visita, Mer fez a seguinte declaração: "O

Brasil é um mercado enorme em crescimento constante. A única maneira de conquistá-lo é estando presente de maneira contínua. Esta é a razão pela qual nós decidimos nos associar a uma companhia brasileira. As perspectivas são muito positivas e os investimentos a serem feitos no país nos próximos anos envolvem milhões de dólares".

Mer veio ao Brasil seguindo uma sugestão do próprio Faldini, segundo o qual o potencial do mercado brasileiro só pode ser avaliado pessoalmente. Um dos primeiros resultados da atuação da Belmer foi a formação de uma outra empresa, a Belmerix, na qual são sócios a Belmer e a Desenvix Ltda, uma subsidiária da Engevix Engenharia S/C Ltda, empresa que construiu sua reputação na área de consultoria de engenharia, executando grandes projetos em grupos estatais e privados no Brasil e no exterior.

A Belmerix, explica Faldini, foi criada com um objetivo bem específico: a fabricação, instalação e manutenção de torres de antena e mastros auto-sustentados, incluindo a importação e, a médio e longo prazo, a fabricação e montagem de abrigos para o mercado de telecomunicações celular. "Ou seja, nós estamos procurando estar presente em setores que consideramos estratégicos para o desenvolvimento".

A GSS Automação Ltda. é mais uma empresa que conta com a participação da Fabel. Surgiu da associação com a Daruma Telecomunicações e Informática Ltda, atuando há mais de vinte anos no mercado de telecomunicações. Localizada em Taubaté, a Daruma está instalada em uma área de 46 mil metros quadrados, com 400 empregados e um faturamento estimado em US\$ 100 milhões.

A GSS Automação foi criada em 1997 para vender sistemas de administração de frotas e automação de

postos de gasolina, representando duas empresas - a americana Tokheim Corp., de bombas de gasolina, e a israelense Del-Pak Systems Ltd., uma subsidiária da Orpak Industries. Com base nessas duas empresas de alta tecnologia, a GSS Automação Ltd., através da Daruma, venceu a última licitação da Petrobrás distribuidora, tendo sido escolhida como fornecedora de 50% de todas as bombas de gasolina novas em postos da Petrobrás nos próximos dois anos. O contrato assinado tem o valor de US\$ 12 milhões.

Esses são alguns dos projetos nos quais a Fabel já está envolvida. As perspectivas para os próximos anos, no entanto, são imensuráveis principalmente diante dos processos de privatização que o Brasil vive atualmente. Como exemplo, Faldini menciona o setor elétrico, no qual

as fontes básicas para geração de energia poderão ser utilizadas também para irrigação, com a aplicação da tecnologia adequada. "Projetos criados a partir dos pólos energéticos em conjunto com a agricultura poderão ajudar a fixar o homem no campo, dando-lhe condições de vida para que não procure os centros urbanos. E a experiência já mostrou que, neste setor, a tecnologia israelense vem obtendo ótimos resultados no mundo inteiro, inclusive no Nordeste e no interior do Brasil", ressalta o empresário.

Outro campo no qual abrem-se inúmeras possibilidades é o de saneamento básico e tratamento de água e esgotos nos pequenos municípios em parceria ou não com o governo. Israel dispõe de tecnologias simples e de baixo custo para cidades com população de 10 mil a

60 mil habitantes. São sistemas que não necessitam de grandes obras e que, através de filtros e válvulas especiais, podem solucionar grandes problemas. "Eu acredito que são projetos viáveis e que nós temos grandes chances de sucesso", enfatiza Faldini.

Ao ser perguntado quais são as suas principais aspirações como empresário, responde: "Eu não quer ver o Brasil condenado a mediocridade, pois o país tem todas as condições para se desenvolver. Nós temos problemas muito sérios, mas também temos coisas maravilhosas. Eu acredito que uma das maneiras de evitar a mediocridade, atualmente, é através da aplicação de novas tecnologias, oferecendo à sociedade brasileira o que há de mais avançado em Israel e no mundo. Espero estar no caminho certo".

Acordo renova programa de intercâmbio cultural

O Acordo de Intercâmbio Cultural Brasil-Israel foi renovado em outubro último, com a assinatura de um programa especial, em Jerusalém. Vigente desde 1959, o acordo prevê a realização de uma série de atividades que divulguem as manifestações culturais dos dois países, através de um intercâmbio constante.

A delegação brasileira foi integrada por Lauro Barbosa Moreira, diretor-geral do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores; Márcio de Souza, presidente da Funarte; Lígia Maria Sherer, conselheira econômica da Embaixada do Brasil em Israel; José Solla Vazquez Júnior, da Divisão de Programas Culturais do Ministério de Relações Exteriores.

Entre as atividades progra-

madas para a delegação brasileira, incluiu-se uma visita ao Centro Cultural Israel-Brasil, em Tel Aviv. Este é um dos principais

núcleos de manutenção e divulgação da cultura brasileira no país, sendo presidido por Marcos Wasserman.

MUL-T-LOCK® TRAVA PARA CÂMBIO MANUAL E AUTOMÁTICA



Produzida em aço temperado.

Imobiliza a alavanca de câmbio.

Chave produzida por computador, o que torna impossível sua reprodução sem o código de fabricação.

Instalada diretamente no soalho do carro, por meio de parafusos especiais.

Sistema aprovado há cinco anos pelas Cias. de Seguros da França, Suécia, Alemanha, EUA e outras.



Cod. Card -
Cartão com o
código de
sua chave

PATENTEADO
MUL-T-LOCK®
do Brasil Ind. e Com. Ltda.
Av. Moema, 845 - S. Paulo
Tel.: (011) 549-6522
Fax: (011) 571-2885

ENGLISH Resum e

Holding promotes increase in interchange relations

Israel has made a technological choice towards the attainment of a place among the nations because it realized that one can only succeed when original and creative solutions are accomplished.

On October 1995, Roberto Faldini, then a member of the Management Council of Metal Leve S.A Indústria e Comércio, made his first visit in Israel, accompanied by Dorothea Werneck, Minister of Commerce, Industry and Tourism of Brazil at that time. Since then, his opinion about Israel and his relationship with the Jewish State have never been the same any longer and he explains the reason why: "All of us who have lived in the Diaspora, Jews or not, know that Israel is, presently, one of the major centers of technology development in the world. I have always known that, but I have only become aware of its magnitude after this visit. Israel is a country where technology is a prevailing characteristic and it is present in all segments of the society:

In Faldini's opinion, the State of Israel has made a technological choice towards the attainment of a place among the nations, because it realized that you can only achieve a well succeeded performance provided you are different and to be different, nowadays, requires an advanced technology. "If in the past all the technological efforts were concentrated in the sector of security for questions of survival, presently it also has to do with survival, however a different kind of it: the economic survival. Israel is a small country, which economy cannot depend on the domestic market. Therefore, it has changed and has now been considering the world as a client. This is evident for the one visiting the Jewish State", the entrepreneur points out.

Two years after his first trip and some months after the shareholding transference of Metal Leve S.A., Faldini is more and more connected to Israel, in the professional point-of-view. He has been to Israel several times and he is increasingly convinced that the benefits

brought to the whole world by the Israeli technological advances are likely to be brought to Brazil as well. "By approximating both countries through the scientific and commercial interchange, I would be helping Brazil to solve many of its problems and the State of Israel as well with new business opportunities. By the way, helping Israel is something that all the Jews usually do. Some of them through donations. I've chosen to giving my contribution by incrementing the commercial relations".

The facts are an evidence that Faldini is steadily endeavored in accomplishing his goal. In 1997, he established Faldini-Belesta Banque d'Affaires Ltd. - Fabel, a business bank which objective is the development of projects in South America, mainly in the Brazilian market, by combining advanced technology obtained in other parts of the world with local entrepreneurs eventually interested in establishing joint-venture agreements and in new business opportunities. With this approach, the Israeli technology research and development is given a very special attention.

However, before the establishment of Fabel, Faldini already had commercial relations with the Jewish State, as a member of the Management Council of Isratec Irrigação Ltda., a company founded in 1983 that actuates as a supplier of irrigation projects, equipment and systems and that represented several Israeli companies in Brazil. His involvement with the company was constantly increasing and, presently, Fabel is one of the shareholders of Israel Hydro S.A. This company is a fusion of Isratec Irrigação Ltda. with Hidrogesp Hidrogeologia, Sondagens e Perfurações Ltda, specialized in perforation and maintenance of deep tubular wells, and Israete Hidrosistemaságua S.A. is specialized in the supply and management of water and basic sanitation for public and private sectors.

"Isratec Hydro S.A. actuates in the

market based on the most advanced technology, which is adapted to the local conditions available. It is a growing market in Brazil due to the de-nationalization of the electricity power generation and basic sewage sectors, besides the development of the agriculture area itself. Through this Company we are actuating both in the sector of superficial waters as subterranean ones and these services can provide new commercial perspectives", Faldini adds.

KEEPING AN EYE ON DE-NATIONALIZATION

Since its foundation, Fabel has been attempting to be present in different areas. In this perspective, Belmer Participações Ltda was established, a holding created with Mer Group, one the major Israeli groups in the area of telecommunications facilities that has supplied all the required equipment to Israeli Cellcom. One of Belmer's next plans is to take part in bids for the implementation of the infrastructure destined to Band B.

These are some of the projects which Fabel is already involved in. The perspectives for the next years, however, are incommensurate, primarily thanks to the de-nationalization process that Brazil is presently passing through. As an example, Faldini mentions the electricity sector, in which the basic sources for power generation shall be used conjointly to the adequate technology, and also for the irrigation process.

When questioned about his major expectations as an entrepreneur, he said: "I do not wish to see Brazil condemned to mediocrity, because the country provides all the conditions for the development. We usually face rather severe problems but we also have wonderful things. I believe that one of the ways of avoiding mediocrity, presently, is by means of new technologies application, by offering the Brazilian society the latest advances accomplished both in Israel and in the world. I expect I am in the right way".

Temos
mais filiais
espalhadas pelo
Brasil que
muito banco
famoso.

Marisa e Brasileiras. 200 lojas no Brasil.



Rua James Holland, 575 - São Paulo - SP - Cep 01138-000 Tel. (011) 824.0077

Pesquisa é um grande negócio

Universidades e institutos de pesquisa desenvolvem projetos ligados aos interesses do setor industrial, possuem suas empresas, e tem o objetivo principal é detectar as necessidades do mercado nacional e internacional.

Desde o seu começo, a sociedade israelense não tinha dúvidas que o desenvolvimento do novo país dependeria da educação, destinando a ela, atualmente, 11% do seu PIB.

Segundo Uri Litvin, gerente administrativo da Yissum Development Company, empresa da Universidade Hebraica de Jerusalém, os centros de pesquisa são responsáveis pelos êxitos da indústria israelense.

A tradição das universidades visarem as necessidades do setor industrial começou em 1959, quando o Instituto Weizman, em Rehovot, criou a Yeda Research and Development. A idéia que norteou esta iniciativa foi a de que as universidades deveriam se beneficiar financeiramente dos frutos de suas pesquisas através das empresas.

O conceito proliferou e atualmente as principais universidades de Israel possuem suas próprias companhias. Além da Yissum, a Universidade Hebraica de Jerusalém, possui mais quatro empresas. Ramot é a empresa da Universidade de Tel Aviv. Criada em 1973, comercializa patentes e invenções nascidas na universidade.

O Instituto de Tecnologia de Haifa - Technion, criou a Technion Research and Development Foundation Ltd, com 19 centros e institutos de pesquisa, abrangendo diferentes áreas.

A Universidade Bar Ilan possui duas empresas, uma delas envolvendo know-how de imigrantes russos.

A Universidade Ben Gurion, possui quatro empresas, cada uma englobando um setor das pesquisas desenvolvidas pela instituição.

A Universidade de Haifa, por sua

vez, criou a Research Authority, que atua como elo de comunicação entre a instituição e os principais centros de pesquisa de Israel. É o órgão centralizador de todos os departamentos de pesquisa da universidade.

A Hadasit Medical Research Services and Development comercializa os resultados das pesquisas da Organização Médica Hadassah de Jerusalém.

Dentro do mesmo espírito, a Academia de Artes e Design Bezalel, de Jerusalém, criou a Bezalel Research and Development Company Ltda. O setor têxtil, por sua vez, pode contar com o Colégio Shenkar de Tecnologia Têxtil e Moda.

É importante enfatizar que tanto nos Estados Unidos quanto na Europa Ocidental, as universidades mantêm departamentos encarregados de licenciar e estimular transferência de tecnologia à indústria, mas não possuem empresas próprias para Pesquisa e Desenvolvimento. Em Israel, é muito comum também que os pesquisadores se afastem da universidade, para abrirem suas empresas.

Um exemplo desta prática é a Elbit, grupo líder no setor de saúde, fundada em 1966 por pesquisadores do Instituto Technion. O faturamento anual da empresa ultrapassa atualmente US\$ 950 milhões.

INDÚSTRIA HIGH-TECH

O Centro Industrial Israelense para Pesquisa e Desenvolvimento, o Matimop, faz o levantamento de todos os projetos que envolvam pesquisa em alta tecnologia, divulgando-os dentro e fora de Israel, visando encontrar parceiros e investidores.

Em 1996, cerca de US\$ 895 milhões foram captados no exterior.

A certeza de que a opção pela tecnologia era o melhor caminho para o desenvolvimento nacional levou a aprovação, em 1984, da Lei de Incentivo à Pesquisa e Desenvolvimento Industrial, vigente até os dias atuais. A legislação de 84 prevê, entre outras coisas, incentivos para o desenvolvimento de novas indústrias voltadas ao setor tecnológico.

FUNDOS BINACIONAIS

Além dos recursos financeiros gerados pelo Estado, foram feitos acordos com instituições estrangeiras, levando a criação de fundos especiais, como o Bird - Bi-National Industrial Research and Development Foundation. Criado em 1977, estimula a cooperação entre empresas americanas e israelenses.

O orçamento da entidade é de US\$ 14,5 milhões por ano, incluindo os dividendos. Os custos dos projetos a serem desenvolvidos são divididos em partes iguais pelas companhias dos dois países.

Em 1993 outro acordo foi assinado entre o presidente americano Bill Clinton e o então primeiro-ministro Yitzhak Rabin: o US-Israel Science and Technology Comission. Seu objetivo: estimular as indústrias de tecnologia dos Estados Unidos e de Israel a desenvolverem parcerias.

Em 1995 foi criado o Canada Israel Industrial Research & Development Foundation - Cird F.

UNIVERSIDADE

De acordo com o protocolo assinado, cada um dos países deveria fazer uma contribuição anual de US\$ 1 milhão por um período de dois anos. Acordo similar foi assinado entre Israel e Singapura em dezembro de 1996. Áustria, Bélgica, França, Holanda, Índia, Portugal e Espanha também mantêm acordos com Israel.

Em março de 1996 Israel ingressou no The European Commission's Fourth Framework Programme for Research and Technological Development. É o primeiro país não europeu a ser aceito como participante integral. Dentro deste acordo, cientistas de universidades ou de empresas israelenses podem receber apoio financeiro da Comunidade Européia. Ainda em 1996, Israel foi convidado a ser membro do programa Eureka, do qual tomam parte 20 países da Europa.

ENGLISH Resum e

Research is a very good business

Since its foundation, the Israeli society was sure that the successful development of the new country would depend on education, on which a 11% rate of its Gross National Product (GNP) is presently applied.

This tradition of universities aiming at fulfilling the industrial sector needs started in 1959, when the Weizman Institute, located in Rehovot, founded the Yeda Research and Development institute. Such concept has proliferated and, presently, Israeli major universities have their own Companies such as: Hebrew University in Jerusalem, the Technological Institute of Haifa, Bar Ilan University and Ben Gurion University.

Based upon the same concept, Bezalel Academy of Arts and Design of Jerusalem has established Bezalel Research and Development Company Ltd.

The Israeli Industrial Center for Research and Development, Matimop,

collects all the available data about the projects and divulge them in Israel and abroad, intending to find potential partners and investors.

In 1996, an amount by approximately US\$ 895.0 million was obtained abroad.

Besides financial resources provided by the State, agreements have been signed with foreign institutions, leading to the creation of special financial funds like Bird-Bi-National Industrial Research and Development Foundation. Established in 1977, it stimulates the co-operation among American and Israeli Companies.

The budget of the entity sums up US\$ 14.5 million a year, including dividends. In 1995 the Canadian-Israeli Industrial Research & Development Foundation - Cird F. was established.

On March 1996 Israel entered the European Commission's Fourth Framework Programme for Research and Technological Development.

TCE

Há mais de
3 anos
oferecendo
Produtos da
Inteligência.

Ligue já: 0800 157878
e-mail: sac@tce.com.br

Fabricante e Distribuidor
de produtos de:

Informática

Monitores de vídeo, scanners
e câmera digital

Automação de Escritório

Copiadoras e duplicadores RICOH,
fax, agendas eletrônicas e
calculadoras

Telecomunicações

Telefones sem fio

Rede de assistência técnica
em todo o Brasil.

Certificação ISO9002



Cooperação sem fronteiras

Treinamento e transferência de tecnologia no combate à pobreza dos países em desenvolvimento.

Os princípios de assistência mútua e igualdade devem constituir também a base das relações internacionais entre os povos e devem basear-se na solidariedade entre todos os seres humanos, decorrente da fraternidade e assistência mútua em todas as esferas da vida - econômica, social e científica". Esta frase, dita por Ben Gurion, primeiro chefe de governo no Estado de Israel, representa a essência do Centro de Cooperação Internacional do Ministério das Relações Exteriores israelense, mais conhecido pela sigla hebraica Mashav.

Criado no final da década de 50, o centro tem um objetivo bem definido: auxiliar os países em desenvolvimento no combate à fome, às doenças e à pobreza, através de treinamento técnico e transferência de tecnologia. Para isso, realiza cursos de treinamento em Israel do qual participam profissionais ligados a órgãos governamentais. As soluções apresentadas sempre levam em consideração as condições dos países de origem dos participantes.

O Mashav nasceu após a primeira visita da então ministra das Relações Exteriores, Golda Meir, à África. Comovida com os desafios enfrentados pelas nações-africanas recém-independentes, ela se convenceu de que Israel deveria desempenhar um papel importante na assistência a esses países, utilizando para isso sua experiência enquanto nação jovem.

Em 1958, no ano de sua implantação, o Mashav recebeu 137 estagiários, vindos principalmente da Ásia e da África. Em 1963, este número subiu para 1.263. Os estudantes vieram

da África, Ásia, países mediterrâneos e América Latina, participando de cursos nos campos de agricultura, cooperativismo e estudos trabalhistas, medicina e saúde pública. Já em 1963, pela primeira vez, especialistas do Mashav ministraram cursos de treinamento fora de Israel: foram 21 cursos, em 10 países, com 393 participantes.

Universidades apóiam parques industriais

O desenvolvimento de parques industriais com base científica faz parte de uma política oficial do governo de Israel para estimular o surgimento e fortalecimento de empresas de tecnologia de ponta. As universidades e institutos de pesquisa desempenham um papel estratégico. Há seis parques industriais científicos funcionando no país, todos contando com a participação dos núcleos acadêmicos.

O governo, por sua vez, estimula a presença das empresas nos parques através da Lei para Incentivo ao Investimento de Capitais, que prevê isenção de impostos e empréstimos facilitados. Os parques oferecem infra-estrutura de água e esgotos, energia elétrica, e áreas de serviços com berçários, bancos, serviços médicos, lojas e áreas de lazer.

Estes são os parques industriais de base científica funcionando atualmente em Israel: Kiryat Weizmann, Atidim Science-Based Industries Ltd., Matam-Scientific Industries Center of Haifa Ltd, Science-Based Industries Campus - Jerusalém, The Manhat Technology Park - Jerusalém, The Jerusalem Development Authority - JDA, Temed - Science-Based Industrial Park - Neguev e o Region 2000 - High Technology and Industry Center - Galiléia Ocidental.

Ano após ano, o número de estudantes foi crescendo e, em 1994, o Mashav alcançou a marca total de 50 mil estagiários. Mais de dez mil especialistas viajaram ao exterior em missões de curta e longa duração. Em 1995, 3.628 estagiários fizeram cursos em Israel e 6.262 participaram dos programas em seus próprios países. Atualmente, o Mashav atua em 143 países.

Um dos mais importantes resultados obtidos pelo Mashav, além da cooperação internacional propriamente dita, foi a criação dos grupos Shalom, formado por ex-estagiários. O Mashav publica a revista "Shalom" em inglês, espanhol e francês, com notícias sobre o que ocorre em Israel no campo cultural, científico e tecnológico.

Atualmente são oferecidos cursos nas áreas: administração ambiental; agricultura; a mulher no processo de desenvolvimento; aulas práticas, adaptadas às necessidades comunitárias; ciência e tecnologia; desenvolvimento comunitário, cooperativo, educacional e regional rural integrado; educação de adultos; estudos trabalhistas e cooperativos; pesquisa agrícola, proteção da natureza; saúde pública e programas médicos.

O Mashav oferece também consultorias de curta e longa duração, nas quais especialistas israelenses são enviados para prestar serviços de assessoria específica ou de assistência na implementação de projetos. Há ainda os Programas de Pesquisa Trilaterais, organizados sob os auspícios do Mashav em cooperação com órgãos governamentais da Alemanha e dos Países Baixos, para dar assistência a países em desenvolvimento.

ENGLISH *R e s u m e*

Mashav: International co-operation enlargening the frontiers

"The principles of mutual assistance and equality must also constitute the basis for the international relationship among the people and must be based on solidarity among all the human beings, resulting from the fraternity and mutual assistance in all spheres of life - economic, social and scientific". This phrase, expressed by Ben Gurion, first head of the government of the State of Israel, represents the essence of the International Co-operation Center of the Israeli Ministry of Foreign Affairs, more commonly known by the Hebrew reference Mashav.

Created at the end of the 50's, the center has a well-defined objective: to help the countries in process of development in their efforts to eliminate poverty, by means of technical training and technology transference.

Mashav was created after the first visit of the ex-Minister of Foreign Affairs, Golda Meir, in Africa. In 1958, the year of its implementation, Mashav welcomed 137 probation-students. Five years later, in 1963, this figure increased to 1,263. At that time, specialists from Mashav have ministered 21 training courses abroad: in 10 different countries, with 393 participants.

Yearly, the number of students was under a continuous increase and in 1994 Mashav achieved the total figure of 50 thousand probation students. More than 10 thousand specialists have traveled abroad in missions of short and long time duration. In 1995, 3,628 probation students attended courses in Israel and 6,262 participated in programs in their own countries. Presently, Mashav actuates in 143 countries.

An important result achieved by Mashav was the creation of Shalom

groups, formed by ex-probation students.

Currently, several courses are provided in areas such as: environment management; agriculture; the woman in the process of development; practical classes adapted to the community

needs; science and technology; community, co-operation, education and integrated regional-rural development; adults education; labor and co-operation-based studies; agriculture research, nature protection; public health and medical programs.

The advertisement features a large, modern spiral CT scanner in the foreground, with a computer monitor displaying a 3D anatomical scan of a heart and lungs. In the background, a woman in a red leotard is captured mid-motion, performing a dance or acrobatic routine. A stylized red spiral graphic is overlaid on the left side of the image. The word "NEW!" is printed in the upper right corner. Below the scanner, the brand name "Elsclint" is written in a cursive font.

NEW!

Select/SP™

Bringing premium technologies to cost-effective spiral CT

Elsclint

Um modelo industrial

Em meio às montanhas da Galiléia, próximo à cidade de Naharia, está localizado um polo empresarial que tem atraído diplomatas, governantes e empresários de todo o mundo: o Parque Industrial Tefen.

Criado em 1984, tornou-se um modelo inovador que integra a infra-estrutura industrial, cultural, educacional e recreativa dentro dos princípios de um desenvolvimento regional sustentado.

Por trás do empreendimento está Stef Wertheimer, presidente do Conselho do Grupo Iscar, o quinto maior grupo privado de Israel e um dos três maiores do mundo no setor de ferramentas de corte de alta tecnologia. Wertheimer tornou-se conhecido em Israel e no mundo não apenas por sua história de sucesso pessoal e profissional, mas principalmente por sua visão e pela revolução que fez, e ainda está fazendo, na indústria israelense.

O desempenho do Grupo Iscar é um exemplo: faturamento anual de US\$ 600 milhões, exportação de 97% de sua produção, 27 subsidiárias e 26 representantes em 46 países de seis continentes, além de fábricas em Israel, Estados Unidos, Holanda e Suíça.

Wertheimer costuma dizer que passou muito tempo de sua vida tentando convencer os políticos e militares israelenses de que o futuro não dependia apenas de um exército eficiente, mas também de uma economia que permitisse a continuidade e o desenvolvimento nacional após as guerras. Tais crenças levaram à formação de seu grupo empresarial, que começou com uma pequena companhia em 1952.

Mais de uma década após a sua inauguração, não restam dúvidas sobre o sucesso alcançado pelo Tefen Park. Em 1984, um ano depois de sua abertura, as exportações soma-



STEF WERTHEIMER

vam US\$ 70 milhões. A previsão para 2005 é que esse número chegue a US\$ 1 bilhão. Ocupando uma área de 25 mil metros quadrados, além do Grupo Iscar, o Tefen abriga 25 empresas das mais variadas atividades, desde fabricação de temperos e cosméticos até componentes para computadores. "O único segredo do sucesso do Tefen é a ênfase que damos à educação. A educação é a chave para o desenvolvimento de um país, as mudanças começam no espírito", costuma repetir Wertheimer.

A Escola Alternativa do Tefen Park - da Pré-Escola à 8ª série do 1º Grau; o Instituto Industrial Zur, em Lavon; e o Centro de Estudos Lavon são projetos totalmente patrocinados pelo Grupo Iscar.

O sucesso obtido pelo modelo industrial do Tefen levou à criação de mais dois parques. Em 1992 foi inaugurado o Parque Industrial Tel Hai, também na Galiléia. A maioria das empresas já instaladas são de alta tecnologia.

Em 1995, foi a vez do Parque Industrial Omer, próximo a Beersheva, no Sul de Israel, onde está localizada a Universidade Ben Gurion. Abriga empresas do setor de eletrônica, telecomunicações, sistemas de segurança e purificação de água e tem capacidade para receber um total de 20 empresas. Entre as multinacionais já instaladas está a Motorola.

Um homem como Wertheimer, que participou da criação do Estado de Israel, atuou na política de seu país e construiu uma empresa que se tornou um modelo internacional, não abre mão dos sonhos. Ele espera ver o dia em que os parques industriais substituirão os exércitos e as fábricas ocuparão o lugar dos tanques.

ISCAR NO BRASIL

Desde 1996 funciona em São Bernardo do Campo uma subsidiária da Iscar Ltd. Seu crescimento no Brasil pode ser constatado pelo faturamento. Em 1995, quando havia apenas uma representação no país, faturou US\$ 2 milhões. Em 1996, com a implantação da subsidiária, presidida por Joseph Kowen, este valor subiu para US\$ 5 milhões, com perspectivas de triplicar este total em 1997.

Após duas visitas ao Brasil, Wertheimer não tem dúvidas quanto ao potencial do país. Os planos são muitos e poderão levar até a implantação de uma fábrica, para produção de alguns produtos. Atualmente, a empresa mantém em sua sede de São Bernardo um estoque no valor de US\$ 3 milhões, garantindo desta maneira o atendimento a seus clientes.

ENGLISH Resum e

Tefen, an industrial model of international success

Next to the city of Naharia, it is located an enterprising pole that has been attracting entrepreneurs, diplomats and governors from different parts of the world. Tefen Industrial Park, founded in 1984, has become an innovative model that integrates the industrial, cultural, educational and recreational facilities according to the principles of a sustained regional development.

On the backstage of such enterprise is Stef Wertheimer, president of the Council of the Iscar Group, the fifth largest private group of Israel and one of the three largest ones in the world in the field of high technology cutting tools.

Iscar Group's annual sales amount is US\$ 600,0 million and it exports 97% of total production, it has 27 subsidiaries and 26 representatives over 46 countries, besides owning plants in Israel, United States, Holland and Switzerland. Such figures have been assuring Wertheimer the right, over decades, to face severe discussions with the government heads

as to the best way towards the development of the country.

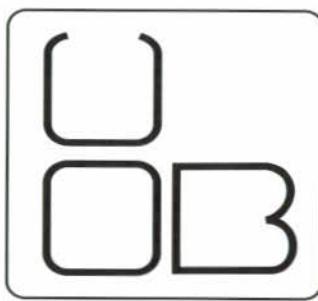
In 1984, a year after its opening, the exports summed up US\$ 70,0 million. The forecast for the year 2005 is to attain US\$ 1,0 billion. By covering an area of 25 thousand square meters, it has formerly served as the headquarters for more than 20 companies which, due to their development and good performance, had to move into another installations. Presently, besides the Iscar Group, Tefen also gives shelter to 25 companies of several activities.

Tefen, however, is just a modern option for the industries. It is, as per Wertheimer's opinion, a concept for a way of life which offers not only adequate conditions for the work but that also envisages the creation of a favorable environment for the general development. With this approach, Kfar Vadim - Roses Village - a residential conglomerate in the west region of Galilee was built, also providing complete recreational and educational facilities.

ISCAR IN BRAZIL - Since 1996 a subsidiary of Iscar Ltd. has been operating in São Bernardo do Campo municipality, which development in Brazil may be evidenced by its sales. In 1995, when there was just a representation in the country, its sales amounted US\$ 2,0 million. In 1996, with the implementation of a subsidiary, headed by its president Joseph Kowen, such amount increased to US\$ 5,0 million, with perspectives of having it tripled by 1997.

After a second visit to Brazil, Wertheimer has no doubts as to the potentiality of the country, however the next step to be taken by Iscar will depend on the evolution of the market. Many plans are scheduled and these may possibly lead to the implementation of a plant for the manufacturing of some products. Presently, the company keeps, in its São Bernardo head plant, a stock in the value of US\$ 3,0 million, this way assuring the fulfillment of its clients needs.

A melhor opção.



Genève

United Overseas Bank

Subsidiary of Banque Nationale de Paris
and Dresdner Bank Groups

Saulo Rotenberg

General Manager - Brasil

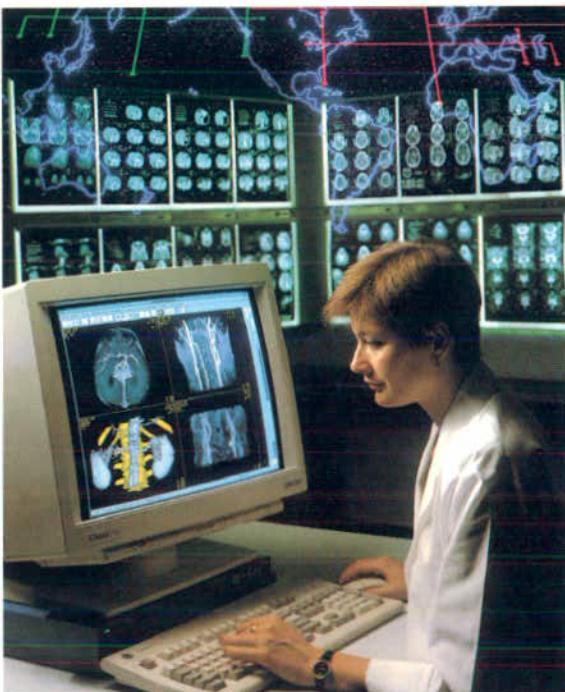
Telemedicina para todos

A participação de Roberto Faldini não se limita a transferência de tecnologia no setor de produção industrial ou agrícola. A área de serviços também faz parte de sua atuação através da representação da Second Opinion de Telemedicina.

Tendo como base tecnologias de transmissão de dados e imagens desenvolvidas em Israel e na Holanda, a empresa permite aos seus clientes, em 48 ou 24 horas, receber uma consulta e diagnóstico de um dos dez melhores hospitais dos Estados Unidos, assinado pelo médico especialista da área: o Centro Médico da Universidade da Califórnia São Francisco (UCSF).

Criada há 22 meses, a Second Opinion – literalmente Segunda Opinião – já está operando ou em fase de implantação em 20 países. Sua carteira de clientes inclui o Citibank, American Express, ABN Amro, GE Capital, Halifax, entre outros. Para ter acesso à rede mundial de telemedicina que integra a companhia, basta que o interessado procure um centro de transmissão da Second Opinion, apresente o seu cartão de crédito, do banco ou do seguro médico. Vale enfatizar que o sistema de transmissão de exames e imagens médicas foi aprovado sem restrições pelo FDA americano (Food and Drug Administration).

A procura por uma segunda opinião médica é uma prática cada vez mais comum no mundo todo. Em alguns países, é pré-condição de companhias de seguro e organizações que prestam serviços de saúde para pagamento de tratamentos médicos e operações. A importância de uma segunda opinião assume pro-



porções maiores quando pesquisas indicam que, muitas vezes, algumas cirurgias são desnecessárias ou o diagnóstico mal avaliado.

O jornal londrino "The Sunday Times" publicou um artigo, em 1994, afirmando que 75% das operações realizadas na Inglaterra poderiam ser evitadas. Em artigo da revista "Fortune", também de 1994, a Rand Corporation, uma organização na Califórnia dedicada à pesquisa médica, afirma que "entre um terço e um quarto das cirurgias são injustificáveis ou de valor dúvida".

Entre as razões que levaram a Second Opinion a centralizar sua rede de Telemedicina nos Estados Unidos está o fato de que a medicina americana é, geralmente, considerada como sendo a melhor do mundo,

concentrando-se em um número relativamente pequeno de instituições médicas reconhecidas entre as melhores do mundo. OUCFS foi classificada como a melhor escola de medicina dos Estados Unidos 18 vezes nos últimos 21 anos. Dois de seus profissionais ganharam o Prêmio Nobel e outros dois o Prêmio Lasker, o segundo em importância mundial na área médica.

Quando há divergências entre o primeiro e o segundo diagnóstico - ou seja, a opinião do médico particular do paciente e o da companhia - a Second Opinion coloca um sistema de vídeo-conferência à disposição do médico e paciente para discutirem o caso com os especialistas da UCSF.

A UCFS está ligada a cinco outros hospitais americanos, todos centros universitários, que poderão ser acionados se a UCSF não conseguir manter seu cronograma de dar diagnósticos em 24 ou 48 horas. As instituições médicas envolvidas são: The Brigham Radiology Foundation, em Boston; Stanford Medical Center - Palo Alto, Califórnia; Centro Médico da Universidade da Pensilvânia - Filadélfia; Escola de Medicina Bowman Gray - Winston-Salem; e Escola de Medicina da Universidade Emory, Atlanta.

Em casos de tratamento médico ou operação, os clientes terão descontos de 25% sobre a taxa normal. O serviço está disponível em vários países, mesmo quando o associado estiver no exterior.

ENGLISH Resumé

Telemedicine for all

By means of technologies based upon data and image transmission developed in Israel and Holland, the Company allows its clients, in 48 or 24 hours, to be provided a medical consultation and diagnosis from one of the ten major hospitals of the United States, signed down by the medical specialist of the specific branch: this is the Medical Center of the University of California, San Francisco (UCSF).

Established 22 months ago, Second Opinion has been operating in 20 countries. Its clients roll includes companies such as Citibank, American Express, ABN Amro, GE Capital, Halifax and many others. To access the worldwide network of telemedicine that integrates the Company, the persons interested in the services just have to find a Second Opinion transmission center and additionally provide their credit card, bank or medical insurance card. It is also to be

pointed out that the system of medical tests and images transmission was unrestrictedly approved by FDA.

The search for a second medical opinion is an increasingly common practice all over the world. In some countries, this is a previous condition required by the insurance companies and organizations rendering health services for the payment of medical services.

The London "Sunday Times" newspaper published an article in 1994 showing that 75% of the surgeries conducted in England could well be avoided. In an article by "Fortune" magazine, also issued in 1994, Rand Corporation, a Californian organization addressed to medical research, states that "around one third and one fourth of the surgeries carried on have no reason whatever to be made or have doubtful value".

Second Opinion has centralized its telemedicine network in the United States

considering that the American medicine is quoted as one of the best in the world. UCSF was 18 times quoted as the best medical school of the United States throughout the last 21 years. Two of its professionals have won the Nobel Prize and another two the Lasker Prize.

When divergencies exist from the first and second diagnoses issued, Second Opinion provides a system of video-conference to be available for both the doctor and patient for them to discuss the specific case with UCSF specialists.

UCSF is connected to another five American hospitals, all of them being university centers, which can be accessed in case UCSF cannot manage to provide a diagnosis in 24 to 48 hours.

For medical treatment or surgery, the clients are awarded a 25% discount off the normal fee. The service is available in several countries, even if the affiliated member happens to be abroad.

HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ NÃO OUVE UMA HISTÓRIA SOBRE FLORESTA ENCANTADA?

SMP&B

Esta é a história do carinho e proteção que a Klabin dedica às suas florestas plantadas de pinus, eucalipto e araucária nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Graças à adoção pioneira de um programa de "Desenvolvimento Sustentado", a Klabin harmoniza suas atividades produtivas com a natureza, garantindo a biodiversidade e o equilíbrio dos ecossistemas das regiões onde atua. Ao todo são 230 mil hectares de reflorestamentos e 100 mil hectares de matas nativas preservadas e protegidas, que por estarem interligadas favorecem a auto-sustentabilidade de plantas e animais. Em seu Centro de Interpretação da Natureza, visitado principalmente por estudantes, a Klabin incentiva a educação ambiental através de atividades relacionadas ao conhecimento e à preservação do meio ambiente. Esta é a história das florestas encantadas da Klabin. Uma história onde desenvolvimento e preservação convivem em harmonia para sempre.



Indústrias Klabin de Papel e Celulose SA

O celeiro das indústrias

O início da década de 90 trouxe a Israel aproximadamente 750 mil imigrantes soviéticos, entre eles, centenas de físicos, químicos e engenheiros.

Se por um lado esta mão-de-obra altamente qualificada poderia trazer, a longo prazo, inúmeros benefícios ao país, pelo outro, não seria imediatamente absorvida pelo mercado do trabalho. A resposta para este impasse veio através de uma iniciativa do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério de Indústria e Comércio - o programa de Incubadoras de Tecnologia. Seu objetivo: criar condições para que idéias inovadoras se transformem em produtos comercializáveis no mercado externo e absorver os novos imigrantes.

O programa de Incubadoras de Tecnologia foi implantado há cinco anos com um orçamento de US\$ 1 milhão e 50 projetos considerados viáveis pelas autoridades israelenses. Atualmente, seu orçamento soma cerca de US\$ 35 milhões destinados a mais de 450 projetos distribuídos pelas 27 incubadoras espalhadas por todo o país. Elas estão em grandes centros urbanos, como Haifa e Jerusalém, e também nas regiões em desenvolvimento. Dos mil profissionais envolvidos nos trabalhos, cerca de 75% são novos imigrantes, todos com títulos de Mestre ou Doutor.

Para Rina Pridor, diretora do programa, um dos principais resultados desta iniciativa é o grande número de projetos que já está sendo comercializado. Além de 307 projetos em fase de incubação, 173 já estão prontos e 123 já encontraram parceiros interessados em seus produtos, atraindo investimentos que variam de US\$ 50 mil a US\$ 5 milhões.

"O nosso objetivo é dar suporte aos projetos tecnológicos em sua fase inicial. Muitas vezes, um ci-

ento, desde a gestão empresarial até a maneira de obter financiamentos", diz Rina Pridor.

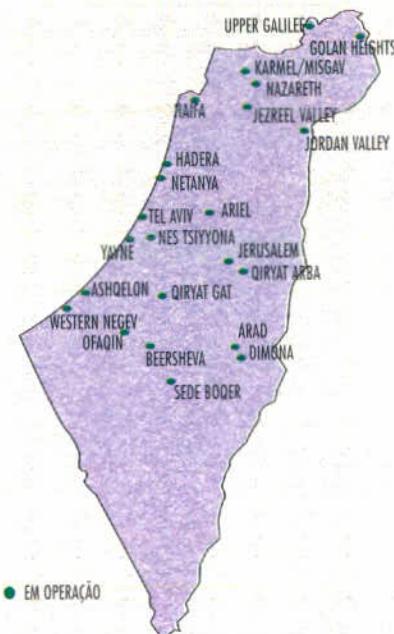
Os projetos desenvolvidos nas Incubadoras de Tecnologia recebem um apoio financeiro de US\$ 300 mil em dois anos, valor que representa aproximadamente 85% do custo total. Os restantes 15% devem ser obtidos pelo empreendedor.

Mais da metade dos primeiros projetos incubados transformou-se em indústrias. Considerando-se que os índices mundiais em relação à sobrevivência dos novos empreendimentos é de aproximadamente 10%, o resultado obtido em Israel é positivo. Mais setenta companhias, fora as primeiras, também já estão exportando seus produtos e o total de vendas é superior a US\$ 20 milhões por ano.

Anualmente, cada uma das 27 incubadoras recebe pelo menos 30 projetos dos quais aprova cerca de 10%.

Com a diminuição da imigração soviética, as Incubadoras de Tecno-

INCUBADORAS EM ISRAEL INCUBATORS IN ISRAEL



tista que tem uma idéia singular não atinge suas metas por não ter conhecimentos sobre todas as áreas que envolvem um empreendimen-

CRITÉRIOS

Cada incubadora tem capacidade para absorver de dez a vinte projetos que, para serem aprovados, devem obedecer aos seguintes critérios:

- o produto deve se adequado ao mercado externo e servir de base para um futuro negócio;
- o produto deve ser de alta tecnologia;
- o produto deve ser fabricado em Israel;
- mais da metade dos funcionários da incubadora devem ser imigrantes.

As incubadoras oferecem aos empreendedores os seguintes serviços:

- assistência na definição da aplicação tecnológica de uma idéia e na elaboração de um plano para pesquisa e desenvolvimento;
- suporte para seleção e formação de uma equipe para pesquisa e desenvolvimento;
- consultoria e supervisão profissional e administrativa;
- serviços de secretaria e administração, manutenção, contabilidade e consultoria jurídica;
- assistência no levantamento de capital e consultoria em marketing;

logia ampliaram seu público alvo, procurando atrair cientistas israelenses que estejam no exterior ou aqueles que estão trabalhando nos centros e institutos de pesquisa em Israel.

O Programa de Incubadoras de Tecnologia é administrado pelo Departamento de Ciencia e Tecnologia do Ministério de Indústria e Comércio, porém as incubadoras são independentes. Possuem administradores e Conselhos de Diretores próprios.

Além de receber recursos do Ministério de Indústria e Comércio, o Programa de Incubadoras conta ainda com o apoio de outras instituições não governamentais, entre elas, a Agência Judaica para Israel, Organização Sionista Mundial, American-Jewish Joint Distribution Committee, institutos de pesquisa e da iniciativa privada.

Incubadoras no interior

O Programa de incubadoras de Empresas do Sebrae-SP prevê a instalação de 30 unidades e já está presente em 22 municípios. Suas parceiras são as principais instituições de ensino superior e pesquisa do Estado, entre elas, a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e a Fundação Parque Tecnológico São Carlos (Parqtec).

Foi assinado um protocolo no qual prefeitos de 15 cidades do interior de São Paulo se comprometeram a criar condições para a instalação de incubadoras. O documento foi assinado pelo reitor da Unicamp, José Martins Filho, e pelo presidente do Sebrae-SP, Sylvio Goulart Rosa

Júnior. A entidade será responsável pelo financiamento do programa.

A incubadora de Barretos já está em funcionamento desde maio passado, além das três que de São Carlos, as mais antigas do Estado.

As universidades atuam como orientadoras, fazendo o acompanhamento de todo o processo de instalação. As incubadoras que estão sendo implantadas abrigarão empresas em início de atividade, oferecendo-lhes suporte administrativo, tecnológico e jurídico até que possam se ajustar ao mercado competitivo de bens e serviços. As empresas podem permanecer na incubadora por até dois anos, compartilhando despesas com água, luz, telefone e serviços. Dessa maneira, o pequeno empresário contará

CONHEÇA OS PROGRAMAS DO SENAC-SP NAS ÁREAS DE:

- Saúde**
- Informática**
- Idiomas**
- Comunicação e Artes**
- Turismo e Hotelaria**
- Recursos Humanos**
- Administração**
- Varejo**
- Gestão e Tecnologia Educacional**
- Moda**
- Decoração**
- Beleza**
- Gestão de Negócios**
- Educação**
- Comunitária para o Trabalho**

EXCELENCIA E HISTÓRIA A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO

Em 1946, nascia o SENAC, uma das instituições educacionais privadas mais completas do País. Hoje, o SENAC de São Paulo possui mais de 50 unidades pesquisando e desenvolvendo produtos educacionais orientados para favorecer o conhecimento em atividades de comércio e serviços. São programas de graduação, pós-graduação, atualização e especialização profissional, formação de técnicos e desenvolvimento de empreendedores, seminários, atividades culturais, workshops, consultoria e assessoria, treinamentos *in company*, os produtos da Editora SENAC São Paulo e a programação da TV SENAC São Paulo. O SENAC-SP sabe que, só com conhecimento, as pessoas e organizações enfrentarão com sucesso os desafios do futuro.

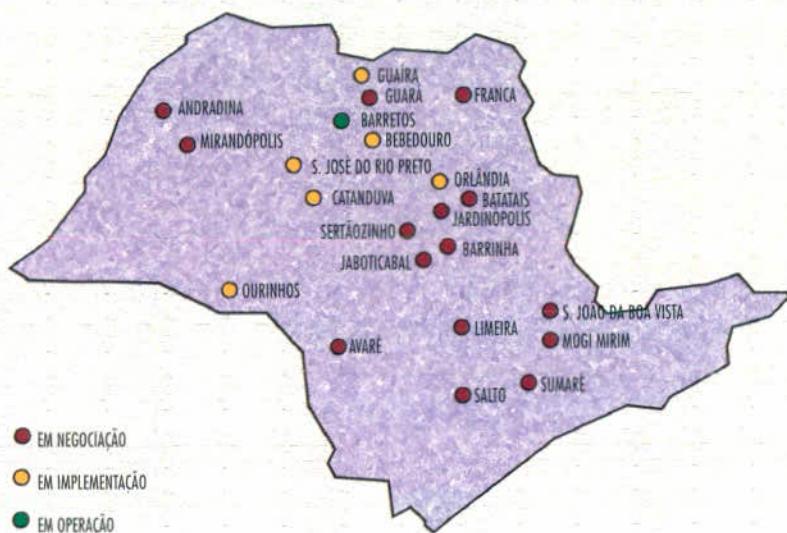
Informações: (011) 236.2000



CONHECIMENTO EM
COMÉRCIO E SERVIÇOS

www.sp.senac.br

INCUBADORA EM SÃO PAULO - INCUBATORS IN SÃO PAULO



com infra-estrutura semelhante à de um empresário de porte médio.

Segundo José Tadeu Jorge, pró-reitor de Desenvolvimento e responsável pelo programa da Unicamp, o papel das incubadoras é criar novos produtos e serviços em regiões que delas necessitam e, desse modo, gerar novos empregos. O projeto tem o objetivo de gerar cerca de 150 pequenas empresas nos próximos dois anos.

Presidente do Sebrae-SP visita incubadoras em Israel

Conhecer o sistema de gestão do Programa das Incubadoras de Tecnologia foi um dos motivos que levou o presidente do Sebrae-SP, Sylvio Goulart Rosa Júnior, a visitar pela segunda vez o Estado de Israel. Outra razão foi um desejo antigo de aproximação para uma maior cooperação em áreas de interesses comuns a brasileiros e israelenses.

O Sebrae-SP está implantando um projeto que prevê a instalação de 30 incubadoras de tecnologia no interior do Estado de São Paulo.

Some-se o fato de ele ser presidente da Fundação Parque Tecnológico São Carlos - Parqtec São Carlos, onde há três incubadoras.

"Nós estamos interessados nas áreas nas quais não temos muita experiência, justamente o setor de gerenciamento do sistema integrado. Esta área Israel domina bem, seu programa engloba 27 incubadoras, administrando um orçamento anual de US\$ 35 milhões.", explica o presidente do Sebrae.



Sylvio Goulart Rosa

Segundo ele, os israelenses descobriram que as grandes inovações tecnológicas nascem nas pequenas empresas.

O presidente da Small Business Development Center, órgão que representa a pequena empresa israelense, visitou o Sebrae-SP em setembro último, acompanhando o ministro da Indústria e Comércio de Israel, Natan Sharansky.

Sylvio Goulart Rosa viajou em missão oficial organizada pelo Consulado Geral de Israel em São Paulo. Durante sua estada no Estado Judeu, reuniu-se com o ministro Natan Sharansky, com a diretora do Programa de Incubadoras de Tecnologia, Rina Pridor; visitou o Small Business Development Center. Reuniu-se ainda com representantes da Câmara Israel Brasil de Indústria e Comércio - Zvi Chazan, presidente, e Henrique Cushnir - diretor; e com o representante do Programa Bolívar, Felix Clipper.

Além destes encontros, visitou uma incubadora localizada ao norte de Tel Aviv e outra no Instituto Weizmann, está última gerenciada por um físico brasileiro. O roteiro incluiu a Associação dos Kibutzim, na qual também funciona uma incubadora para projetos que envolvam materiais especiais; e outra ligada à construção civil instalada em uma área em desenvolvimento de Israel.

A primeira visita de Sylvio Goulart Rosa a Israel aconteceu em 1995, para participar em Tel Aviv do Congresso Internacional de Pequenas Empresas. Naquela ocasião, em companhia do então cônsul para assuntos econômicos de Israel, Arnon Yossef, entrou em contato com Rina Pridor e conheceu o Programa das Incubadoras.

Outra consequência direta de sua participação no evento de 95 é que, juntamente com os demais representantes brasileiros, aprovaram uma moção determinando que a reunião de 1998 seja realizada em São Paulo.

ENGLISH Resumé

Technology incubators, the basement of tomorrow's industries

The beginning of the 90's brought to Israel approximately 750,000 Soviet immigrants and among them hundreds of physicists, chemists and engineers. If on one hand this highly qualified labor could bring, on a long-term basis, uncountable benefits to the country, on the other hand, it could not be immediately absorbed by the labor market. The solution to this impasse came through an initiative by the Department of Science and Technology of the Ministry of Industry and Commerce - the program of Technology Incubators. Its objective is the creation of conditions in order that innovative ideas may produce goods which may be easily commercialized in the foreign market and to absorb the new immigrants.

The program of Technology Incubators has been implemented five years ago with a budget of US\$ 1,0 million and 50 projects considered feasible by the Israeli authorities. Presently, its budget sums up approximately US\$ 35,0 million destined to more than 450 projects distributed over the 27 incubators spread all over the country, from Kiriat Shmona and Katzerim, in the north, to Sde Boker and Simona, in the south. They are located in large urban centers, such as Haifa and Jerusalem and also in regions in process of development. From a thousand professionals involved in the works, around 75% are represented by new immigrants, all of them with Master or Doctor graduation.

For Rina Pridor, director of the program, one of the main results of such initiative is the large number of projects already under commercialization. Besides 307 projects in stage of incubation, 173 are already settled to operate on their own, without requiring assistance from the government and, among them, 123 have already found partners interested in their products, by attracting investments ranging from US\$ 50,000 to US\$ 5,0 million.

The projects developed in the Technology Incubators are granted a financial support of US\$ 300,000 during a couple of years, which represent approximately 85% of its total cost. The remaining 15% have to be provided by the entrepreneur.

With the decrease of the Soviet immigration, the Technology Incubators had their target market enlarged, by trying to attract

Israeli scientists who are living abroad.

Each incubator has the capacity to absorb between 10 to 20 projects and the following criteria have to be fulfilled for its approval:

- the product needs to be adequate to the foreign market and serve as a basis for future business;
 - the product has to be high-technology based;
 - the product has to be produced in Israel;
 - more than a half of the employees working in the incubator have to be immigrants.
- The incubators provide the entrepreneurs with the following services:
- assistance for the definition of the technological application of an idea and elaboration of a research and development plan;

- support for the selection and formation of a research and development team;

- consultation and professional and management supervision;

- secretary, management, maintenance, accountancy and juridical consultation services;

- assistance in capital obtaining and marketing consultation;

Besides receiving resources from the Ministry of Industry and Commerce, the Program of Incubators additionally counts on the support from other non-governmental institutions such as the Jewish Agency for Israel, World-Wide Zionist Organization, American-Jewish Joint Distribution Committee, research and private initiative institutions.



ZIM - LEADING THE WAY ACROSS THE SEAS

Av. Paulista, 509 - 16.º Andar - Tel.: (011) 284-5811 - Fax: (011) 251-4127



Software lidera exportação

Aproximadamente US\$ 400 milhões. Este foi o faturamento das exportações do setor de software de Israel em 1996, confirmado as previsões.

As cifras falam por si. Em 1984 estas exportações somavam cerca de US\$ 5 milhões. Já 1995 as vendas para o exterior saltaram para US\$ 300 milhões e desde então mantiveram a média de crescimento anual de 20% a 25%. Enquanto isto, as vendas no mercado interno têm aumentado em cerca de 10% ao ano.

O segredo deste sucesso, segundo Amiram Shore, presidente da Associação Israelense das Software Houses, é a capacidade da indústria de software em detectar as necessidades do mercado internacional, além da qualidade do capital humano. Os técnicos israelenses desenvolvem novos produtos que tanto atendem às novidades dos fabricantes de hardware como preenchem lacunas no mercado já existente.

Atualmente, o país possui 18 mil especialistas em computação, boa parte absorvidos por suas 300 empresas. Eles garantiram a Israel um crescimento econômico anual de 6%, registrado desde o início da década de 90.

Um exame mais detalhado da indústria de software israelense revela um surpreendente quadro de inovação e diversificação. A vulnerabilidade geo-política de Israel levou o país a desenvolver sistemas de processamento de dados e software capazes de atender às suas próprias necessidades e ajudá-lo a se tornar tecnologicamente auto-suficiente. O rápido crescimento das indústrias de alta tecnologia foi possível graças ao apoio do setor de informática, que utilizou técnicas internacionalmente conhecidas combinadas com as capacidades e o

espírito de iniciativa dos cientistas locais.

Segundo estatísticas oficiais, o potencial da indústria de software dobrou em apenas três anos e o país emergiu como líder mundial em algumas áreas, como defesa, comércio, educação e ferramentas de desenvolvimento de software. Em termos de mercado interno, no entanto, a área de defesa ainda é o maior cliente, especialmente em aplicações em tempo real, sistemas de comunicação e de comando/controle.

O setor educacional é outra fatia significativa do mercado interno, pois todas as escolas são informatizadas, com amplos laboratórios e integram o ensino da informática ao currículo escolar. Mais de 35% das residências do país possuem pelo menos um computador. A maioria das empresas, independentemente de seu tamanho, são totalmente informatizadas. Muitas já estão em sua segunda ou terceira geração de informatização, e demandam sempre novidades em software em áreas como automação, controle de pro-

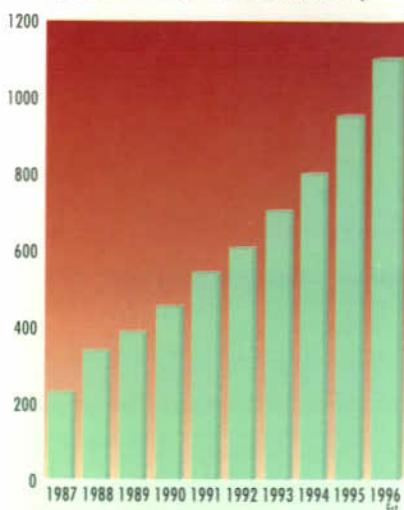
dução on-line, aplicações CAD/CAM e redes de comunicação.

Apesar deste mercado interno vigoroso, ele sofre uma limitação natural em função do tamanho da população do país de apenas 5,5 milhões de habitantes. Consequentemente, uma gama variada de pacotes de software tem sido desenvolvida voltada especialmente para o mercado exterior. Pode-se afirmar que não existe uma área na computação para a qual não se tenha desenvolvido um pacote de software em Israel. O produto

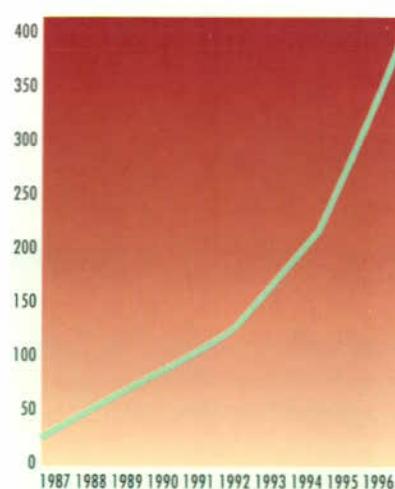


INFORMATICA

COMPUTADORES E SOFTWARES DE ISRAEL
(vendas em US\$ milhões)



EXPORTAÇÕES DE SOFTWARES DE ISRAEL
(em US\$ milhões)



vem acompanhado de farta documentação dentro dos padrões exigidos pelo mercado internacional.

Israel tornou-se um dos principais centros mundiais para desenvolvimento e design de novos softwares. Microsoft, IBM, Digital, Hewlett Packard, National Semiconductor, Motorola e outras estão fazendo do país um grande laboratório para inovações. A IBM, por exemplo, emprega 300 cientistas e engenheiros em sua unidade de Haifa. Haifa é a sede também do primeiro núcleo de pesquisa da Microsoft fora dos Estados Unidos. Segundo Bill Gates, presidente da Microsoft "os funcionários de Haifa são os recursos mais preciosos da companhia". A Motorola e a National Semiconductor também possuem unidades de pesquisa no país e a Intel está investindo em um dos maiores centros internacionais de pesquisa.

Entre os clientes dos produtos israelenses estão a Samsung, Philips, Toshiba, AT&T, Southwestern Bell, Air France, Deutsche Aerospace, os bancos centrais do Japão e da França, Clube Mediterrâneo, Dunlop e Berlitz.

O ambiente favorável ao desenvolvimento e à pesquisa científica em Israel devem-se ao apoio oficial, através das leis de incentivos, e dos convênios com

instituições e governos estrangeiros, como o Israel US Binational Industrial Research and Development Foundation (Bird), o US-Science and Technology Commission, o Canada-Israel Industrial R&D Foundation, além de acordos de cooperação com países da Europa.

Segundo alguns peritos na virada do século, o mercado internacional de software deverá gerar bilhões de dólares. "A criatividade e a iniciativa da mão-de-obra israelense, aliada à infra-estrutura nacional das universidades, empresas de tecnologia de ponta e incentivos governamentais, garantem a Israel uma fatia significativa desse mercado", diz Amiram Shore.

SOFTWARE EDUCATIVO

Um segmento que cresce em todo o mundo

O mercado educativo é um dos que mais cresce no mundo. E a I.T.P., que visa principalmente os países de língua hispânica e portuguesa, já chegou ao Brasil

A I.T.P. Software LTD., empresa israelense especializada no desenvolvimento de softwares educacionais da pré-escola ao terceiro grau já percebeu as boas perspectivas deste segmento. Para isso, conta com uma equipe multidisciplinar de profissionais, que inclui pedagogos,

FOZ DO IGUAÇU. UM POUQUINHO DE MIAMI, LAS VEGAS E NIAGARA FALLS

À 1 H E 20 MINUTOS DE SÃO PAULO.



Em Foz do Iguaçu você usufrui um pouquinho de tudo o que Miami, Las Vegas e Niagara Falls têm a oferecer: compras, cassinos e cataratas. E o que é melhor, à 1h e 20 minutos de avião, saindo de São Paulo. Venha para Foz visitar o Parque Nacional, o Marco das Três Fronteiras, a Argentina, o Paraguai e as Cataratas - a oitava maravilha do mundo. Venha para o Bourbon - o primeiro, melhor e mais confortável 5 estrelas de Foz do Iguaçu.

PISCINAS · RESTAURANTES · BARES · QUADRAS DE TÊNIS E POLIESPORTIVAS
PISTA DE COOPER · FUTEBOL SOCIETY · CLUBE DE FISIOTERAPIA



BOURBON FOZ DO IGUAÇU
HOTEL & TOWER

Informações e Reservas - São Paulo Tel.: (011) 250 0223 Fax: (011) 220 8187
Foz do Iguaçu Tel.: (045) 523 1313 Fax: (045) 574 1110 ou consulte seu Agente de Viagem.

Visite nosso site na Internet: <http://www.bourbon.com.br>

Rede Bourbon de Hotéis: Foz do Iguaçu • São Paulo • Londrina • Curitiba

educadores e especialistas em informática.

A I.P.T. descobriu o mercado brasileiro há alguns anos, mas percebeu que a única maneira de conquistar definitivamente o consumidor seria através de uma subsidiária. Assim, desde 1996 está funcionando em São Paulo a I.T.P. do Brasil Ltda, oferecendo 75 programas interativos em várias áreas, todos com manuais em português.

"A I.T.P. Software não se preocupa apenas em vender os produtos e entregá-los. Nossa preocupação principal é dar todo o apoio aos nossos clientes, garantindo-lhes assistência técnica e profissional. Nós sabemos que quanto mais familiarizado o usuário estiver com todo o potencial dos nossos softwares, melhor será o seu aproveitamento e maior a sua satisfação. Este é o nosso objetivo principal", afirma Lizzie Cynovich, gerente de produto da I.T.P. Software Ltd. de Israel.

Essa foi a principal razão também da abertura da subsidiária no Brasil. Segundo Lizzie, o mercado brasileiro é importante, está em expansão, é exigente e, portanto, deve ser bem atendido. "Nós não vendemos apenas softwares. Vendemos soluções integradas que incluem planejamento, capacitação profissional, treinamento e assistência técnica contínua. A presença de uma subsidiária aumenta a confiança e a credibilidade junto ao cliente. Apesar dos manuais serem elaborados de maneira a facilitar a total compreensão dos softwares", enfatiza a gerente de produto.

Além da subsidiária brasileira, a companhia mantém uma representação no Uruguai, visando aumentar sua presença no continente latino-americano.

LINHA DE PRODUTOS

No material de divulgação utilizado pela I.T.P. Softwares, a empresa apresenta grande variedade



O Handy Log, kit portátil para coleta e análise funciona com baterias.

de programas da pré-escola à universidade, divididos em três grupos. Para o nível pré-escolar e escolar, na faixa dos quatro aos treze anos, com softwares de habilidades básicas, matemática, linguagem e inglês, que podem ser utilizados tanto em escolas quanto em residências. Para 2º Grau e universidades, com programas especiais para laboratórios de ciências, simuladores, matemática, inglês. Finalmente, programas que oferecem soluções integradas hardware/software.

Além dos programas para computadores, a I.T.P. produz também equipamentos que podem ser acoplados ao hardware. Entre eles está o Handy Log, um kit portátil para a coleta e análise de dados em ambientes educativos, adequado para as áreas de Física, Química e Ciências Naturais e Ambientais. "O Handy Log opera com bateria e possui uma variedade de sensores que podem ser substituídos, permitindo ser utilizado como um laboratório portátil", explica Lizzie Cynovich.

O coletor de dados portátil do Handy Log está equipado com um te-

clado e um visor LCD, ou seja, de cristal líquido. Não é preciso conectá-lo a um computador para coletar as informações, podendo seu utilizado em aulas e atividades ao ar livre. Opera em ambiente Windows 3.1 e Windows 95, executando funções sofisticadas de processamento de dados. Seus acessórios incluem uma célula solar, que permite a atividade em campo aberto; modem conectado

ao coletor de dados, possibilitando o controle remoto; e uma impressora portátil com conexão infravermelha, que permite imprimir dados e informações no local da medição.

GRUPO HETEROGENEO

A I.T.P. Software Ltd. faz parte do Grupo I.T.P., criado em 1983 como empresa da área têxtil. Atualmente, é uma companhia internacional que comercializa alta tecnologia, softwares educativos, projetos industriais nos setores de comunicações e investimentos, com escritórios nos Estados Unidos, Europa e América do Sul.

Cinco empresas de diferentes setores, além da I.T.P. Software, integram o grupo. A I.T.P. Holdex Ltd. controla e coordena as atividades desenvolvidas pelas subsidiárias. A I.T.P. Trademix Ltd. e a I.T.P. Novex Ltd. representam companhias israelenses e estrangeiras no setor de telecomunicações, atuando também na área de segurança na Europa.

A I.T.P. Line Ltd. é responsável por projetos especiais junto à indústria enquanto a Homex Ltd. atua no setor imobiliário e de investimentos.

Softex e Israel assinam acordo

O programa brasileiro Softex 2000 e a Associação das Indústrias de Software de Israel - (Israeli Association of Software Houses - IASH) assinaram um protocolo de intenções para cooperação entre os setores de software dos dois países.

O acordo foi firmado em outubro de 1996, durante uma visita oficial de uma delegação brasileira ao Estado Judeu. Por Israel, assinou Amiram Shore, presidente da IASH; e pelo Brasil, J. Antônio B. Moura, atual diretor de Relações Internacionais do Softex 2000; e Descartes Teixeira, agora ocupando o cargo de diretor do Instituto de Tecnologia de Software (ITS).

O objetivo principal do acordo é estimular o desenvolvimento das indústrias de softwares dos dois países através do intercâmbio de experiências, da promoção de parcerias e formação de joint-ventures, visando o mercado internacional.

MISSÃO BRASILEIRA

Um dos resultados concretos desse acordo é a organização de uma missão de empresários brasileiros do setor de software para a Feira Internacional de Internet, que será realizada em Israel em junho de 1998, aproveitando também as comemorações do cinquentenário da criação do Estado de Israel. Outra consequência foi um pedido do Instituto de Exportação de Israel ao Softex 2000 para que apresente uma proposta detalhada dos serviços que podem ser prestados e desenvolvidos pela instituição.



"Israel é um dos grandes exportadores de software do mundo, situando-se entre os quatro primeiros. Nós, como centro voltado ao mercado externo, não poderíamos nos manter afastados da indústria israelense, considerando-se também a extensão do mercado nacional, que interessa demais ao Estado Judeu. Esta cooperação é natural e, tenho, certeza, logo estará mostrando seus resultados", afirma Descartes Teixeira.

Ele foi um dos responsáveis pela aproximação com a IASH quando, em maio de 1996, convidou Amiram Shore a dar uma palestra em um evento organizado pelo Softex 2000 em Belo Horizonte, o "How to Export Software".

"Shore, além de dar a palestra em Belo Horizonte, ainda permaneceu três dias com os profissionais de São Paulo do Softex,

analisando o nosso trabalho, fazendo críticas e sugestões. Aproveitou também para se familiarizar com o setor de software brasileiro. Brincando, eu lhe perguntei o que achava da idéia de assinar um termo de compromisso para cooperação entre a IASH e o Softex, que seria ratificado em noventa dias, em Israel. Imediatamente, ele concordou. Esboçamos os pontos principais, o termo de compromisso foi assinado e, 90 dias depois, a delegação viajou e confirmou o protocolo de intenções", reembora Descartes Teixeira.

A programação em Israel incluiu encontros com autoridades do Ministério de Indústria e Comércio, empresários e um pouco de lazer, como visitas aos lugares santos e um jantar em um restaurante árabe na cidade velha de Yaffo. Na volta, na bagagem, Descartes Teixeira trouxe uma lembrança da qual fala com muito carinho: "Os industriais nos deram de presente um CD da orquestra sinfônica de Israel, sob regência de Zubin Mehta, gravado em Massada, com uma das minhas obras prediletas: a 2ª Sinfonia de Mahler. Até parece que eles sabiam o quanto eu sou apaixonado por música erudita".

ENGLISH Resum e

Increase of more than 20% a year on software exportation

Approximately US\$ 400 million. This was the total exportation amount of the software market of Israel in 1996, assuring an annual increase ranging from 20 to 25%. The secret of this success, according to Amiram Shore, president of the Israeli Association of the Software Houses, is its ability to find out which the requirements of the international market are, besides the quality of its human input.

Currently, the country has 18 thousand expertises on data processing area, a large part of which is absorbed by its 300 companies. These expertises have assured to Israel an annual economical increase of 6% established since the beginning of the 90's.

According to official statistics, the potentiality of the software industry has doubled in just three years and the country has emerged as a worldwide leader in fields such as trading and education. Considering the domestic market, however, the defense market continues being the major customer.

The educational field represents another significant portion of the domestic market because all schools are provided with computer processing system, large laboratories and information processing classes are included into the school curriculum. More than 35% of homes in the country are provided with, at least, one computer.

Israel has become one of the major centers in the world for the development and design of new softwares. Microsoft, IBM, Digital, Hewlett Packard, National Semiconductor, Motorola, among others, are helping the country to become a major innovations-offering laboratory. IBM, for instance, employs 300 scientists and

engineers in its Haifa unit. Haifa also headquarters Microsoft first research core located outside the United States. As per Bill Gates, president of Microsoft, "Haifa officers represent the most precious resources available in this Company". Motorola and National Semiconductor also have research units in the country and Intel has been making investments in one of the largest international research centers.

Among the clients for the Israeli products there are Samsung, Philips, Toshiba, AT&T, Southwestern Bell, Air France, Deutsche Aerospace, the Federal Banks of Japan and France, Méditerranée Club, Dunlop, Berlitz. Emphasis should also be given to the performance of above companies shares in the American and European stock exchange markets.

The environment in favour of scientific development and research in Israel is due to the official support provided, by means of granting incentives laws and agreements signed with foreign institutions and governments, such as Israel US Binational Industrial Research and Development Foundation (Bird), US-Science and Technology Commission, Canada-Israel Industrial R&D Foundation, besides the co-operation agreements with European countries.

Experts use to say that in the century move, the international market of software is supposed to generate billions of dollars. "The creativity and initiative of Israel talented qualified labor, along with the national infra-structure of universities, companies offering state-of-art technology and government incentives, all these facts can assure Israel a significant share of this in rapid expansion market", Amiram Shore is used to say.

Portuguese and Spanish languages market

The education market is one of the most developing one in the world. And I.T.P Software Ltd., an Israeli company which major target is the Spanish and Portuguese speaking countries, has already discovered this fact and decided to specialize in the development of softwares addressed to pre-school until third stage education.

I.T.P. Software Ltd. has discovered the Brazilian market a few years ago, however it noticed that the only way to definitely gain the consumer would be by means of a subsidiary company. Therefore, since 1996 I.T.P. do Brasil Ltda. is working in São Paulo, offering 75 interactive programmes in several areas, all of them provided along with manuals in Portuguese language.

"I.T.P. Software is not only concerned in selling and delivering the products. Our main concern is to give a total assistance to our clients, by assuring them technical and professional assistance. We know that the more familiar the user is to our softwares total potentiality, the better will be its use and satisfaction. This is our main goal", Lizzie Cynovich, I.T.P. Software Ltd. product

NA GUERRA DOS NEGÓCIOS ESSE É O CAMPO DE TREINAMENTO. Convenção é no Village Eldorado Atibaia

Consulte nossos especialistas
em convenções e eventos.
Tel.: (011) 289-7611
Fax: (011) 288-9117



INFORMÁTICA

ENGLISH Resum e

manager in Israel, notices.

This was also the main reason for the opening of a Brazilian subsidiary. As per Lizzie, the Brazilian market is an important, growing and demanding one and, therefore, its needs have to be met.

Besides the Brazilian subsidiary, the company keeps a representation in Uruguay viewing the enlargement of its presence in the Latin-American continent.

I.T.P. Softwares provides a large variety of programmes from pre-school to university stages divided into three groups: pre-scholar and scholar stages addressed to age groups with four-to-thirteen years old, which softwares presents basic abilities, Mathematics, language and English

language for use at schools and homes; addressed to the second stage and university education, covering special programmes for science laboratories, simulators, Mathematics, English language.

Besides providing programmes for computers, I.T.P. also produces equipment which may be adjusted to the hardware. Among them, there is the Handy Log, a portable kit for collection and analysis of data in educational environments, addressed to fields such as Physics, Chemistry and Natural and Environmental Sciences.

I.T.P. Software Ltd. is part of the I.T.P. Group, firstly established in 1983 as a textile industry. Currently, it is an international company which operates in the trading of high

technology, educational softwares, industrial projects in communications and investments fields, with offices located in the United States, Europe and South America.

Five companies, besides I.T.P. Software, integrate the group, each one actuating in a specific sector. I.T.P. Holdex Ltd. controls and co-ordinates the activities developed by the subsidiaries. I.T.P. Trademix Ltd and I.T.P. Novex Ltd. represent Israeli and foreign companies in the telecommunications field, also operating in the security field in Europe.

I.T.P. Line Ltd. is responsible for special industrial projects while Homex Ltd. actuates in the real estate and investments sector.

Lena & Prado

SOLUÇÕES GRÁFICAS

- Desenvolvimento de embalagens
- Desenvolvimento de anúncios
- Fotolitos até 130 x 100cm
- Impressão
- Gigantografia
- Posters

Rua Carneiro da Cunha 354 - Saúde
São Paulo - SP CEP 04144 020
FAX (11) 5581 2074 TEL (11) 5584 8500

Criança e Informática

Um teclado desenhado para crianças estimula a criatividade. Ele vem acompanhado por dois softwares educativos que são os primeiros passos no mundo da informática.

Aprende-se melhor, quando se brinca. Esta é a filosofia básica da Comfy Interactive Movies Inc., empresa que deu nova força à indústria israelense da informática, quando introduziu no mercado um keyboard (teclado) especial para crianças em idade pré-escolar, que pode ser acoplado a qualquer PC. Considerando a curiosidade natural e as dificuldades infantis para explorar o teclado convencional, a Comfy criou um produto adequado para os pequenos dedos das crianças, conduzindo seus primeiros passos no mundo da computação.

O keyboard, ao qual estão acoplados dois softwares interativos, possui 21 teclas que são a porta de entrada para a Comfyland, o universo em que se desenrolam histórias através das quais as crianças são estimuladas a desenvolver a sua criatividade e aprender brincando. Cinco personagens participam das histórias, nas quais a criança entra e sai, apenas apertando os botões.

Lançado no mercado israelense em 1994 visando atingir crianças em idade pré-escolar, o keyboard levou dezoito meses para ser desenvolvido. "Nós logo percebemos que produzir o teclado não seria suficiente, pois ele necessitava de softwares e kits multimídia específicos. O teclado, na verdade, foi o primeiro passo de um processo que ainda não terminou", explica Shai Gill, gerente de Marketing da Comfy e também um dos fundadores da empresa.

Quando foi lançado, o keyboard atendia crianças dos três aos seis anos. Atualmente, pode ser utilizado a partir de um ano. Possui dez softwares diferentes, divididos por faixa etária: de um a dois anos e meio, de dois e meio a quatro, e de quatro a seis anos.

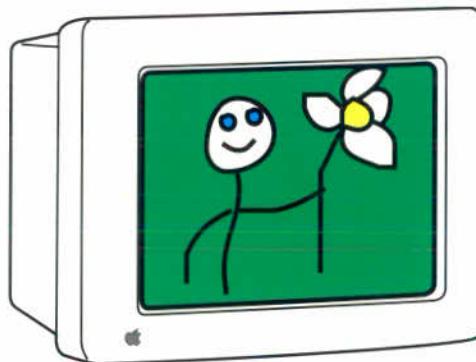
Para manter a inovação e a qualidade de seus produtos, a Comfy conta com 25 funcionários responsáveis pelo desenvolvimento de novos programas, quase todos com

que o produto é adaptado aos consumidores de cada país, sendo feitos os ajustes necessários na linha de produção", explica Shai Gill.

Na opinião do gerente de Marketing, alguns fatores explicam o sucesso deste keyboard, entre eles, o fato de ser totalmente manipulado pela criança, sem auxílio de adultos, além do fato de poder ser acoplado a um terminal comum de computador. Testes realizados antes do lançamento comprovaram que uma criança pode se entreter durante cerca de 45 minutos sem interrupção com os diferentes softwares.

"Mais importante, no entanto, é o fato de ser um produto criado exclusivamente para a criança, levando em consideração as características e o universo infantil", enfatiza Shai Gill. O teclado está presente não apenas nas residências, mas também nas escolas de Israel e do exterior, pois os softwares são desenvolvidos com o apoio de professores, pedagogos e psicólogos. "Nosso objetivo principal é a educação, é dar às crianças a possibilidade de explorarem de maneira ampla aquele que é um instrumento cada vez mais presente em sua vida cotidiana: o computador".

A história da Comfy Interactive Movies Inc. é cada vez mais comum na indústria de informática de Israel. Criada a partir de uma idéia surgida entre alguns amigos, acabou se transformando em um êxito empresarial que extrapolou as fronteiras.



mestrado e doutorado. Como resultado desta mão-de-obra altamente qualificada, os softwares e multimídias são constantemente atualizados. São também apresentados em várias línguas, entre elas, inglês, hebraico, alemão, holandês, português, japonês.

Seus produtos são distribuídos em dezenas de países, incluindo o Brasil, e a companhia mantém um escritório nos Estados Unidos, prova da aceitação de seus produtos no mercado americano. Dezoito por cento de suas ações pertencem a Disney World e a Comfy já está negociando papéis em Israel e no exterior. "É importante ressaltar

ENGLISH Resumo

A special keyboard designed to children

Playing turns the learning process much easier. This is the basic philosophy of Comfy Interactive Movies Inc., a company which provided a new strength to the Israeli information processing industry with the introduction in the market of a special keyboard destined for pre-school aged children, which can be adjusted to any PC type. Taking into consideration the children's natural curiosity and difficulties in exploring a conventional keyboard, Comfy has created an adequate product for the children's small fingers, by helping their first steps towards the computer world.

The keyboard, to which two interactive softwares are coupled, provides 21 keys which are the entrance door to Comfyland, the universe where histories are developed and through which the children are stimulated to develop

their creativity and to learn while they play.

Launched in Israel market in 1994 and addressed to pre-scholar aged children, the keyboard took eighteen months to be designed. "We soon noticed that producing the keyboard would not be sufficient, because it demanded specific multimedia softwares and kits. In fact, the keyboard was the first stage of a process that has not yet been concluded", Shai Gill, Comfy's Marketing Manager and also one of its founders, adds.

By the time of its launching, the keyboard was fit for three-to-six year old children. Currently, it may well be used since one-year old children; it provides ten different softwares distributed as per age group: 1 to 2,5, 2,5 to 4, and 4 to 6 years old children. They are provided in several languages such as

English, Hebraic, German, Dutch, Portuguese, Japanese, among other languages.

Comfy's products are distributed in sixteen countries, including Brazil, and the company keeps an office in the United States, which is a strong evidence that its products are accepted by the American market. Eighteen per cent of its shares are owned by Disney World, and Comfy is already making papers negotiations in Israel and abroad. Tests conducted before launching showed that the child's amusement can last approximately 45 minutes without interruption using different softwares.

The keyboard is present not only at homes but at schools both in Israel and abroad, because the softwares are developed under teachers, pedagogues and psychologists' assistance.

Não fique no escuro segurando vela.

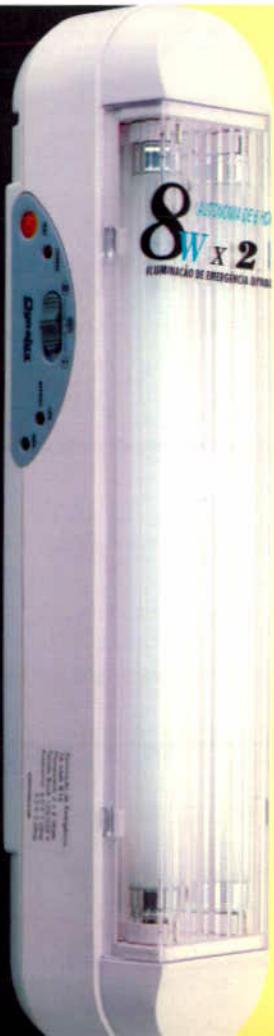
Iluminação de Emergência Dynalux é ideal para quem procura segurança, sem abrir mão da qualidade. Resultado de acordo tecnológico entre o Brasil e Israel, acende automaticamente na falta de energia elétrica. Funciona com bateria recarregável, proporcionando uma intensidade luminosa similar a uma lâmpada incandescente de 100 W e fica acesa até 6 horas sem energia. Dynalux. A iluminação que não deixa você segurando vela no escuro.



Iluminação de Emergência IE 16. Seu melhor seguro contra incêndio.

(011) 857.1399
DYNACOM

Dynalux



Consolidada e em grande expansão, Boi Gordo completa dez anos

Empresa pioneira no sistema de parceria na engorda de gado bovino, abrindo uma possibilidade de participação na pecuária a pessoas sem know-how ou tempo disponível para administrarem pessoalmente o negócio, a Fazendas Reunidas Boi Gordo completa 10 anos de atividades neste mês de janeiro, tendo até agora produzido carne suficiente para satisfazer as necessidades de consumo de mais 80 mil pessoas/ano.

O número de arrobas resgatadas por seus parceiros já atinge 3,6 milhões. E, em extensão territorial, suas 48 fazendas, nos Estados de São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Pará e Rio Grande do Sul, totalizam 140 mil hectares de área - hoje ocupadas por 130 mil cabeças de gado bovino. Na comparação com as grandes cidades brasileiras, supera o Rio de Janeiro (1.264,2 km²) e tem nove décimos da área da Capital paulista (1.528,5 km²). A continuar na atual progressão, logo ultrapassará o maior município do País.

Ao longo da atual década, a FRBG vem praticamente dobrando a cada ano o número de parceiros.. Para manter esse ritmo de crescimento acelerado, efetua atualmente um grande investimento em melhoramento genético e na expansão física.

MELHORAMENTO GENÉTICO

Passam de 300 os touros, vacas e bezerros da raça Limousin adquiridos desde novembro de 1996, quando a empresa deslanchou seu programa de melhoramento genético com o arremate, por R\$ 156 mil, da campeoníssima Glorie. Os resultados obtidos ao longo de 1997, nos principais eventos agropecuários nacionais, colocam a Boi Gordo como detentora do plantel Limousin mais premiado do País.

Por enquanto, a FRBG está enriquecendo seu banco genético, com a aquisição de animais superiores e do sêmen de campeões nacionais e estrangeiros. A transferência de embriões permite maximizar o aproveitamento dos fatores desejáveis desses animais, acelerando o processo de melhoramento do rebanho próprio da Boi Gordo.

Mais tarde, a empresa multiplicará seu plantel por meio do cruzamento industrial. Ao firmar o contrato com o parceiro, poderá, então, oferecer-lhe seus próprios bois magros (de alta qualidade), ao invés de adquiri-los no mercado. A expectativa da FRBG é fazer o período de engorda baixar dos atuais 18 meses, diminuindo o prazo dos contratos e aumentando o ganho dos parceiros.

EXPANSÃO

A expansão física foi iniciada em 1996, com a implantação das filiais do Rio de Janeiro, Brasília e Campinas. Prosseguiu no ano passado, com a instalação de outras quatro filiais: Fortaleza, Recife, Santo André e Curitiba.

Também abriu, neste último ano, em Fortaleza, a segunda butique de carnes "Friend's"- que veio somar à da Capital paulista - para a comercialização de carnes maturadas com cortes especiais, de superior qualidade. A "Friend's" de Fortaleza foi agraciada com o Prêmio Quality, da área de qualidade.

RECONHECIMENTO PÚBLICO

A Boi Gordo acumulou, num mesmo ano, os principais prêmios de marketing e vendas do País, com a conquista tanto do *Top de Marketing* da ADVB, quanto o *Marketing Best 97* da Fundação Getúlio Vargas, além dos troféus de *Campeões de Venda da ADVB* - como equipe e também individualmente, através de seu profissional Marcos de Abreu.

Isso em 1997. Anteriormente, a empresa havia recebido o *Top de Marketing* (95), o *Prêmio Opinião Pública* (95) do Conrep e o *Super Top de Marketing* (96) da ADVB, além do Oscar das Relações Públicas Mundiais, o *Golden World Award* (96); e Paulo Roberto se tornara Cidadão do Rio de Janeiro, por votação unânime dos deputados daquele Estado (96).

Atualmente, no segmento pecuário, a Boi Gordo é referência obrigatória das áreas técnico-científicas e Paulo Roberto, freqüentemente convidado a participar como palestrante em congressos e seminários.

Paulo Roberto de Andrade, da Boi Gordo, é "Personalidade de Vendas 1997" da ADVB

O presidente da Fazendas Reunidas Boi Gordo, Paulo Roberto de Andrade, foi escolhido Personalidade de Vendas 1997 pela ADVB - Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil. Cerca de três mil dirigentes de empresas votaram, numa lista de dez nomes de grande destaque do setor privado. O evento é realizado desde 1962 e, na atual década, os vitoriosos foram: Mário Amato (Springer/Fiesp), Silvano Valentino (Fiat), Comandante Rolim (TAM), Abram Szajman (Grupo VR), André Beer (GM) e Ademar Serodio (Avon). Nunca antes havia sido premiado um expoente do setor de agrobusiness.

À frente das Fazendas Reunidas Boi Gordo, Andrade lançou no Brasil um sistema de parceria em larga escala na engorda de gado bovino, viabilizando a participação na pecuária de pessoas sem know-how ou tempo disponível para administrarem pessoalmente o negócio. Em menos de dez anos, a FRBG tornou-se uma grande empresa. Dos 42 parceiros e 310 cabeças de gado que possuía no final de 1988, passou aos atuais cerca de 13 mil parceiros e 130 mil cabeças.

Pioneira e principal responsável pela consolidação desse mercado, a Boi Gordo, com seu êxito, inspirou o surgimento de vários concorrentes - principalmente a partir de 1996, quando desenvolveu ações de comunicação que repercutiram intensamente.

Faz parte do seletivo grupo de empresas praticantes da pecuária de ponta no País, altamente mecanizada, absorve com rapidez os últimos avanços mundiais. É o caso, por exemplo, do ambicioso programa de melhoramento genético que lançou em novembro de 96, visando, por meio da introdução de bovinos puros de alta qualidade e produtividade, a obtenção de animais meio-sangue que ganhem peso rapidamente e possam ser abatidos com pouca idade. Só na compra de animais superiores Limousin (raça da qual possui o plantel mais premiado do Brasil) e na instalação e compra de equipamentos de sua Central de Inseminação Artificial e Transferência de Embriões, a FRBG investiu US\$ 2,3 milhões.

O QUE VOCÊ ACHA DE

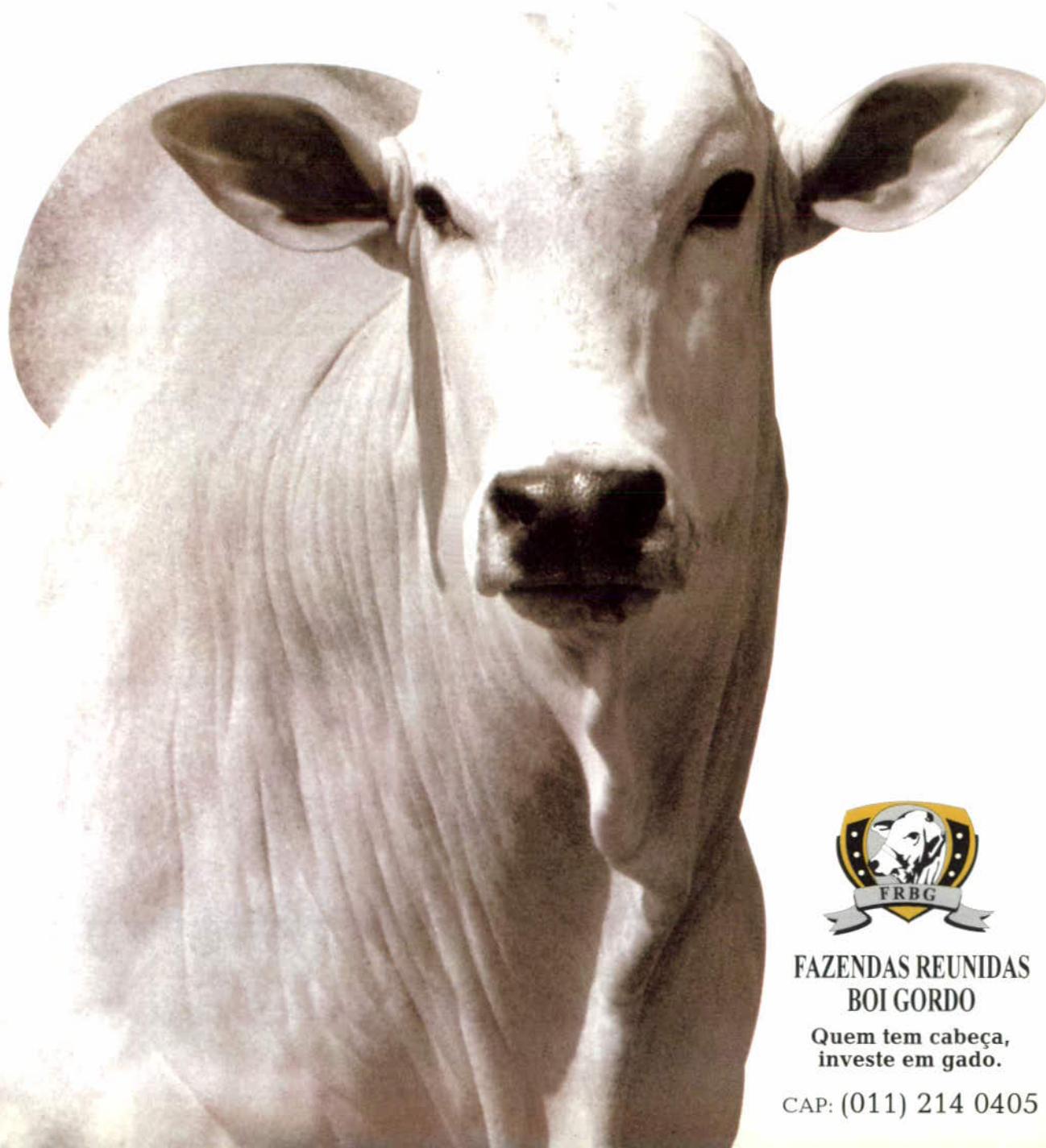
APLICAR NUMA MOEDA

FORTE, QUE CRESCE TODO

DIA E AJUDA A AUMENTAR

A PRODUÇÃO DO PAÍS?

Então seja parceiro da Fazendas Reunidas Boi Gordo e tenha seu próprio gado de corte. Ah! Já sei, vai dizer que não tem experiência, que é muito trabalhoso... Engano seu, nós cuidamos de tudo para você, desde a compra, a engorda e até a venda do animal. Você só precisa receber após 18 meses, o valor da venda do boi gordo, com uma garantia de engorda mínima de 42% sobre as arrobas líquidas adquiridas. Além de estar fazendo um grande negócio, você está ajudando a aumentar a produção de alimentos no país. Gostou? Então seja mais um de nossos parceiros a entrar com um boi e sair com uma boiada. Ligue para nós.



FAZENDAS REUNIDAS
BOI GORDO

Quem tem cabeça,
investe em gado.

CAP: (011) 214 0405

Kibutzim rumo ao futuro

Fruto do espírito socialista dos pioneiros que chegaram à Terra Prometida, os kibutzim são a realização de uma ideologia de vida comunitária, que se manteve durante décadas após a independência de Israel.

A exemplo de de- mais sociedades em constante transformação, os kibutzim também foram obrigados a reavaliar o seu papel, adaptando-se aos novos tempos.

Degania, o primeiro kibutz, foi fundado em 1908, às margens do Mar da Galiléia, baseado em princípios igualitários e comunitários. Era um tempo marcado pela drenagem dos pântanos e pelas primeiras iniciativas agrícolas em um solo inóspito e árido que, com o passar dos anos, transformaram o deserto em zonas férteis.

Atualmente, Israel possui cerca de 275 kibutzim espalhados desde as Colinas do Golã, ao norte, até o Mar Vermelho, ao sul, ocupando também os vales e montanhas do deserto do Neguev. Apesar de concentrarem apenas 2,5% da população de Israel, os kibutzim desempenham papel preponderante na economia nacional. De instituições totalmente voltadas à agricultura, transformaram-se em focos industriais altamente desenvolvidos e atualmente 70% da produção dos kibutzim é industrial. São também responsáveis por 40% das arrecadações agrícolas, 7% das industriais, 9% das exportações industriais e 10% das referentes ao turismo.



Segundo dados de 1995, as indústrias de kibutzim possuíam até aquela data 403 empresas, que geraram US\$ 3.025 bilhões em vendas dos quais US\$ 1.135 bilhões em exportações. Empregando 24.600 pessoas, ou seja, 6,5% da força industrial do país, receberam cerca de US\$ 200 milhões em investimentos destinados à criação de novas indústrias e modernização das já existentes, sempre com um objetivo: manter o padrão de qualidade de seus produtos.

As primeiras indústrias kibutzianas surgiram no início dos anos 30 em função das necessidades da agricultura, acelerando-se o processo de industrialização a partir da década de 50. A falta de recursos hídricos e a aridez do solo foram as principais razões desta mudança. Não menos significativas, no entan-

to, foram a redução da mão-de-obra, em função da mecanização do setor agrícola, e a política governamental de estimular a criação de um parque industrial moderno em Israel.

As indústrias de kibutzim exportam cerca de 37,5% de sua produção e concentram suas atividades nos setores de plástico e borracha, sendo responsáveis por 66% das exportações israelenses nesta área; e de alimentos, respondendo por 25% das exportações nacionais.

A globalização e as transformações nas relações econômicas, no entanto, já estão deixando suas marcas na indústria kibutziana. Os grandes investimentos necessários para acompanhar o rápido desenvolvimento tecnológico, por um lado, e os crescentes custos da competição internacional, pelo outro, estão forçando os kibutzim a analisarem a possibilidade de fazer joint-ventures e parcerias estratégicas com investidores nacionais e estrangeiros, abandonando uma antiga tradição: pertencerem apenas ao kibutz ou a um grupo de kibutzim.

Seguindo uma tendência da indústria israelense, em geral, o parque industrial kibutziano também investe anualmente altas somas em pesquisa e desenvolvimento. Mantém também parcerias com institui-

tos como o Instituto Weizmann de Ciências, em Rehovot, e a Universidade Hebraica de Jerusalém, além de receber assistência constante do Ministério de Indústria e Comércio através de seu braço científico, o Chief Scientist Office.

Foi nas indústrias de kibutzim que surgiram as inovações tecnológicas que impulsionaram o setor agrícola israelense, abrindo-lhe as portas do mercado externo, mais especificamente no campo da irrigação. Os resultados do estímulo a novas descobertas estão presentes também na indústria de embalagem, têxtil, química, eletroótica, equipamentos médicos e de laboratórios, entre outras, contando sempre com uma mão-de-obra altamente qualificada.

INTEGRAÇÃO INDUSTRIAL

O parque industrial kibutiano é representado pela Associação de Indústrias de Kibutzim - KIA. Criada em 1962 representa mais de 130 mil pessoas e mais de 400 empresas. É o elo de ligação com o governo e os seus ministérios, como também com a iniciativa privada e órgãos não governamentais. Entre suas atividades está a organização de seminários e cursos que variam de um dia a três meses de duração.

A maioria dos kibutzim está localizada em regiões consideradas estratégicas para o governo, estando, portanto, sujeitas a incentivos visando atrair investimentos. Tais incentivos vão desde isenção total de impostos por um período de dez anos até uma subvenção governamental que varia de 17% a 34% do total do investimento, dependendo da região.

Maiores informações:

**Kibbutz Industries Association, 8,
Shaul Hamelech Ave.; P.O. Box
40012; Tel Aviv 61400 Israel;
Tel: 972-3-6955413,
Fax: 972-3-6951464.**

Tecnologia melhora a produção de peixes

O aumento da população mundial e a mudança de hábitos alimentares estão ampliando as perspectivas do mercado mundial de peixes, atualmente avaliado ao redor de US\$ 100 bilhões por ano.

Segundo dados da FAO - Organização Mundial de Alimentos, a demanda deverá duplicar nos próximos 30 anos, tornando-se um dos setores mais promissores no segmento de alimentação. A projeção é de um crescimento em torno de 65 milhões de toneladas ou US\$ 100 bilhões.

Cada vez mais implementada em todo o mundo, a aquicultura, a criação planejada e controlada de peixes em áreas previamente definidas, se faz presente também no Brasil, colocando na mesa da população brasileira produtos de qualidade a um preço competitivo no mercado internacional.

"O Brasil é uma das grandes reservas para se implantar a aquicultura". A afirmação é de Aron Kramer, diretor da Ideaco - Tecnologia Agrícola, Agroindústria e Alimentícia Ltda, empresa responsável pela implantação pioneira de três projetos em funcio-

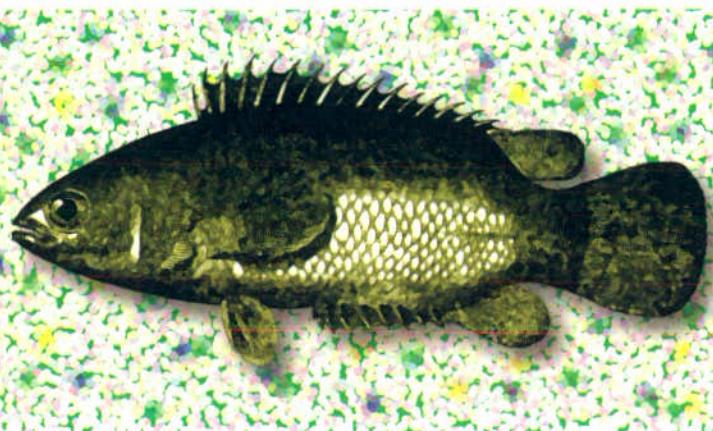
namento no Brasil. É a representante exclusiva no país da APT - Aquaculture Production Technology Ltd. de Israel. "Por que Israel? Porque Israel desenvolveu tecnologia neste setor em níveis tão avançados quanto os que possui na área de irrigação", explica.

O primeiro projeto foi implantado em Alagoas há seis anos para cultivo de camarão de água doce e peixes e, segundo Kramer, poderá se tornar uma das áreas de maior produtivi-



Estamos aqui para atender da melhor forma possível.

Fone : (011) 574.5044
Fax : (011) 572.6538



dade de camarão cultivado do mundo. O segundo projeto está instalado no Vale do Ribeira há três anos, onde está sendo criado o Saint Peter Fish, uma espécie cuja matriz genética foi desenvolvida em Israel.

O terceiro trabalho da Ideaco começou há um ano, em Jundiaí, e trouxe um novo sistema de cultivo de Saint Peter, chamado super-intensivo, que permite a produção de 250 toneladas por hectare. "Se o quilo de peixe for vendido a US\$ 4 o quilo, pode render até US\$ 1 milhão por hectare", explica Kramer.

"O Saint Peter, peixe que estamos trazendo de Israel, é facilmente aceito pelo mercado externo e interno. Basta manter a qualidade e preço adequado no mercado internacional", enfatiza o diretor da Ideaco.

Os projetos de aquicultura desenvolvidos no Brasil utilizam três sistemas de cultivo. Durante o estágio de planejamento, é feito um estudo sobre as condições locais. A Ideaco é responsável pela elaboração do projeto, supervisiona a construção e treina os profissionais.

O Sistema de Criação Extensivo baseia-se em grandes reservatórios para irrigação, modificados de forma a permitir a despesca.

O Sistema de Criação Intensivo é ideal para lagoas de até um hectare, principalmente para monocultivo de peixes e policultivo de peixes e camarões.

O Sistema de Criação super-intensivo utiliza tanques octogonais de

concreto de 200 ou 500 metros cúbicos, mais adequado ao monocultivo de peixes e com rendimento anual de 300 a 600 toneladas por hectare.

"Além do melhoramento genético, as espécies Saint Peter e o

Macabi passam por um processo de reversão sexual, através do qual se obtém uma população quase exclusiva de machos, cuja conversão alimentar é superior à das fêmeas, além de evitar cruzamentos indesejados nos tanques", explica Kramer.

Até poucos anos, o Saint Peter era considerado um alimento de alta qualidade somente em Israel, mas tornou-se rapidamente comercial por ser beneficiado com programas de pesquisas biológicas, bem como inovações tecnológicas.

A Ideaco também elabora projetos integrados de aquicultura e irrigação, utilizando tecnologia desenvolvida pela ATP.

"Israel é um país semi-árido, com baixo índice de precipitação de chuvas - 500 mm - durante quatro ou cinco meses do ano. Não possui grandes fontes naturais de recursos hídricos e, para manter os altos índices de produtividade agrícola e de peixes, vem usando irrigação integrada à aquicultura, com ótimos resultados. O mesmo pode ser aplicado no Brasil, considerando-se sempre as características regionais", diz o diretor da Ideaco.

Os projetos integrados podem ser desenvolvidos de duas formas, com reciclagem ou não de água, dependendo dos recursos disponíveis. O primeiro modelo é adequado para quem quer desenvolver aquicultura e agricultura, mas não tem muitas fontes. A água é usada para os lagos de peixes, reciclada através de tanques

com bateria e usado na irrigação. "O peixe não consome a água, somente vive nela. Portanto, a quantidade se mantém praticamente inalterada".

No caso de haver abundância de recursos hídricos, a água dos lagos pode ser usada para a agricultura apenas com a filtragem dos resíduos, que podem também servir como adubo. Os equipamentos usados nesses projetos integrados já estão sendo totalmente produzidos no Brasil. "A tecnologia apenas é israelense".

A Ideaco é uma empresa brasileira especializada no fornecimento de know-how e tecnologia para as atividades agrícolas, pecuárias, agroindustriais, de alimentos e aquicultura. Foi fundada em 1982 por técnicos brasileiros com especialização em Israel. Atua nas áreas de agricultura irrigada e agroindústrias, aquicultura, assentamento e colonização, avicultura de corte e ovos, fruticultura para exportação, pecuária leiteira e de corte, produção de sementes, reprodução meristemática e softwares para gerenciamento de propriedades rurais.

IRRIGAÇÃO

Atualmente a Ideaco está envolvida num projeto de agroindústrias no centro da Bahia, ao lado da Represa de Sobradinho. Trabalhando há oito anos, deverá ser, segundo Kramer, o maior projeto de irrigação do Brasil, com 56 mil hectares. "É um projeto que está sendo desenvolvido pela iniciativa privada em conjunto com o governo e prevê a instalação de 11 agroindústrias, a fundação de uma cidade com um milhão de habitantes e toda a infra-estrutura necessária. Cada área delimitada terá um projeto agrícola específico e as indústrias instaladas utilizarão a produção total dos agricultores. É um projeto que, com certeza, vai revolucionar a economia baiana e um caminho para assentar as populações no campo, evitando o êxodo para as grandes cidades, afirma Kramer.

Aumenta a produção de leite

Transformar os resultados da pesquisa científica e tecnológica em produtos vendáveis no mercado internacional é uma das características do modelo econômico israelense.

Em 50 anos, a nação de pequenas fazendas sem grandes recursos, nascida no meio do deserto, desenvolveu uma das agriculturas mais modernas do mundo, transformando-se em um dos países com os mais altos índices de produtividade por hectare cultivado. Atualmente, não apenas abastece o mercado interno e externo com seu produtos, mas também exporta tecnologia e projetos agrícolas integrados.

Alguns dados ilustram a transformação ocorrida na agropecuária do país desde o seu surgimento. No início dos anos 50, uma vaca produzia 3.900 litros por ano. Na década de 90, este número subiu para 9.140, um crescimento significativo se considerar-se que na Europa a produtividade média de uma vaca está entre 5.000 e 5.500 litros por ano. Além disso, em 1950, Israel possuía 19 mil cabeças de gado leiteiro. Atualmente, seus rebanhos somam cerca de 105 mil.



Este é o resultado de cinquenta anos de pesquisa científica somada à criatividade, espírito empreendedor e muito trabalho. A principal característica da agricultura israelense, presente também na indústria leiteira, é uma abordagem integrada, o que levou à criação de um sistema de gestão que procura dar aos animais o ambiente mais adequado para a sua principal função: produzir leite.

Israel oferece hoje ao mercado interno e externo vários tipos de leite e uma ampla gama de seus derivados industrializados. Mais impor-

tante, no entanto, é o crescimento da cooperação através da implantação do Modelo Internacional Israelense para a Indústria Leiteira.

É importante enfatizar, porém, que a transferência desta experiência leva em consideração as características e necessidades de cada país, visando sempre transformar os projetos, a médio e longo prazos, em ponto de partida para um negócio. São apresentadas alternativas para investimentos, equipamentos, projeções de custos e de produtividade, além de um cronograma e de informações sobre riscos e vantagens.

O modelo israelense inclui vários aspectos, assim abordados: Registro e Monitoração, Matriz Genética, Alimentação Equilibrada, Tecnologia de Ponta e Recursos Humanos.

MODELO INDUSTRIAL

O modelo da indústria leiteira israelense integra o sistema de alimentação, dados genéticos, trans-

UNION BANCAIRE PRIVÉE

96/98 RUE DU RHÔNE - GENEVE - SUIÇA

SÃO PAULO
Alameda Santos, 1940, 14º andar - Cj. 141
CEP: 01418-200 Fone: (011) 288-3933
Fax (011) 285-2752



RIO DE JANEIRO
Rua Almte. Barroso, 52 - 29º andar
Fones: (021) 262-6464 / 262-7373

porte e processamento do leite, gestão e treinamento de mão-de-obra. O passo inicial é o registro e monitoramento de todos os animais através de um sistema computadorizado denominado Herdbook - Livro do Rebanho.

"Informações atualizadas sobre cada animal são fator essencial para se alcançar altos índices de produtividade, mantendo sempre a qualidade", dizem os produtores. Para garantir a qualidade da produção, são realizados testes mensais em um laboratório especial - o Laboratório para Monitoramento de Leite. O resultado dos exames é imediatamente transmitido ao banco de dados do Herdbook. Além de examinar a qualidade, o laboratório também controla a produção.

Estatísticas internacionais indicam que as vacas de Israel possuem um dos maiores índices de produção do mundo. Este fato está diretamente ligado ao programa de aperfeiçoamento da matriz genética de seus rebanhos, que resultou no surgimento da vaca israelense "Holstein", obtida através de inseminação artificial.

Entre as vantagens da inseminação artificial estão as possibilidades de fertilizar várias vacas com o mesmo esperma, o monitoramento do processo de fecundação e a prevenção de doenças. O projeto de aperfeiçoamento genético leva em consideração dados relativos à produção e aos índices de gordura e proteína presentes no leite. Todas estas informações são processadas e utilizadas para posterior identificação dos animais que poderão ser utilizados para melhorar o perfil do rebanhos. A genética molecular - um dos mais recentes avanços neste campo - permite ainda a definição do sexo e das características genéticas de um animal através da inserção de genes durante o processo de fertilização.

A escolha da matriz genética ideal não é garantia de aumento de produtividade. Alimentação ade-

quada é outro ponto fundamental, considerando-se também o fato de ser este um dos custos mais altos de uma fazenda de gado leiteiro. A palavra chave nesta etapa é planejamento, que começa na escolha dos campos para plantio e dos grãos, terminando no programa de computador que determina a relação entre a quantidade de ração ser consumida e a produção.

Os softwares indicam, por exemplo, o tipo de ração que deve ser dado a uma vaca em gestação. A experiência israelense comprova que a utilização de softwares especiais nessa área vem reduzindo os custos de alimentação.

CONTROLE AUTOMATIZADO

A tecnologia de ponta é um dos principais aliados da indústria leiteira de Israel e a automação está cada vez mais presente. Uma estação leiteira, por exemplo, possui um medidor que controla o fluxo do produto, a quantidade e a duração da ordenha. Também detecta infecções nos animais ou contaminação do leite. Transmissores colocados nas patas dos animais registram qualquer mudança, indicando inclusive o momento ideal para a inseminação.

Para Israel, o setor de agropecuária é considerado uma indústria de alta tecnologia, sob supervisão constante de profissionais de diferentes áreas. Consequentemente, cada uma das etapas do processo produtivo é acompanhada por especialistas que integram conhecimentos acadêmicos com experiência no campo.

ENGLISH *Resumo*

Israeli example for milk production

The agriculture in Israel has become a history of world success. In 50 years, a nation composed of small farms, born in the middle of the desert, has developed one the most modern agriculture in the world, by being transformed into one country providing the highest rates of productivity per hectare cultivated. Currently, besides supplying its products to the domestic and foreign market, Israel also exports technology and integrated agricultural projects. The same trend is shown by the milk and its derivative goods industry.

In the early 50's, a cow used to produce 3,900 liters a year. In the 90's, this figure increased to 9,140 (in Europe the average productivity of a cow is 5,500 liters a year). In 1950, Israel owned 19 thousand heads of milk producing cattle, nowadays its oxen sum up around 105 thousand heads. The main characteristic of the Israeli agriculture, also present in the milk industry, is an integration-based approach that has led to the creation

of a managing system, which operates towards providing the animals with a more adequate environment for their main function: the milk production.

The transference of this experience takes into consideration the peculiar characteristics of each country, by always transforming a project into a business opportunity. Alternatives for investments, equipment, costs and productivity forecasts, besides a scheduled plan and information on possible risks and advantages are accordingly made available.

High technology is a major companion of the Israeli milk industry and the automation is constantly growing. A milk station is provided with a measure to test-control the product flow, quantity and duration of the milking. It also detects possible infections present in animals or milk contamination. Transmitters placed in the animal paws register any possible change occurred, also indicating the best moment for the artificial insemination.

ENGLISH Resumé**Kibbutzim: embracing agriculture to high-tech industry**

Even before the creation of the State of Israel, they emerged in the middle of mountains and valleys of the so-called Palestine, establishing the first boundaries of the future nation. Resulted from the socialist spirit of the pioneers then arriving at the Promised Land, the Kibbutzim are the attainment of an ideology based on community way-of-life, which was adopted for several decades after the independence of Israel. However, just like other societies suffering constant changes, the Kibbutzim were also forced to reevaluate their role and get adapted to the modern times.

Degania, the first kibbutz, was established in 1908, at the shore of the Galilee Sea, based on the principles of equality and community. That was a time marked by the swamps drainage and the first agricultural experiments in barren and arid soil, which throughout the times have transformed the desert into fertile zones.

Currently, Israel has nearly 275-kibbutzim spread from the Golan Hills, to

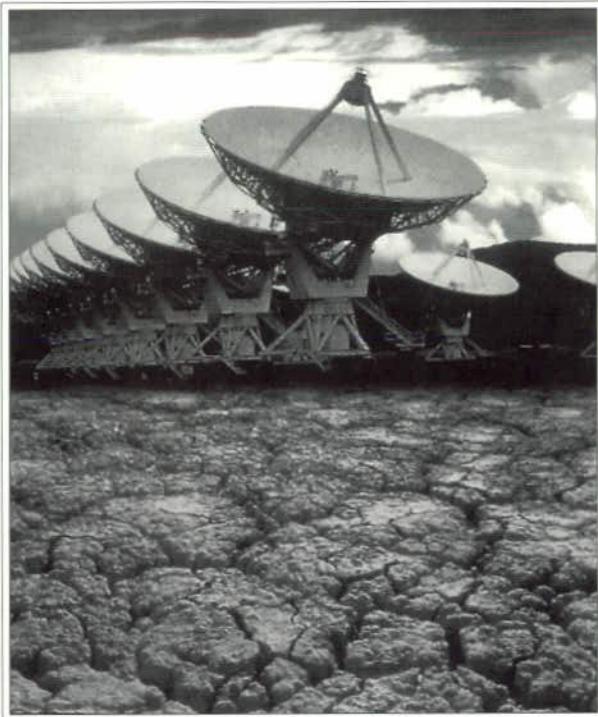
the north, down to the Red Sea, to the south, also covering the valleys and mountains of the Neguev desert. Despite giving shelter just for 2.5% of the Israeli population, the kibbutzim have a preponderant role in the national economy. Formerly characterized as institutions entirely directed towards agriculture, they have changed into high developed industrial cores and, presently, 70% of the kibbutzim production are industrial. They are also responsible for 40% of the agricultural gains, 7% of the industrial ones, 9% of the industrial exportation and 10% of the tourism market revenue.

Based on figures from 1995, the kibbutzim industries owned 403 companies by that time, which have produced US\$ 3,025 billion sales, from which US\$ 1,135 billion in exportation. By employing 24,600 people, i.e., 6.5% of the industrial labor of the country, they have received around US\$ 200,0 million investments destined to the implementation of new plants and modernization of the existing ones.

The kibbutzim industries exportation is about 37.5% of their production and the concentration of their activities is in the sector of plastics and rubber, which is responsible for 66% of the Israeli exports in the area; and in food, being responsible for 25% of the domestic exports.

By following a general trend of the Israeli industries, the kibbutzim industrial park has also been making major investments in research and development. Partnerships with institutes such as Weizmann Institute of Sciences, in Rehovot, and Hebrew University of Jerusalem, are also being accomplished, besides the continuous assistance granted by the Ministry of Industry and Commerce through its scientific branch, the Chief Scientist Office.

For more detailed information: Kibbutz Industries Association, 8, Shaul Hamelech Ave.; P. O. Box 40012; Tel Aviv 61400 Israel; Tel: 972-3-6955413, Fax: 972-3-6951464.



**O COMERCIO MUNDIAL COM
ISRAEL ESTÁ PROSPERANDO.
O BANK HAPOALIM AJUDA
VOCE A SE SINTONIZAR.**

BANK HAPOALIM

<http://www.bankhapoalim.co.il>

KESHER BARREL

BRASIL:São Paulo Rua Sergipe, 475 - Conjunto 501 São Paulo - SP CEP 01243 Tel: (5511) 257-2811 Fax: (5511) 259-4483 Rio de Janeiro Edifício Torre Rio Sul, Conjunto 2304 Botafogo - Rio de Janeiro - RJ Tel: (5521) 295-6497 Fax: (5521) 541-7444. Sede central: 50 Rothschild Blvd., Tel-Aviv 66883, Israel. Tel: 972-3-5673333. Fax: 972-3-5607028. Nova Iorque • Los Angeles • São Francisco • Chicago • Filadélfia Miami • Toronto • Montreal • Londres • Manchester • Zurique • Genebra • Luxemburgo • Frankfurt • Berlin • Buenos Aires • Caracas Cidade do México • Montevideu • Punta del Este • Cidade do Panamá • Santiago • Ilhas Cayman • Melbourne • Hong Kong • E. 334 filiais do grupo em Israel.

De volta ao Brasil

Uma rápida olhada na pauta do comércio bilateral Brasil-Israel revela que, atualmente, cerca de 25% das exportações israelenses estão concentradas em uma única empresa: a Rotem-Amfert Negev.

Líder mundial no mercado de produtos químicos para a agricultura, a companhia faz parte da Israel Chemicals Ltd. (ICL), holding que visa a produção, desenvolvimento, marketing e venda de produtos químicos e fertilizantes, sendo também o maior grupo israelense exportador do setor químico em geral.

A história da Rotem-Amfert Negev no Brasil começou em 1979, com a visita de seu então gerente geral de vendas ao país, Akiva Mozes, que retornou a Israel com um diagnóstico positivo: sobre viabilidade de negócios com o Brasil.

Tornou-se, em janeiro de 1979, o representante da Rotem-Amfert Negev no país, cargo que ocupou até 1982.

"Os nossos negócios cresceram gradativamente com o Brasil até 1981, acompanhando o próprio desenvolvimento agrícola nacional. Os problemas com a burocracia foram resolvidos e poderíamos continuar aumentando as vendas, não fossem as mudanças na política econômica e as restrições às importações impostas em função do desequilíbrio da balança comercial brasileira a partir de 1982", explica Mozes, atualmente presidente da Rotem-Amfert Negev, em Israel.

Baseado em sua ampla experiência internacional, sugeriu então à empresa que se

retirasse do Brasil, pois não haveria crescimento nas vendas em função da crise da economia brasileira. Apesar de sua volta a Israel ainda em 82, a companhia israelense manteve a representação mais algum tempo. Porém, o diagnóstico de Akiva se confirmou: "Durante vários anos ninguém conseguiu quase fazer negócios, não apenas a Rotem-Amfert Negev, mas as outras empresas do setor.

O panorama da economia brasileira começou a se modificar no início da década de 90, com a abertura de mercado. Mais uma vez a Rotem-Amfert Negev dirigiu sua atenção para o Brasil e, mesmo sem ter um representante local, voltou a marcar presença no mercado nacional, atingindo o volume atual de vendas de US\$ 30 milhões em 1996.

"As perspectivas para os próximos anos são muito boas, pois a agricultura está se desenvolvendo de uma maneira muito rápida. É um setor em crescimento e, em termos de América Latina, é um mercado praticamente inexplorado. Nós

sempre tivemos consciência da importância do Brasil enquanto mercado potencial e, por esta razão, mesmo afastado e atuando em outras regiões, acompanhei atentamente os acontecimentos referentes ao Brasil. Já em 1979, a força do mercado brasileiro não poderia ser comparada com a de outros países vizinhos. Hoje, ainda mais", diz Mozes.

Como prova da confiança no Brasil, a empresa está de novo presente no país através da Potabrasil-Sociedade Brasileira de Adubos e Potassa Ltda. "Ainda existem restrições à importação, principalmente na área de crédito, mas acreditamos que a economia brasileira tem uma dinâmica própria e, surgirão alternativas que permitirão o aumento de nossa presença", enfatiza o presidente da empresa.

PERFIL DIFERENCIADO

A Rotem-Amfert Negev é uma empresa com mais de 50 anos de tradição no setor de produtos químicos e fertilizantes. Resultante da fusão entre três grandes empresas - Rotem, Amfert Fertilizer e Negev Fosphate, é formada atualmente por um grupo de empresas que, juntas, vendem mais de US\$ 1 bilhão por ano. Deste valor, US\$ 840 milhões são referentes a vendas realizadas somente pela Rotem-Amfert Ne-



gov. Faz parte também da holding Israel Chemicals Ltd.

Com sua matriz localizada em Israel, o grupo possui unidades de marketing, produção e terminais portuários em vários outros países.

"Uma de nossas preocupações básicas é atender à demanda do mercado, tendo em vista a preservação do meio ambiente. Todas as nossas unidades de produção atendem os padrões internacionais, atuando sob o selo ISO 9002", explica Mozes.

Como parte da ICL, a Rotem-Amfert Negev também investe no Instituto para Pesquisa e Desenvolvimento - IMI, que atende a todos os grupos que integram a holding. "Ou seja, nós investimos duas vezes nessa área - no IMI e nos nossos próprios projetos -, pois temos consciência de sua importância para nosso sucesso. Produtos diferenciados e de qualidade, resultantes dos avanços tecnológicos, são diferenciais que

não podem ser menosprezados", enfatiza Mozes.

"Já estamos desenvolvendo nas nossas unidades da Europa produtos para conservação de alimentos, principalmente, carnes, queijos e fermentados em geral. Acreditamos que esta é uma área na qual poderemos crescer muito no Brasil e pretendemos investir muito para conquistar esta faixa do mercado brasileiro", finaliza Mozes.

ENGLISH Resumé

Rotem-Amfert Negev holds 25% of the exports to Brazil

Approximately 25% of the Israeli exports are concentrated in a unique Company: Rotem-Amfert Negev. A world leader in the market of chemical products for agriculture, the Company is part of Israel Chemicals Ltd. (ICL), a holding that produces, develops, commercializes and sells chemical products and fertilizers, being also the largest Israeli exporter group of the chemical sector in general.

The history of Rotem-Amfert Negev in Brazil started in 1979, with the visit in the country of Akiva Mozes, then the general manager of the sales department, with a well-defined objective: to evaluate the market potentiality. Mozes returned to Israel with a positive forecast: the company could well develop business in Brazil.

Based on this forecast, he became, on January 1979, the Rotem-Amfert representative in the country, which position he held until 1982.

Considering his great international experience, he then suggested the Company to leave Brazil because he felt that the sales were not likely to increase due to the crisis the Brazilian economy was suffering. Despite his return to Israel in the same year of 1982, the Israeli Company maintained the representation in the country a little longer. However, Akiva's forecast was con-

firmed: "During several years a company could hardly develop any business, not only at Rotem-Amfert Negev, but also other companies of the same area. It was a period of a certain increase in the domestic production of fertilizers but followed by a reduction on their use".

The situation of the Brazilian economy started to change by the beginning of the 90's with the market opening. Once again, Rotem-Amfert Negev addressed its attention towards Brazil and, even without having a local representative, has restarted gaining presence in the domestic market, attaining a current sales volume of US\$ 30,0 million in 1996.

"The perspectives for the coming years are very good considering the agriculture is developing quite fast. It is a growing sector and in terms of Latin America it is a practically unexplored market. We have always been aware of Brazil importance as a potential market and for this reason, even being apart and acting in other different regions, I have always closely accompanied what happens in Brazil. In the year of 1979 the strength of the Brazilian market couldn't be compared to any of its neighboring countries. Today, it is even more incomparable", Mozes says.

The company is again present in the

country through Potabril-Sociedade Brasileira de Adubos e Potassa Ltda. "Yet, some restrictions to importation exist, mainly in the credit area. But we believe that the we'll find alternatives" the Company president adds.

Rotem-Amfert Negev is a company with more than 50-year tradition in the sector of chemical products and fertilizers. Resulted from the fusion among three major companies – Rotem, Amfert Fertilizer and Negev Phosphate, it is presently formed by a group of companies which total sales are higher than US\$ 1,0 billion a year. From this amount, US\$ 840,0 million refer to sales exclusively practiced by Rotem-Amfert Negev. Israel Chemicals Ltd. is part of the holding, too.

With the main plant located in Israel, the group also has marketing and production units and harbor terminals in several other countries.

As part of the ICL, Rotem-Amfert Negev also makes investments in the Institute of Research and Development – IMI, which works for all the groups integrating the holding. "This means that we have twice invested in this area – in IMI and in our own projects, because we are aware of their importance for our success achievement", Mozes emphasizes.

A participação israelense

Mais de sessenta empresas israelenses estiveram presentes em 12 eventos em diferentes Estados brasileiros, contando com o apoio do setor econômico do Consulado Geral de Israel.

Além de avaliar o mercado e fazer negócios, muitas empresas vieram em busca de representantes para seus produtos.

A 6ª Feira de Produtos e Equipamentos Ópticos - Optica 97, no Expo Center Norte, em São Paulo, atraiu quatro empresas: Galille Optic, que produz armações para óculos; M.S. Optical Industry, fabricante de lentes; Softex Isralens, de lentes de contato; e S.T. International, de lentes oftálmicas. O setor de indústrias óticas em Israel exportou em 1996 cerca de US\$ 20 milhões.

VIV AMÉRICA LATINA

A Viv América Latina é a terceira maior feira do mundo de produção intensiva de proteína animal e avicultura. Quatro empresas israelenses estiveram presentes. A Duram Rubber Product é um dos maiores fabricantes de produtos de borracha de Israel. A Plasson Plastic Products produz bebedouros para frangos, matrizes e perus do nascimento ao abate. A Polyon produz o Super Polynum, um material de isolamento refletivo fabricado com polietileno e revestido em ambos os lados com folhas de alumínio. A Rotem Computerized Controllers Ltd. desenvolve e fabrica uma variedade de produtos relacionados ao controle climatológico e gerenciamento em granjas modernas.

FEIRA DE MÁQUINAS

Seis empresas participaram da Feira de Máquinas e Equipamentos para a Indústria - Femafe. Cinco em um estande organizado por uma em-

presa de eventos de Israel e uma com estande próprio. A Strauss & CO. Industrial Diamonds Ltd., especializada na produção de ferramentas de precisão em diamante, teve sua primeira participação em uma feira brasileira. A Micro Tools fabrica micro-ferramentas para as áreas médica, aeronáutica, eletrônica, ótica e têxtil. A Palbit participou da Femafe através de seu representante brasileiro, a Sotefe - Sociedade Técnica de Ferramentas Ltda. e é um tradicional fabricante de ferramentas de corte. A Carmex Precision Tools é mais uma companhia especializada em porta-ferramentas e ferramentas de corte. A Egmo Ltda. produz válvulas e tanques de aço inoxidável para vinícolas, cervejarias, além de sistemas para estoque e transporte de líquidos. A Egmo faz parte do Grupo Neumo-Ehrenberg, da Alemanha.

A Iscar do Brasil, subsidiária da Iscar Ltd., localizada no Parque Tefen, Norte de Israel, montou um estande de 200 metros quadrados para expor os seus produtos: ferramentas de corte de alta tecnologia, porta-ferramentas e pastilhas para a indústria automobilística, aeronáutica, entre outras. A inauguração do estande contou com a presença de Stef Wertheimer, presidente do



Conselho do Grupo Iscar, em sua segunda visita ao país.

BRASILPLAST 97

A Brasilplast 97 recebeu cinco empresas de Israel em um estande organizado pela Associação das Indústrias Plásticas de Israel, com a participação do secretário geral da entidade, Eyal Dekel.

O faturamento da indústria israelense em 1996 chegou a US\$ 2.650 bilhões e o brasileiro, ficou entre US\$ 8 e US\$ 10 bilhões. Desses valores, no entanto, Israel exportou US\$ 850 milhões e o Brasil, US\$ 230 milhões. O setor plástico israelense reúne 400 empresas, emprega 21 mil pessoas, com uma produtividade de US\$ 130 mil per capita por ano; o brasileiro, integra 5.100. O setor plástico israelense cresceu cerca de 56% nos últimos quatro anos, registrando o segundo maior

F·E·I·R·A·S

índice de crescimento no mundo. Suas exportações aumentaram em 93% neste mesmo período.

A israelense Polygal já fez uma parceria com a Vemax Comercial Ltda. A brasileira Plásticos Miller firmou um acordo com a Starplast para distribuição de seus produtos em todo o país.

POLYGAL

A Polygal, fundada em 1973, pertence aos kibutzim Ramat Hashofet e Meguido. Atualmente é líder do setor de lâminas termoplásticas estruturadas, fabricadas através de um processo de coextrusão e laminção. Entre seus produtos estão lâminas versáteis poliondas com espessura de 4 a 16 milímetros, disponíveis em formatos tubulares, retangulares e outros. São flexíveis e adequadas para ambientes externos ou internos, desde estufas até instalações industriais, ou ainda em gi-

násios esportivos, coberturas de piscinas, shoppings center e passarelas. A Polygal fabrica também uma série de produtos antiestáticos e condutores de polipropileno sob a marca Controgal. Esta linha inclui placas para circuitos e diversos componentes para a indústria eletrônica.

Além da Polygal, a Extra Plastic também encontrou um representante brasileiro para seus produtos: a Bel-Port Import & Com. Ltda. A Extra Plastic fabrica sacos plásticos para embalagem. A Carmel Chemical é um grande fabricante de melamina e de moldes usados na produção de materiais elétricos de alta qualidade, utensílios domésticos e acessórios sanitários. A companhia faz parte do Grupo Dor-Carmel, como a Carmel Resins Ltd., fabricante de resinas e aditivos.

A Polysack, é conhecida por suas telas para proteção contra raios ul-

travioletas em estufas agrícolas, protegendo o ambiente das ações climáticas, de pássaros e insetos. Fundada em 1974, pertence aos kibutzim Nir-Ytzhak e Sufa.

A Plazit, do kibutz Gazit, é um grande fabricante de lâminas brancas ou coloridas usadas para embalagens na indústria de alimentos, brinquedos, móveis e eletrodomésticos.

Além das empresas que participaram do estande, representantes de companhias israelenses vieram visitar a Brasilplast. Entre elas, a SZP - Plastic Packaging Product, fabricante de embalagens e produtos descartáveis; a Ducart Packaging Industries, de embalagens cartonadas para o setor de alimentos; a Pitkit Self Adhesive, de etiquetas para alimentos, agricultura e indústria química; e a Global-Roto Sheka, de embalagens com materiais flexíveis para o setor alimentício.

bank leumi le-israel b.m.

*O banco israelense
líder no
comércio
exterior entre Brasil e Israel*

*Contando com uma rede de
380 agências e escritórios de
representação e mais de 1500 bancos
correspondentes em todo o mundo*

URI ROM - Representante no Brasil

Av. Paulista, 925 - 13º andar - conj. 132 - CEP 01311-100

São Paulo - SP - Tel: (011) 283-2144/288-4411 - Telefax: (011) 285-5369

Casa Matriz:
24-32 Yehuda Halevy St.
Tel Aviv 65546, Israel
P.O.B. 2, Tel Aviv 61000
Tel.: (03) 514-8111
Fax: (03) 61-3573

Nova York
Los Angeles
Encino
Miami
Chicago

Londres
Leeds
Luxemburgo
Paris
Frankfurt
Zurich
Genebra

Montevidéu
Punta del Este
Buenos Aires
São Paulo
Santiago, Chile
Cidade do México

Cidade do Panamá
Ilhas Caimã
Caracas
Johanesburgo
Hong Kong
Melbourne

A magia da Terra Santa

Permanecer indiferente a Israel é algo impossível para quem visita o país.
Pela primeira, segunda, terceira vez.

Uma afirmação que talvez pareça subjetiva demais para um jornalista encarregado de fazer uma reportagem sobre o turismo local. Com certeza, será considerada subjetiva pelo editorialista responsável pela análise do Oriente Médio e que deve abordar, de maneira imparcial, as situação do momento.

Não é uma declaração subjetiva, no entanto, para um turista que caminha lentamente pela avenida à beira-mar de Tel Aviv, em meio a bares animados e construções modernas como o Opera Tower e que, de repente encontra-se, sem saber como ali chegou, dentro da cidade velha de Yafo. Surpreso, vê-se cercado por muralhas centenárias e ruelas estreitas, ocupadas por ateliês de artistas. Yafo é famosa também pelos seus excelentes restaurantes de peixes situados à beira do velho cais.

Não é subjetiva para o visitante que deixou Jerusalém quase deserta, às 16hs de uma sexta-feira, totalmente envolvida pela religiosidade do Shabat, pelo profundo silêncio, e defronta-se com a efervescência da vida noturna de Tel Aviv, apesar do Shabat. Os restaurantes, bares e discotecas de cidades como Tel Aviv, Haifa e Eilat não param no feriado semanal judaico, apesar dos protestos dos setores mais conservadores do país.

Como nas grandes cidades cosmopolitas de todo o mundo, a gastronomia ocupa um lugar especial em Israel, onde o falafel continua sendo uma das comidas típicas mais procuradas pelos visitantes. Turistas brasileiros passeando por



Tel Aviv já podem matar a saudade de um bom churrasco em um autêntico restaurante argentino que atende pelo brasileiríssimo nome de "O Gaúcho". Restaurantes japoneses e chineses são cada vez mais comuns em Israel, sem mencionar franquias de casas internacionalmente conhecidas como o Hard Rock Café e o Planet Hollywood, muito procuradas mesmo pela juventude israelense. Até comida Indiana casher é possível saborear na Terra Santa.

Um passeio madrugada adentro pelas ruelas da chamada velha Tel Aviv pode se revelar um surpresa, ainda mais se for conduzido por um casal de brasileiros residentes há décadas em Israel e que, pode, na melodia do português, falar sobre o projeto de revitalização da área, que vem sendo implantado pela prefei-

tura. Casas deterioradas foram totalmente reformadas e estão sendo alugadas a preço de ouro para intelectuais e artistas que querem viver próximos a um dos grandes centros de arte da cidade, o Teatro Bat Or, sede do grupo de dança Batsheva e do grupo de teatro Bat Dor.

A magia deste passeio assume novas dimensões diante de uma imagem, impossível de se visualizar nas grandes metrópoles mundiais, como São Paulo ou Nova York: duas garotas de cerca de 17 anos, caminhando e conversando tranquilamente, sem pressa. Como se fosse dez horas da manhã e não três horas da madrugada.

É por essa e outras, que é impossível manter-se indiferente a Israel. A terra na qual David construiu uma cidade que se tornou sagrada, Jerusalém.

Uma esquina bem brasileira

Vontade de tomar um caipirinha, ou de comer um pão de queijo com sabor bem mineiro? Realizar estes desejos é fácil para quem estiver andando por Tel Aviv.

Basta dar uma passada na Pinat Brazil - Esquina Brasil - e deliciar-se com as inúmeras alternativas que o cardápio oferece.

É fácil localizar a Pinat Brazil com suas mesas e guarda-sóis em verde e amarelo no meio da calçada da rua Ben Yehuda. O nome - Pinat Brazil - é pintado em verde amarelo em um dos vidros e bandeira do Brasil em uma das paredes, no centro da área turística de Tel Aviv.

Criar um espaço onde turistas e brasileiros residentes em Israel possam se reunir foi uma das razões que levou Felipe Gandman a inaugurar a casa há mais de um ano. Paulista, 49 anos, não tem dúvidas de que tomou a decisão certa.

O fluxo de clientes vem sendo engrossado por um já significativo número de israelenses que aprendeu a gostar dos produtos brasileiros.

Apesar de haver outros pontos que oferecem pratos e produtos brasileiros em Israel, Gandman acredita no sucesso de seu empreendimento e explica por que: "A Pinat Brazil não é apenas um local onde as pessoas vêm comprar produtos do Brasil. É um ponto de encontro para os brasileiros, um lugar ao qual eles vêm quando querem falar português, quando querem se sentir perto de sua terra e também comer ou beber algo específico. Os produtos acabam sendo algo a mais para eles".

E acrescenta: "É claro que não posso esquecer os aspectos comerciais, ou seja, eu tenho um negócio, eu quero vender e para isso faço investimentos, trago cada vez mais novidades. O importante, no entanto, é que eu tenho consciência de que a Pinat Brazil



está dando certo porque tem uma identidade, algo a mais que atrai as pessoas. Não é apenas uma lanchonete ou uma loja que está aberta dia e noite".

Pinat Brazil além de pertencer a um brasileiro e vender produtos tipicamente brasileiros, conta com mão-de-obra e fornecedores nacionais. Não apenas a garçonete nasceu no Brasil, mas os fornecedores dos itens que compõem o cardápio também. O pão de queijo é preparado no próprio local, com a massa importada do

Brasil, é claro. Quindim, pudim de leite, paçoca, pé-de-moleque completam o cardápio.

Felipe Gandman é um dos muitos que integram a comunidade brasileira de Israel. Chegou ao país em 1966. Numa visita ao Brasil, onde pretendia passar apenas um mês, acabou ficando por um ano. Começou a trabalhar na indústria têxtil, mas retornou a Israel, onde está há quase dois anos.

"Depois deste vai e vem, pude comparar a vida nos dois países e fiz a minha opção. O meu lugar é em Israel, mesmo sendo brasileiro. A Pinat Brazil é o símbolo do meu amor ao Brasil e às coisas brasileiras.

*Sua empresa pode ter um
Departamento Internacional.*

Fale conosco.

serco

- ✓ Importação,
- ✓ Exportação
- ✓ Consultoria

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1885

13º andar - Cj. 1315/23

CEP 01463-900 - São Paulo - SP

Tel.: (005511) 814-7111 - Fax: (005511) 815-3653

ENGLISH Resumé

A Brazilian corner in the center of Tel Aviv

Finding Pinat Brazil is not difficult, even for those ones who do not know the exact address. Taking all in all, tables and sunshades in green and yellow in the middle of one of the sidewalks of the busy Ben Yehuda street can only indicate that nearby a quite Brazilian heart beats. The name - Pinat Brazil is painted in Brazilian colors on one of the show windows and the Brazilian flag was placed on one of the walls of that address located quite in the center of the touristic part of Tel Aviv.

It is a space where tourists and Brazilian residents in Israel see each other when they miss their country. This initiative was taken by Felipe Gandman who started this house a bit longer than a year ago. From São Paulo city, 49 years old, he is sure that he has taken the correct decision at the right time.

Despite the existence of another meeting points offering Brazilian dishes and products in Israel, Gandman believes in the success of his business and explains the reason why: "Pinat Brazil is not only a place where people come to buy products from Brazil. It is a meeting point for the Brazilians. And he adds: "Of course, I cannot forget the commercial aspects since I own a business, I want to sell and, therefore, I make investments for this purpose, and I bring more and more novelties."

Felipe has been a rock musician for five years and has already had many bands and soon he intends to record Jewish music in the Brazilian rhythm. He also intends to start a video-rental business offering tapes of Brazilian television programmes.

Shows brasileiros em Israel

Carnaval animado não acontece somente no Brasil. Acontece também em Tel Aviv, no Porto Loco.

Durante duas noites, cerca de oito mil pessoas dançam ao ritmo de muito samba, regado a cai-pirinha e batida de coco, apesar do frio que geralmente toma conta de Israel durante os meses de fevereiro e março. Nada, no entanto, parece incomodar os foliões que, com forte sotaque de hebraico, cantam marchinhas tradicionais como "Mamãe eu quero" em meio a uma multidão de brasileiros.

O Porto Loco é uma casa noturna que se tornou famosa pelos shows de música brasileira, pelas aulas de lambada, capoeira e pelos bailes carnavalescos. Por trás do Porto Loco está uma empresa de produções artísticas chamada Coco Loco Production Ltd. que pertence a dois israelenses apaixonados pela cultura brasileira.

A história do Coco Loco começou em meados de 1987, quando Ronem Aviv, 32, e Ishai Zeltzer, 31, conheceram-se nas praias do norte-brasileiro. Atraídos pela cultura e pelas belezas naturais, ficaram vários meses no Brasil, onde nasceu a idéia de se montar algum tipo de negócio ligado à música brasileira em Israel.

Alguns meses após a volta ao seu país, em 1988, começaram a realizar seus planos. "A princípio, montaram um grupo de músicos brasileiros que se apresentava em vários locais, fazendo espetáculos de lambada, olodum, axé music.

Não havia uma sede definida, mas com a receptividade do público e o aumento do número de shows, foi preciso encontrar um lugar fixo e assim, chegaram ao local onde funciona atualmente o Porto Loco que é, na verdade, apenas uma parte da companhia", explica George Strasberg, brasileiro, 25 anos e diretor-geral do Coco Loco.

A empresa coordena espetáculos dentro e fora de Israel, além da promoção de shows de artistas brasileiros em Israel, e de bairros de carnaval.

Atualmente o Porto Loco tem mais de 2.300 sócios de carteirinha, a maioria israelenses.

George começou sua carreira na empresa como músico. Fazia parte do conjunto que deu início ao empreendimento, como percussor.

No começo de 1997, assumiu o Coco Loco em tempo integral.

O Coco Loco também é um centro de trabalho para grupos musicais, com um total de 120 pessoas, entre músicos, cantores, dançarinos, podendo até apresentar-se como escola de samba. Também dão as aulas de dança e capoeira.

Nos últimos quatro anos já foram feitos doze shows na Turquia e há outros previstos nos primeiros meses de 98. No ano passado, o show da Alcione, promovido pelo Coco Loco, atraiu mais de 1.500 pessoas, um número significativo para os padrões locais.





Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria

**Av. Brigadeiro Faria Lima, 1572 - 2º andar - Cj. 205 - CEP 01452.001 - São Paulo - SP
Telefones (011) 815.5281 - 210.4942 - Tel/Fax (011) 814.1322**

Razão social _____

Endereço _____

CEP _____ Cidade _____ Estado _____

Caixa Postal _____ Fone _____ Fax _____

CGC/MF _____ I.E. _____

Nº de funcionários _____

Diretores responsáveis _____

Área de atuação _____

Principais produtos _____

Representante junto à Câmara _____

Preencha os dados acima e envie pelo fax (011) 814.1322. Ao tornar-se Sócio da Câmara, imediatamente, sua Empresa estará recebendo:

- a) semanalmente, o *Fax-News Informação em Tempo Real*, com notícias sempre atualizadas;
- b) bimestralmente, o *Intercâmbio*, boletim informativo das atividades ocorridas no período;
- c) anualmente, a publicação *Brasil-Israel Parcerias & Perspectivas*, trazendo um panorama das relações entre os dois países;
- d) todas as informações de cursos, atividades e almoços-palestras, que a Câmara realiza, com convidados de renome nacional e internacional.

De acordo com sua escolha, são duas as Categorias de Sócios da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria:

Sócios Beneméritos e Sócios Jurídicos.

Sócios Beneméritos - R\$ 600,00 por trimestre

Sócios Jurídicos - R\$ 150,00 por trimestre

Saúde e beleza no Mar Morto

A agitação ao seu redor comprova o crescente interesse pela beleza da paisagem e suas águas terapêuticas.

Em Mar Morto não pela ausência de agitação nas proximidades, mas pela salinidade que não permite a sobrevivência de nenhuma espécie em suas águas. Esta sua riqueza mineral é a principal responsável pelos milhares de visitantes que recebe todos os anos. Situado numa depressão, é o ponto mais baixo da Terra - , tem 330 dias de sol por ano e uma temperatura que varia de 20°, em janeiro, período de inverno em Israel, a 39°, em julho, no verão.

Os homens modernos estão descobrindo o que os antigos sabiam há muito tempo: que o Mar Morto é uma fonte de saúde e beleza. Os inúmeros benefícios dos sais minerais são conhecidos desde os tempos de Cleópatra. Os arqueólogos comprovaram que a região toda era uma antiga fábrica de cosméticos.

A abundância de spas ao longo da costa do Mar Morto e o número cada vez maior de produtos feitos a partir de matérias primas extraídas da região provam esta teoria.

As indústrias israelenses estão trazendo inovações a partir do que há nas areias e na vegetação do deserto. Sabonetes, cremes e loções, lama para o corpo, para o rosto, sais de banho fazem sucesso em diversas partes do mundo. Tratamentos às margens do Mar Morto para psoríase, doenças de pele e reumatismo também são recomendados pelos médicos.

Algumas horas são suficientes para se chegar ao Mar Morto vindo de Jerusalém, passando por sítios históricos importantes. Entre eles, as ruínas de Qumran, onde os essênios - povo contemporâneo de Jesus, vivia dentro de normas rígidas



das de disciplina e que legou ao mundo os manuscritos do Mar Morto.

A fortaleza de Massada também fica na região. Construída por Herodes no alto de um platô, servia proteção contra os exércitos româ-

nos. Este é um dos sítios arqueológicos do país. Sobe-se por um teleférico para alcançar a fortaleza.

São organizados safáris no deserto, escaladas e caminhadas em tours organizados visando turistas jovens. Para quem curte a natureza, há reservas na região de Ein-Gedi, com um oásis que serviu de abrigo para o rei David, em sua fuga do rei Salomão.

Israel mantém uma infra-estrutura hoteleira que inclui desde acomodações mais econômicas como albergues estudantis até resort luxuosos, além de áreas para camping.



Maiores informações:
Dead Sea Regional Tourist Organization - Dead Sea Post, 86-910 Israel,
tel.: 972-7-594408,
fax 972-7-584527.

Israel cada vez mais perto do Brasil

Visitar Israel vai se tornando ainda mais fácil, depois que a aviação civil brasileira e israelense formalizaram um acordo bilateral para vôos entre os dois países.

O aumento do número de passageiros nos últimos quatro anos levou as autoridades do setor, após mais de duas décadas, a revisarem a questão. Em 1996 mais de vinte mil brasileiros visitaram Israel.

O acordo foi assinado no Cernai do Rio de Janeiro, em agosto último. A delegação israelense foi integrada pelo brigadeiro Menahem Sharon, chefe do Departamento de Aviação Civil; O. Naor, conselheiro legal do Ministério dos Transportes; M. Ran, diretor do Ministério das Relações Exteriores; cônsul Itzhak Bachman, da Embaixada de Israel em Brasília; Naham Kara, diretor do Departamento



mento de relações Internacionais da El Al; e Avigdor Altman, diretor da El Al no Brasil.

A delegação brasileira foi composta pelo brigadeiro do Ar Marcos Víncius Spoggia, presidente do Cernai; e nove representantes do órgão e

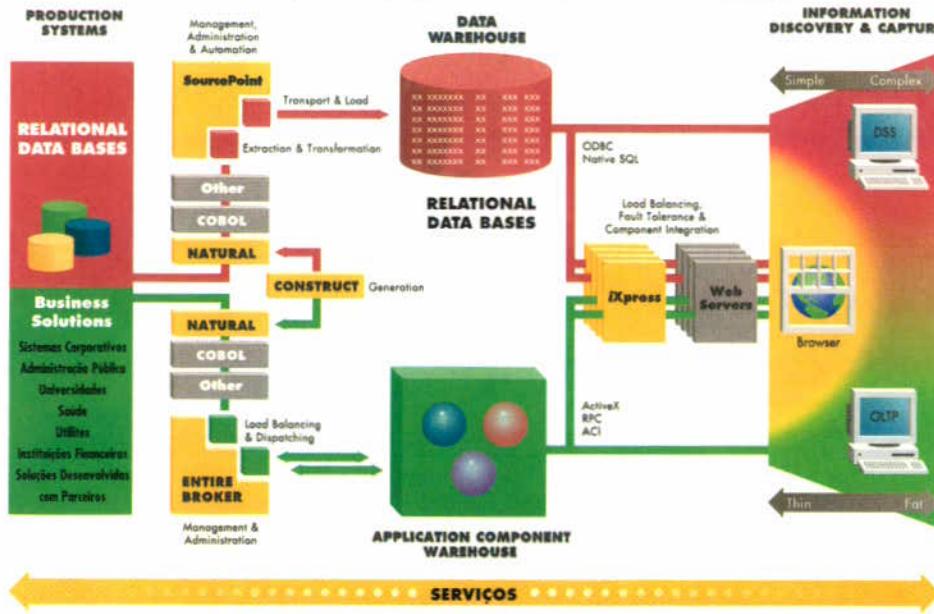
do Ministério das Relações Exteriores, além de membros da diretoria da Varig, Vasp e Transbrasil. Para selar o acordo, o brigadeiro Spoggia entregou à delegação israelense uma coleção de CDs de Tom Jobim, e recebeu em troca um chaveiro da El Al com a "Tefila Aderech", oração para uma boa viagem.

Ainda não foi definida qual companhia aérea operará os vôos. Um estudo do Ministério de Turismo de Israel indicou que, em 1996, mais de 9.500 brasileiros entre 45 e 64 anos visitaram o país; cerca de seis mil entre 30 e 44, cerca de cinco mil acima de 65 e 1.200 entre 14 e 19 anos.



GLOBAL ENTERPRISE BUSINESS SOLUTIONS

A CONSIST fornece soluções corporativas completas, com tecnologia de apoio à gestão de negócios e ferramentas que transformam dados complexos em informações estratégicas e auxiliam no processo de tomada de decisão das empresas. O poderoso ambiente de desenvolvimento de sistemas abertos, fundamentado na arquitetura de informações *Adaptable Network Information Architecture™*, permite que as soluções desenvolvidas sejam implementadas em ambientes heterogêneos cliente/servidor, em diferentes plataformas, suportando Middleware, Internet e Intranet – o que garante às empresas as melhores condições para vencer no mundo criado pela Web. O Grupo Consist, desde 1972 tem consolidado a missão de ser *parceiro estratégico de seus clientes*, comprovando com sucesso o seu compromisso com o futuro e fornecendo sempre as mais avançadas tecnologias que garantem novos investimentos e valorizam os já existentes.



ENGLISH Resumé

The magic of the Holy Land

Feeling untouched before Israel is quite impossible for the one visiting the country, either for the first, second or third time.

This is a statement which is certainly confirmed by the tourist who takes a walk along the seashore avenue in Tel Aviv, in the middle of lovely cafés and modern buildings such as the Opera Tower, and who suddenly finds himself in the old town Yafo. Surprisingly, he finds himself involved by centenary ramparts and narrow streets, taken up by artists ateliers. Yafo is also famous for its excellent fish food serving restaurants, located alongside the old pier.

Yafo will also be loved by the visitor who left a quite desert Jerusalem, at 4.00 p.m. on a Friday, totally involved by the silence and the religion devotion to Shabat, and then finds himself in the middle of a lively night in Tel Aviv. The restaurants, cafés and discos in cities such as Tel Aviv, Haifa and Eilat do not close during the weekly Jewish holiday, though the protests made by the more conservative sectors in the country.

Just like the big cosmopolitan cities around the world, the gastronomy has a special place in Israel, where the falafel continues being one of the typical dishes much sought after by the visitors. Japanese and Chinese restaurants, and even Argentine barbecue restaurants are commonly available in Israel, not to mention the franchising of internationally known houses such as Hard Rock Café and Hollywood Planet, aimed at by the Israeli youth. You can even taste the Indian casher food in the Holy Land.

A promenade at dawn around the narrow streets of the so-called old Tel Aviv comes to be a surprising one, mainly when guided by a couple of Brazilians who have been living in Israel for decades and who can talk in Portuguese language about the project for re-vitalization of the area, which is being implemented by the city hall. Old deteriorated houses have been completely reconstructed and are being rented at gold valued prices for intellectuals and artists who are fond of living close to the major centers of art of the city such as the Bat Or Theater, the Batsheva dance group and Bat Dor theater group locations.

The magic of such promenade is completed by the time you view an image, which is

quite impossible to be viewed in the big cities: two girls of around 17 years old, calmly walking and talking, without any hurry. As if it were ten in the morning and not three at dawn.

For this and other reasons, it is impossible not to be touched by Israel. The land where David built a city which became holy,

A special climate at Dead Sea shore

The liveliness around the Dead Sea is quite the opposite to its denomination. Its mineral richness is the main reason for attracting millions of visitors every year. Located four hundred meters below the sea level - the lowest earth point - the sun shines during 330 days a year and the temperature ranges from 20° C in January, winter season in Israel, to 39° C in July, summer season.

This region lovers say that the modern people are rediscovering this area next to the Dead Sea as a source of health and beauty, considering the uncountable benefits its mineral salts provide and which are renowned since Cleopatra old times. The archaeologists have evidenced that this entire region was an old cosmetics factory, from which the Queen of Egypt evidently took full advantage. The spas abound along the Dead Sea coast, starting from Jordan River, and this is a clear evidence for such theory.

The Israel industries are bringing innovations for both the domestic and international markets such as therapeutic products and cosmetics made of raw materials extracted from this area. Medical treatments for psoriasis, skin diseases and rheumatism are also recommended by doctors.

A few hour's journey is enough to get to the place by passing important historical sites. Among them, the Qumran ruins where the Essenes, people who supposedly were contemporary to Jesus, lived under severe rules of discipline and who bequeathed the world the Dead Sea manuscripts.

The region also guards the old Massada fort which was built up at the top of a plateau by Herodes to be used as a refuge by the Jews so as to protect against the Roman armies. This is one of the most excavated archaeological sites in the country used to be visited by researchers from all over the world. To go upwards to the fort a telpher is available.

Safaris expeditions in the desert in special jeeps and climbing and walking journeys in organized tours are attracting tourists, mainly

the youngest ones. For nature lovers, fresh water oasis reserves are available in Ein-Gedi region, which also sheltered the King David when running away from King Salomon.

To welcome so different kinds of tourists, Israel provides a hotel infra-structure which includes popular accommodations, hostels for students, luxury resorts, besides camping areas. For detailed information, contact Dead Sea Regional Tourist Organization - Dead Sea Post, 86-910 Israel, phone nº 972-7-594408, fax nº 972-7-584527.

Israel is closer and closer to Brazil

To visit Israel is going to become easier, after the bilateral agreement signed for flights operation between both countries firmed by the civil Brazilian and Israeli aviation, motivated by the constant increase of passengers in the last four years. Figures as per 1996 indicate that around thirty thousand Brazilians have visited the Jewish State, from which 23 thousand tourists mostly ranging from 45 to 64 years old.

The agreement was signed at Cernai head office in Rio de Janeiro, last August 11th and 12th. The Israeli delegation was integrated by the Brigadier-General Menahem Sharon, Head of the Civil Aviation Department; O. Naor, Ministry of Transport's legal counselor; M. Ran, Ministry for Foreign Affairs director; consul Itzhak Bachman, from the Israel Embassy in Brasília; Naham Kara, director of El Al International Relations Department; and Avigdor Altman, El Al director in Brazil.

The Brazilian delegation was composed by the Brigadier-General Marcos Vinicius Spoggia, Cernai president; and nine representatives from the organ and from the Ministry for Foreign Affairs, besides members from Varig, Vasp and Transbrasil heading board. To have the agreement settled, Brigadier Spoggia offered the Israeli delegation an album of Tom Jobim CDs, being offered in return by Kara an El Al key-ring showing the inscription "Tefila Aderech", the pray wishing a good trip.

Despite a definition is not yet provided as to which of the Brazilian Airways companies is going to operate the flights, both Bachman and Altman believe that the opening of routes between Brazil and Israel will result in an increase of the touristic flow between both countries.

E·M·P·R·E·S·A·S

EMPRESAS ISRAELENSES E SEUS REPRESENTANTES NO BRASIL

AGRICULTURA

Agroflora S/A Reflorestamento e Agropecuária - Hazera Ltd.
Rua Teodoro Sampaio 2550 - 4º andar
Fone (011) 816.5155 S. Paulo SP

Aquanor-Tec. Nord. Irrig. Ltda. -
Plassim/Ein Dor
Avenida Recife 2300
Fone (081)339.0184 Recife PE

Bermad Brasil Imp. e Exp. Ltda. -
Bermad Control Valves
Rua Clodomiro Amazonas 1099 Cj. 82
Fone (11) 822.1754 S.Paulo SP

Haifa Chemicals Brasil - Haifa
Chemicals Ltd.
Rua Hungria 844/09
Fone (011) 211.3994 S. Paulo SP

Hortiflores Comercial Ltda. - Dan
Sprinklers
Netafim - Riego Por Gote 0
Bermad Control Valves
Polysack Plastic Ind. Nir Yitzhak
Sufa Amiad Filtration Systems
Zeraim Gedera Ltd.
Av. Imperatriz Leopoldina 1021
Fone (011) 832.9304 S. Paulo SP

Ideadeco Tecn. Agr. Agro-Ind.
Alimentícia Ltda. - APT - Aquaculture
Technology
Rua Sampaio Vidal 889
Fone (011) 280.2147 S. Paulo SP

Ideal Trading Ltda. - Raphael Valves
Industries Ltd.
Av. Frederico Pontes 213
Fone (071) 243.0340 Salvador BA

Irrigotec Irrigação por Gotejamento
Ltda. - Queen Gil International
Rua Marco Gianini 375
Fone (011) 810.4682 S. Paulo SP

Isratec Gidrosistemas S/A - Plasto
Gvat Amiad Filtration & Bermad Valves
Rua Inácio Luis da Costa 1632
Fone (011) 835.9533 S. Paulo SP

Netafim Brasil Sist. e Equip. de
Irrigação Ltda. - Netafim Irrigation
Equipment & Drip System Kibbutz
Hatzirim
Rua Dr. Luis Migliano 1110 - 4º andar
Fone (011) 846.5200 S. Paulo SP

Potabrasil Soc. Bras. de Adubos e
Potassa Ltda. - Rotem - Amfert -
Negev Dead Sea Works
Rua Eng. Antonio Jovino 220 Cj. 23
Fone (011) 843.1777 S. Paulo SP

Plasson do Brasil Ltda. - Plasson
Plastic Products (1972)
Av. Santos Dumont 2387
Fone (048) 433.2972 Criciúma SC

Pivot Equipamentos Agrícolas e
Irrigação Ltda. - Naan
Av. São Paulo 836
Fone (062) 233.3444 Goiânia GO

Agricur Defensivos Agrícolas Ltda.
Makhteshim Chemical Works
Ltd./Agan Chemical Manufactures Ltd.
Av. Brig. Faria Lima 1779 Cj. 71
Fone (011) 212.4111 S. Paulo SP

Agrosistem Ind. e Com. Ltda.
Rua Santo Amaro 71 19º andar
Fone (011) 36.626233 S. Paulo SP

ALIMENTOS

Albee Com. Imp. Ltda. - Osem
Al. Ribeiro da Silva 793
Fone (011) 825.0082 S. Paulo

Aurora Ind. e Com. de Produtos
Alimentícios Ltda. - Soc. Cooperativa
Vigneronne des Grandes Caves Ltd.
Rua Funchal 449
Fone (011) 820.2288 S. Paulo SP

Noiquatri - Osem
Sweet Rose Ltda. - Elite
Rua Alagoas 830
Fone (011) 826.9223

Támaras Jordan River - Jordan River
Av. Paulista 2202 Cj. 156-B
Fone (011) 284.1827

BANCOS

Bank Leumi Le-Israel B.M.
Avenida Paulista 925 Cj. 132
Fone (011) 288.4411 S. Paulo SP

Israek Discount Bank Ltd.
Av. Ipiranga 344 Cj. 282-A 28º andar
Fone (011) 231.5211S. Paulo SP

INFORMÁTICA

Anacom Software - Ligature
Rua Conceição 627
Fone (011) 453.5588 S. Caetano SP

Cyrella Empreend. Imob. Ltda. - Atir
Rua Helena, 218 4º andar
Fone (011) 820.5908 S. Paulo SP

D. Lafer Arquitetura e Inform. Ltda. -
Aca Software House
Rua Maranhão 598 Cj. 123
Fone (011) 826.2967 S. Paulo SP

Do Prado Editores Com. e Reprs.
Ltda. - Indigo LTD
Rua Carneiro da Cunha 354
Fone (011) 5581.2074 S. Paulo SP

Giz e Cia. Consultoria em
Educação e Informática - Edu Soft
Rua Arthur de Azevedo 1220 Cj. 111
Fone (011) 814.8022 S. Paulo SP

I.T.P. Software do Brasil Ltda. -
I.T.P. Software
Rua Teodoro Sampaio 352 Cj. 163
Fone (011) 3061.9655 S. Paulo SP

I.D.T. - Compedia
Rua Coronel Irlandino Sandoval 130
Fone (011) 813.1066 S. Paulo SP

Interop Informática Ltda. - Net
Manage Inc.
Rua Washington Luiz 820
Fone (051) 227.3490 Porto Alegre RS

Madge Networks (Brasil) - Madge
Networks Israel
Rua Arizona 1349 11ºandar
Fone (011) 5506.0036 S. Paulo SP

Probit Tecnologia Educacional Ltda.
- Eshed Robotec
Rua Barão do Triunfo 520 Cj. 32
Fone (011) 5561.1636 S. Paulo SP

Sagi Brasil Cálculo de Juros - Sagy
Calculos Ltd.
Rua José Loureiro 133
Fone (041) 233.7121 Curitiba PR

Sapiens Sistemas e Tecnologia do
Brasil - Sapiens International
Corporation
Rua Banibas 294
Fone (011) 212.2766 S. Paulo SP

Editora e Livraria Sefer Ltda.
Rua Conselheiro Brotero 986
Fone (011) 826.1366 S. Paulo

Tecno Didática Multimídia
Educacional Ltda. -
Computra/Eshed Robotec
Caixa Postal: 407
Fone (015) 226.6284 Sorocaba SP

Thornix Informática Ltda. - 4D
Rua Visconde de Inhauma 58 Cj. 410
Fone (021) 233.1519 Rio de Janeiro RJ

Edu Systems - Edumetics
Rua Castro Alves 17
Fone (0132) 38.6507 Santos SP

Magic - Magic
Rua Curitiba 401
Fone (011) 281.74512 S. Paulo SP

Ebeco Consultoria de Investimentos
- CDI Systems/AIT Films/Delta
Three Inc./Solrabs Eletronics/CMR
Communication
Alameda Lorena 706 10º andar
Fone (011) 885.9010 S. Paulo SP

TELECOMUNICAÇÕES

Compugraf - Tadiran
Rua Augusta 1642 8º andar
Fone (011) 285.3322 S. Paulo SP

B. I. Tecnologia Ind. Com. Import.
Ltda. - Aerotel Ltd.
Rua Luis Coelho 340 Cj. 72
Fone (011) 214.4118 S. Paulo SP

Daruma Telec. e Inform. Ltda. -
Orpack Industries/E Lipman
Rua Zacarias de Goes 1541
Fone (011) 530.7630 S. Paulo SP

Fortech Ltda. - ECI Telecom Ltd.
Rua Paes de Barros 29 Cj. 123
Fone (011) 822.5242 S. Paulo SP

Infrasat Telecomunicações Ltda. -
Giltech Telecommunications Ltd.
Rodovia Geraldo Scavone 2006
Fone (011) 358.3030 Jacareí SP

Linksat Sists. Integ. de Telecom. e
Informações - Gilat
Rua Cel. Oscar Porto 813 Cj. 101
Fone (011) 886.1578 S. Paulo SP

Rad do Brasil Comunicações de
Dados Ltda. - Rad Data
Communications Ltd.
Avenida Iraí 79 Cj. 92-B
Fone (011) 5561.1309 S. Paulo SP

Soft Brasil Automação Ltda. - PC
Soft International Ltd./Motorola
Rua Porf. Filadelfo de Azevedo 598
Fone (011) 885.6381 S. Paulo SP

Sycad Systems Informática Ltda. -
Cimatron Ltd.
Rua Antonio de Godoy 88 14º andar
Fone (011) 222.3033 S. Paulo SP

SEGURANÇA

Alfacode Eletr. Sists. Segurança -
Rokonet
Av. Rio Branco 18 Sl. 409
Fone (021) 516.1830 Rio de Janeiro RJ

Tectest Vistorias Técnicas -
Computest
Rua Sansão A. dos Santos 102 Cj. 32
Fone (011) 5505.2851

I.A.I. do Brasil Ltda. - Israel Air Craft
Industries Ltd.
SHIS Quadra 21 Cj. 3 Cs. 8 Lago Sul
Fone (061) 366.2070 Brasília DF

MKR Tecnologia em Gerenciamento
de Riscos - Elbit
Av. Pedroso de Moraes 433 Cj. 22
Fone (011) 813.1044 S. Paulo SP

Magnum Security Systems do Brasil
- Shafran
Av. Dep. Emilio Carlos 2214
Fone (011) 266.1625 S. Paulo SP

Mul-T-Lock do Brasil Ind. Com.
Ltda. - Mul-T-Lock Technologies Ltd.
Av. Lourenço Belloli 101
Fone (011) 706.5944 Osasco SP

E·M·P·R·E·S·A·S

Lock Center Com e Serv. Ltda. -
Mul-T-Lock
Av. Lins de Vasconcelos 3161
Fone (011) 572.4633 S. Paulo SP

Plastimon Com. & Serviços de
Engenharia Ltda. - Omen Metal
Rua Vergueiro 244
Fone (011) 270.4194 S. Paulo SP

Saef Eq. Ferr. Ltda. - Superlock
Shiryonit Hosem
Rua Francisco Dias Velho 332
Fone (011) 542.2311 S. Paulo SP

Teleatlantic - Eletronic Line
Rua Paes de Araujo 29
Fone (011) 822.4488 São Paulo SP

Multisafe - Nirtal
Rua Teodoro Sampaio 833 Cj. 21
Fone (011) 881.1550 S. Paulo SP

Weinfeld Moshe - Korpus
Rua Coropá 512

MEDICINA E ÓTICA

Dabasons - Spegas Industries
Rua Peixoto Gomide 515 2º andar
Fone (011) 253.9955 S. Paulo SP

Televida Centro Especializado em
Telediagnósticos Ltda. - Aerotel Ltd.
Rua Ilhéus 358
Fone (011) 872.8366 S. Paulo SP

Direx do Brasil Ltda. - Direx Medical
Systems Ltd.
Rua Abílio Soares 452
Fone (011) 889.0026 S. Paulo SP

D.F. Vasconcelos S/A Óptica e Mec.
Alta Precisão - Lazer Industries
Limited
Avenida Indianópolis 1706
Fone (011) 5584.0411 S. Paulo SP

Produtos Médicos Hospitalares
Elscint Ltda. - Elscint Ltd.
Av. Corifeu de Azevedo Marques 3596
Fone (011) 3766.2351 S. Paulo SP

Teva Farmacêutica Ltda. - Teva
Pharmaceuticals Ind. Ltd.
Av. Brigadeiro Faria Lima 1779 Cj. 72
Fone (011) 246.8688 S. Paulo SP

FARMACÊUTICOS, VETERINÁRIOS

Heiman Com. Imp. e Exp. Ltda. -
MDT e Shahak
Rua Dr. Fausto R. de Carvalho 271
Fone (011) 457.0188 S. Bernardo
do Campo SP

Diasonics Vingmed Ultrasound do
Brasil Ltda. - Elbit Medical Imaging
Ltd. EMI
Rua Tomás Carvalhal 711
Fone (011) 887.8099 S. Paulo SP

Intract Comercial Ltda. - Amcor Ltd.
Rua Camaragibe 216
Fone (011) 825.8444 S. Paulo SP

Julie Joy Indústria e Comércio Ltda.
- Albaad Massout Yitzhak
Av. Tenente Marques 909 Sl. 2
Fone (011) 7898.1806 Cajamar SP

Laboratório Enila Ind. Com.. Prods.
Quim. Farm. S/A - Bio-Technology
General (Israel) Ltd.
Rua Viúva Cláudio 355
Fone (021) 582.5222

MTI do Brasil Tecnologias Ltda. -
ESC System Medical Ltd.
Rua Prof. Santiago Dantas 192
Fone (011) 843.9222 S. Paulo SP

Oscar Iskin & Cia. Ltda. - Lazer
Industries
Avenida Paulista 352 Cj. 71
Fone (011) 289.2855 S. Paulo SP

Purtech Com. Imp. Exportação
Ltda. - Kamada Ltd.
Rua Ana Barbosa 36 Sala 403
Fone (021) 596.8070 Rio de
Janeiro RJ

Sama Brasil Com. Prod. Hig.
Descartáveis - Amir Paper
Products/Hogla Kimberly Ltd./C.N.A
industries
Rua Pires de Oliveira 1357
Fone (011) 523.3411 S. Paulo SP

Sismed AD Com. e Assistência
Técnica Ltda. - Tuttner
Rua Rubiácea 99
Fone (011) 6959.0025 S. Paulo SP

Starfit Imp. Export. e Cons. Ltda. -
Stepac La Tefen
Avenida Angélica 1814 Cj. 506
Fone (011) 258.6455 S. Paulo SP

Zenimport Ltda. - Herbamed
Ltd./Lipogen Ltd./Galilee Hebal Ltd.
Rua 7 de Setembro 99 8º andar
Fone (021) 32.2634 Rio de Janeiro
RJ

REMÉDIOS FITOTERÁPICOS

Aquaclear - Degania Silicone
Rua Barata Ribeiro 345/302
Fone (021) 549.9572 Rio de
Janeiro RJ

Qualimport Com. e Import. Ltda. -
GO Galilee Optics
Rua Moreira Cesar 26 Sl. 607
Fone (021) 620.7256 Rio de
Janeiro RJ

Poly Indústria Ótica Ltda. - Shamir
Optical Ind.
Rua Barão de Aracati 1121
Fone (085) 253.3444 Fortaleza CE

Galance Comercial Importadora
Ltda. - Scopus/Prolaser
Al. Joaquim Eugênio de Lima 696
Cj. 104
Fone (011) 251.3962 S. Paulo SP

World Vision Ophthalmic Com. de
Mat. Ópticos Ltda. - Soflex Contact
Lens Industries Ltd.
Av. Brig. Faria Lima 1226 Cj. AC-9
Fone (011) 212.6411 S. Paulo SP

DIVERSOS

Albaad do Brasil Comércio Ltda. -
Albaad Massout Yitzhak
Av. Tenente Marques 909 Sl. 2
Fone (011) 7898.1806 Cajamar SP

Aldor Exp. Com. Peças Ltda. - Ratek
Av. Thomas Edson 321
Fone (011) 66.5598 S. Paulo SP

Bromisa Industrial e Comercial Ltda.
- Bromine Compunds Ltd.
Avenida Angélica 1814 Cj. 1305
Fone (011) 258.8288 S. Paulo SP

Clau's Imp. Exp. Ltda. - Biscol
Rua Joaquim O. Freitas 676 Sl. 10
Fone (011) 834.3756 S. Paulo SP

Comersul - Visonic
Rua Demostenes 627 Cj. 32
Fone (019) 422.7114 Campinas SP

Controlaser - Silicon Heights
Rua Silvio Tramantano 62
Fone (011) 844.6411 S. Paulo SP

Ecesa Com. Imp. Exp. Ltda. -
Gottex
Pça Marechal Deodoro 121 Cj. 103
Fone (011) 826.2375 S. Paulo SP

El Al Israel Airlines
Av. Rio Branco 181 Sl. 1706
Fone (021) 220.6098 Rio de Janeiro RJ

Hapoalim Serviços e Representações
- Bank Hapoalim BM
Rua Sergipe 475 Cj. 501
Fone (011) 257.2811 S. Paulo SP

Jaakko Poyry Engenharia Ltda. -
SBN Q. 02 Bloco E Ed. Central
Brasília Sl. 902/5
Fone (061) 322.2450 Brasília DF

Keren Comércio Internacional Ltda.
- Maroz Ltd - Leibovich Ornamental
Products
Oren - Manufacturing & Mark of
Souvenirs.
Rua Prof. Arthur Ramos 241 Cj. 13
Fone (011) 816.3811 S. Paulo SP

Kiport do Brasil International
Trading Ltda. - Kiport International
Trading
Av. Tenente Marques 909 Sl. 2
Fone (011) 7898.1806 Cajamar SP

Forma S/A Móveis e Objetos de
Arte - Finish Kod Industries
Rua Flórida 1758 5/6º andar
Fone (011) 857.8211 S. Paulo SP

Globetrade Comércio Importação
Exportação Ltda. - Clai
Imaging/Synel
Av. Nove de Julho 5569 Cj. 61
Fone (011) 3061.1363 S. Paulo SP

H. Stern do Brasil S/A - Meizler
Rua Visconde de Pirajá 490
Fone (021) 259.7442

Ideal Trading Ltda. - E.I.I. Filtration
Systems Ltd.
Av. Frederico Pontes 213
Fone (085) 243.0340 Salvador BA

Kacel Ind. e Com. Ltda. - Shalag Shamir
Estrada das Nações 450
Fone (011) 7294.1711 S. Paulo SP

Midas Imp. Exp. Ltda. - Alliance
Rua Cardoso de Almeida 23/39 Cj. 32
Fone (011) 62.0857 S. Paulo SP

Modern Marketing - Megavision
Rua Paracue 165
Fone (011) 262.8344 S. Paulo SP

New Holland Latino América Ltda. -
Alliance
Av. Juscelino K. de Oliveira 11825
Fone (041) 341.7111 Curitiba PR

Planalquímica Industrial - Koffolk Ltd.
Caixa Postal 391
Fone (011) 7844.0466 Brag.Paulista SP

TED - Tecnologia Educacional -
Enigma
Crypto Tech Com. Imp. Exp. Ltda.
Avenida Angélica 672 Cj. 185
Fone (011) 3667.3948 S. Paulo SP

Technion Instituto Tecnológico de
Israel - Technion
Av. Brig. Faria Lima 1572 Cj. 220
Fone (011) 212.2647 S. Paulo SP

Tori Consultoria - Duram Rubber
Products
Rua Francisco Leitão 640 Cj. 44
Fone (011) 870.0935 S. Paulo SP

Universe Com. Exp. Imp. Ltda. -
Orat Toys
Avenida Angélica 1757 Cj. 81
Fone (011) 214.2949 S. Paulo SP

Zag Representatives - Latin America
Rua Geronimo Casalini 145
Fone (011) 433.7682 Piracicaba SP

Zim do Brasil Ltda. - Zim Israek
Navigation Co., Ltd.
Avenida Paulista 509 16º andar
Fone (011) 284.5711 S. Paulo SP

E·M·P·R·E·S·A·S

MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Arad do Brasil Tecn. Medição de Água Ltda. - Arad Ltd. Dalia BR 230 Km 06 Distrito Industrial Fone (083) 228.3508 Cabedelo PB

Bel-Port Imprt. & Com. Ltda. - Extra Plastic - Polylace Rua Guarará 122 Fone (011) 884.4786 S. Paulo SP

Branco - Nilit
Rua Manoel Pinto de Carvalho 229 Fone (011) 265.8666 S. Paulo SP

Brasil Overseas Ltda. - Lemada Light Industries Ltd.
Av. José Cesar de Oliveira 181 Cj. 602 Fone (0110) 835.9399 São Paulo SP

Comal Distrib. Sellabras
Instrumentação Ltda. -
Rua João Della Manna 503
Fone (011) 870.0486 S. Paulo SP

Dynacom Tec S/A - Gamasonic
Rua Martim Afonso 192
Fone (011) 264.7111 S. Paulo SP

Dubon Com. Imp. Exp. Ltda. -
Rua Piauí 107 Casa 03
Fone (011) 214.5857 S. Paulo SP

Iscar do Brasil Comercial Ltda. -
Iscar Ltd. Rua Bela Vista 77
Fone (011) 458.3200 S. Bernardo SP

Israel Government Coins and Medals Corporation - Israel Government Coins and Medals
Rua Maria Figueiredo 85 Ap. 63
Fone (011) 289.2945 S. Paulo SP

Keter Comercial e Importadora Ltda. -
Strauss & Cº Ind. Dimonds Ltd.
Noga Engineering Ltd.
Rua Florêncio de Abreu 613
Fone (011) 3326.0088 S. Paulo SP

Orisol do Brasil Representações Ltda.
Orisol - Original Solutions Ltd.
Rua Araxá 750
Fone (051) 587.1477 Novo Hamburgo RS

Instrumentos Elétricos Engro Ltda. -
Satec Ltd - Rua Dom Aguirre 176
Fone (011) 524.4838 r. 201 S. Paulo SP

Barasch Sylmar - Gama Sonic
Rua Cotoxó 01
Fone (011) 864.6366 S. Paulo SP

PLÁSTICOS

Day Brasil S/A - Pal Ram
Av. Marquês de São Vicente 1213
Fone (011) 823.7744 S. Paulo SP

Plásticos Guarulhos Ltda. - Golan Plastic Products/Madgal Glic-Yam
Av. General Jardim 775 Cj. C 9º andar
Fone (011) 3120.2731 S. Paulo SP

Tok Stok - Keter Plastic

Avenida Tucumáre 500
Fone (011) 7296.8600 Barueri SP

Vemax Comercial Ltda./Distrib.
Excl. Zetaflex - Polygal
Avenida Santo Amaro 5042

Fone (011) 536.9333 S. Paulo SP

Agrototal Com. Repr. Imp. Exp.
Ltda. - Ginegar Plastic
Rodovia SP 107 Km 30,5

Fone (019) 972.9358 Holambra SP

Nobel Plast - Z.A.G.
Rua Marco Giannini 437
Fone (011) 810.5066 S. Paulo SP

EMPRESAS EXPORTADORAS

Defensa Ind. de Defensivos Agrícolas
Rua Padre Chagas, 79 7º andar
Porto Alegre RS Fone (051) 222.7711

Embraco
Rua Rui Barbosa 1020 Joinville SC
Fone (047) 441.2121

Cooperativa Produtores Cana
Açúcar e Álcool Est. S. Paulo
Rua Borges de Figueiredo 237
Mooca S.Paulo SP
Fone (011) 608.8166

Duratex Comercial Exportadora S.A.
Av. Paulista 1938 8º andar S. Paulo SP
Fone (011) 886.7493/861.0388

Bapu Brasil Com. e Exp. Ltda.
Rua Manduri 722 Jardim Paulistano
S. Paulo SP

Frigorífico Vangelio Mondelli Ltda.
Av. Rosa M. Mondelli S/Nº
Jardim Chapadão Bauru SP
Fone (0142) 23.1833

Nortox Agro Química S.A.
Rodovia BR 369 s/nº km 197
Aricanduva Arapongas PR
Fone (0432) 52.0122

Simab Trading S.A. Com. Exportadora
Avenida das Américas 4430 Sala 301
Barra da Tijuca Rio de Janeiro RJ

Champion Papel e Celulose Ltda.
Rodovia SP 340 s/nº Km 171 Sede
Mogi-Guacu SP Fone (019) 261.1657

Frisa Frigorífico Rio Doce S.A.
Rua Fioravante Rossi 4000
Honorio Fraga Colatina ES
Fone (027) 722.1011

Sociedade Três Pinheiros Ltda.
Estrada Velha Curitiba/Araucaria s/n
km 1 Portão Curitiba PR
Fone (041) 248.2444

Herbitecnica Defensivos Agrícolas Ltda.
Rua Prof. João Cândido 70 Centro
Londrina PR Fone (043) 329.0077

Imaribo S/A Industria e Comercio
Al. Santa Monica 001 São Domingos
São Jose dos Pinhais PR
Fone (041) 246.5122

Companhia Siderurgica Nacional
Rua Lauro Muller 116 36º Andar
Botafogo Rio de Janeiro RJ
Fone (021) 545.1500

Dimon do Brasil Tabacos Ltda.
Rua Claudio Manoel 306 Centro
Vera Cruz RS Fone (051) 718.1255

Industrias J. Bettega SA
Av Santa Bernadete 130 Portão
Curitiba PR Fone (041) 246.1244

Irmãos Ribeiro Exp. e Imp. Ltda.
Rodovia SP 342 s/n km 204
Espírito Santo do Pinhal SP
Fone (0196) 51.1867

Planalquimica Industrial Ltda.
Rua 23 555 Distrito Industrial n. 4
Bragança Paulista SP
Fone (011) 844.0466

Industrias de Chocolates Lacta SA
Rua Barão do Triunfo 142
Brooklin Paulista São Paulo SP
Fone (011) 535.5777

Citrosuco Paulista SA
Rua João Pessoa 305 Matão SP
Fone (0162) 82.1711

Sadesa Brasil Ind. e Com. de
Couros Ltda.
Rodovia RS 239 5966 km 06
Campo Bom RS Fone (051) 297.2377

Cofap
Av Alexandre de Gusmão 1396
Capuava Santo André SP

Icatu-Comercio Exp. Imp. Ltda.
Rua Gov. Pedro de Toledo 220 J. das
Rosas Espírito Santo do Pinhal SP
Fone (0196) 51.1551

Cafenorte S.A. Importadora e
Exportadora
Av. Nossa Senhora Navegantes 675 7º
andar Enseada do Sua Vitoria ES
Fone (027) 324.3434

Selectas S.A. Industria e Comercio
de Madeiras
Rodovia Regis Bittencourt 18414 BR
116 km 106 Pinheirinho Curitiba PR
Fone (041) 246.2233

Fer Fri Mecanica e Caldeiraria Ltda.
Austromaqinas
Av Santa Monica 396 VI. Santa
Cecília Mauá SP
Fone (011) 450.2966

Fiação e Tecelagem Kanebo
Rua Andorra 500 Jardim América
São José dos Campos SP

Fone (0123) 31.1122

Coopercitrus Industrial Frutesp S.A.
Rod. Dr. Armando S. Oliveira km 396
Bebedouro SP Fone (011) 813.9566

Utiara S.A. Agroindustria e Comercio
Estrada Cacao s/n km 0 Vila Sergy
São Gonçalo dos Campos BA
Fone (075) 246.1062

Souza Cruz Trading SA
Rua Candelaria 66 Parte 10º andar
Centro Rio de Janeiro RJ
Fone (021) 203.1263

Ind. e Com. de Madeiras Battistella
Estrada Federal BR 116 km 247 s/n
Industrial Lages SC
Fone (0492) 22.1811

Effem Produtos Alimentícios Inc. e Cia.
Rua Panambi 375 Cidade Satélite
Guarulhos SP
Fone (011) 481.3466

Unicafe Cia de Comercio Exterior
Av. N.S. dos Navegantes 675 Cj.
500 Enseada do Sua Vitoria ES
Fone (027) 235.2100

Formosa Perfume Ind e Com Ltda.
Avenida Formosa s/n Entre Rios
Laranjal Paulista SP
Fone (0152) 83.1810

Eucatex SA Ind. e Comercio
Rua Ribeirão Preto 811 Jardim
Marília Salto SP Fone (011) 823.2315

Citro Pectina SA Exp Ind e Com.
Rua Joaquim Floriano 72 Cj. 83
Itaim Bibi São Paulo SP
Fone (0194) 51.8920

Policarbonatos do Brasil SA
Rua Hidrogênio 3076 Polo
Petroquímico Camaçari BA
Fone (071) 231.5738

Industria João José Zattar Sa
Rua Pres. Faria 533 Curitiba PR
Fone (041) 223.2983

Omi Zillo Lorenzetti Industria Textil
Avenida Paulista 726 Sal 701/2/6A
Bela Vista São Paulo SP
Fone (011) 289.3044

Com. Ind. Branco Peres de Cafe
Rua da Consolação 3741 Cj. 91
Jardim América São Paulo SP
Fone (011) 3064.4429

Caterpillar Brasil SA
Rod. Luiz de Queiroz s/n km 157
Piracicaba SP Fone (011) 247.1011

Madecatu Madeiras Catuira Ltda.
Av Sebastião de C. Ribas 711
Dist. Ind Guaratu Guarapuava PR

EMPRESAS

Sociedade Exp e Imp Citoma Ltda. Rua Miguel Couto 98 Centro Rio de Janeiro RJ Fone (021) 216.2662	Centro Porto Alegre RS Centro Médico Imagem S/C Ltda. Av. Juscelino K. de Oliveira 776 Vergueiro Sorocaba SP	Mangabeiras Maceio AL Buckman Laboratorios Ltda. Rodovia Anhanguera s/n km 107,5 Sumaré SP	Hokko do Brasil Ind Quimica e Agro Pecuaria Ltda. Av. Indianópolis 3435 São Paulo SP
Bascitrus Agro Industria SA Rodovia Feliciano Salles Cunha s/n km 455 Zona Rural Mirassol SP Fone (0172) 42.3883	Secretaria da Segurança Publica Rua Jorge Miranda 238 Luz São Paulo SP	Cia Hidro Eletrica do São Francisco Rua Dr Elphego J. de Souza 333 Bongi Recife PE	Embratel Av. Presidente Vargas 1012 Centro Rio de Janeiro RJ
Casas Sendas Com e Industria SA Rodovia Presidente Dutra 4674 Centro São João de Meriti RJ Fone (021) 751.2120	Bromisa Industrial e Comercial Ltda. Av. Angelica 1814 Cj. 1305 São Paulo SP	Sociedade Assistencial Bandeirantes Rua Galvão Bueno 257 Liberdade São Paulo SP	Soc. Beneficente Portuguesa de Bauru Rua Rio Branco 1383 Bauru SP
Fiação São Bento Sa Rua Otto Eduardo Lepper 313 Serra Alta São Bento do Sul SC Fone (0476) 33.0522	Inst. de Assistência Social Evangelica Rua Indiana 102 Botafogo Rio de Janeiro RJ	Agrofertil SA Ind e Com de Fertilizantes Rodovia BR 101 s/n km 21,5 Pontezinha Cabo PE	Gremafer Comercial e Importadora Av. Senador Vergueiro 3212 Rudge Ramos São Bernardo do Campo SP
Companhia Brasileira de Alumínio Pça Ramos de Azevedo 254 3º and. Centro São Paulo SP	Defesa Industria de Defensivos Agricolais SA Rua Padre Chagas 79 7º andar Moinhos de Vento Porto Alegre RS	Real Soc. Espanhola de Beneficencia Av. 7 de Setembro 4161 Barra Salvador BA	Equip. Cardiovasculares Rio Preto Ltda. Rua Castelo D'Água 3030 Redentora São José do Rio Preto SP
Fras-Le S/A R. Sarmento Leite 488 Cristo Redentor Caxias do Sul RS Fone (054) 228.1955	Cooperativa Agricola de Cotia/Cooperativa Central Av. Jaguare 1487 Jaguare São Paulo SP	Cosmoquimica Ind e Comercio SA Rua Bernardo Wrona 353/389 Bairro do Limão São Paulo SP	Inst. do Câncer Arnaldo V. de Carvalho Rua Dr. Cesário Motta Junior 112 São Paulo SP
Lumbertrade Com Exp de Artefatos de Madeira Rua João Bettega 107 SI 1001 Portão Curitiba PR Fone (041) 342.6216	Fund. de Desenv. da UNICAMP/Funcamp Cidade Universitaria Zeferino Vaz s/n Barão Geral Campinas SP	Fertimar Fertilizantes do Maranhão Rodovia BR 101 Sul km 21,5 Pontezinha Cabo PE	Válvulas Barbará SA Rua Frei Liberato de Gries 548 Jardim Arpoador São Paulo SP
Cia Cacique de Café Solvel Avenida Tiradentes 5000 Sede Londrina PR Fone (043) 338.5152	Prefeitura Municipal de Porto Alegre Rua Siqueira Campos 1300 Centro Porto Alegre RS	Fund. Waldemar Barnsley Pessoa Rua Bernardino de Campos 912 S/W Centro Ribeirão Preto SP	Lupo SA Rua Gonçalves Dias 543 Centro Araraquara SP
EMPRESAS IMPORTADORAS	Cyanamid Quimica do Brasil Ltda Rua Santa Alexandrina 336 Rio Comprido Rio de Janeiro RJ	Clinica Radiologica e Ultrasonografia Av. Visconde de Suassuna 214 Boa Vista Recife PE	Chemtra Comercial Imp e Exp Ltda Avenida Angelica 1814 Cj. 1301 Higienópolis São Paulo SP
Fertiza Cia. Nacional de Fertilizantes Rua Guamiranga 1300 Vila Independencia São Paulo SP	J L Comercial Agroquimica Ltda. Av. Gustavo Paiva 3771	Unifertil Universal de Fertilizantes SA Rua Gravataí 245 Niterói Canoas RS	Instituto de Radiologia Frei Gaspar Rua Frei Gaspar 787 São Bernardo SP
Adubos Trevo SA Grupo Luxma Av. Padre Cacique 320 Porto Alegre RS	Administrado de Comércio Exterior (Foreign Trade Administration) 30 Agron Street, Jerusalém - 94190 POB: 299, Jerusalém 91002 Fone: 02-6220-289 Fax: 02-6243-005	Centro Radiologico da Lagoa Ltda. Rua Jardim Botânico 152 Rio de Janeiro RJ	Sociedade Divina Providência Rua Hermann Blumenau 10 Centro Florianópolis SC
Herbitecnica Defensivos Agricolais Rua Prof. João Cândido 70 Centro Londrina PR	Departamento de Ciência e Tecnologia (The Office of the Chief Science) 4 Mevo Hamatmid Street, POB: 2197, Jerusalém - 91021 Fone: 02-6220-587 Fax: 02-6248-159	Federação das Câmaras Binacionais de Comércio com e em Israel (Federation of Bi-National Chambers of Commerce with and in Israel) 29 Hamared Street, Tel Aviv 68125 Fone: 03-517-3261 Fax: 03-517-3283	Embaixada do Brasil (Brazilian Embassy) 2 Kaplan Street, Tel Aviv POB 64734 Fone: 03-691-9292 Fax: 03-691-6060
Takenaka SA Industria e Comercio Av. Senador Queiroz 605 Cj. 1001 Santa Efigenia São Paulo SP	Centro de Investimentos (Center of Investments) 30 Agron Street, Jerusalém - 94190 Fone: 02-6220-373/374/375 Fax: 02-6243-005	Federação das Câmaras de Comércio de Israel 84 Hashmonaim Street, Tel Aviv POB 61200 Fone: 03-563-1010 Fax: 03-561-2614	Câmara de Comércio de Israel-América Latina, Espanha e Portugal (Israel-Latin America, Portugal and Spain Chamber of Commerce 65 Allenby Street, Tel Aviv 65134 Fone: 03-629-9521 Fax: 03-620-3032
SENAI Av. Afonso Pena 1500 15º andar Centro Belo Horizonte MG	Ministério Turismo (Ministry of Tourism) 4 Mevo Hamatmid Street, Beith Moshe Building, Jerusalém 94593 Fone: 02-5678-745, 02-5678-777 Fax: 02-625-4226, 02-57-955	Ministério de Indústria e Comércio e Centro para Promoção de Negócios (Ministry of Industry & Trade, Center for Business Promotion) 6 Hamarpeh Street, 3º andar - sala 14 Har Hatzovim, Jerusalém 91450 Fone: 02-586-1707 Fax: 02-586-2144	Câmara Israel-Brasil de Comércio e Indústria (Israel-Brazil Chamber of Commerce and Industry 65 Allenby Street, Tel Aviv 65134 Fone: 03-629-9521 Fax: 03-620-3032
Fersol Industria e Comercio Ltda. Rodovia Pres. Castelo Branco s/n km 68 Olhos D'Água Mairinque SP	Instituto de Exportação de Israel (The Israel Export Institute) Industry House, 29 Hamared Street POB: 50084, Tel Aviv - 68125 Fone: 03-514-2830 Fax: 03-514-2902		
Ipiranga Serrana Fertilizantes SA Av. Brig. Faria Lima 1541 10/14º and. São Paulo SP			
Defer SA Fertilizantes Rua General Vitorino 25 6º andar			

ENDEREÇOS ÚTEIS EM ISRAEL

Adubos Trevo SA Grupo Luxma Av. Padre Cacique 320 Porto Alegre RS	Associação das Indústrias de Manufaturados de Israel (Manufacturers Association os Israel) Industry House, 29 Hamared Street Tel Aviv - 68125 Fone: 03-519-8787 Fax: 03-514-516-2026	Banco de Desenvolvimento Industrial de Israel (The Industry Development Bank of Israel) 2 Dafna Street POB 33580 Tel Aviv 61334 Fone: 03-697-2727 Fax: 03-697-2897
Herbitecnica Defensivos Agricolais Rua Prof. João Cândido 70 Centro Londrina PR	Departamento de Ciência e Tecnologia (The Office of the Chief Science) 4 Mevo Hamatmid Street, POB: 2197, Jerusalém - 91021 Fone: 02-6220-587 Fax: 02-6248-159	Federação das Câmaras Binacionais de Comércio com e em Israel (Federation of Bi-National Chambers of Commerce with and in Israel) 29 Hamared Street, Tel Aviv 68125 Fone: 03-517-3261 Fax: 03-517-3283
Takenaka SA Industria e Comercio Av. Senador Queiroz 605 Cj. 1001 Santa Efigenia São Paulo SP	Centro de Investimentos (Center of Investments) 30 Agron Street, Jerusalém - 94190 Fone: 02-6220-373/374/375 Fax: 02-6243-005	Federação das Câmaras de Comércio de Israel 84 Hashmonaim Street, Tel Aviv POB 61200 Fone: 03-563-1010 Fax: 03-561-2614
SENAI Av. Afonso Pena 1500 15º andar Centro Belo Horizonte MG	Ministério Turismo (Ministry of Tourism) 4 Mevo Hamatmid Street, Beith Moshe Building, Jerusalém 94593 Fone: 02-5678-745, 02-5678-777 Fax: 02-625-4226, 02-57-955	Ministério de Indústria e Comércio e Centro para Promoção de Negócios (Ministry of Industry & Trade, Center for Business Promotion) 6 Hamarpeh Street, 3º andar - sala 14 Har Hatzovim, Jerusalém 91450 Fone: 02-586-1707 Fax: 02-586-2144
Fersol Industria e Comercio Ltda. Rodovia Pres. Castelo Branco s/n km 68 Olhos D'Água Mairinque SP	Instituto de Exportação de Israel (The Israel Export Institute) Industry House, 29 Hamared Street POB: 50084, Tel Aviv - 68125 Fone: 03-514-2830 Fax: 03-514-2902	
Ipiranga Serrana Fertilizantes SA Av. Brig. Faria Lima 1541 10/14º and. São Paulo SP		
Defer SA Fertilizantes Rua General Vitorino 25 6º andar		

A close-up photograph of a violin and its bow resting on a stack of sheet music. The violin is positioned vertically, with its neck pointing upwards and its body angled downwards. The bow lies across the top of the violin. Behind them is a stack of several pages of musical notation on five-line staves.

AS EACH INSTRUMENT HAS A SOUND, EACH CLIENT HAS A NEED.

To BancoCidade, to work in harmony with its clients is to respect the characteristics of each of them.

So, its communication channels are always open to listen to opinions, criticisms and suggestions that allow us to know the clients better and tune up to their needs.

All this through the personalized advising, a system in which the best professionals of the market analyse each case and offer the sound guidance for the moment, with the speed the market requires.

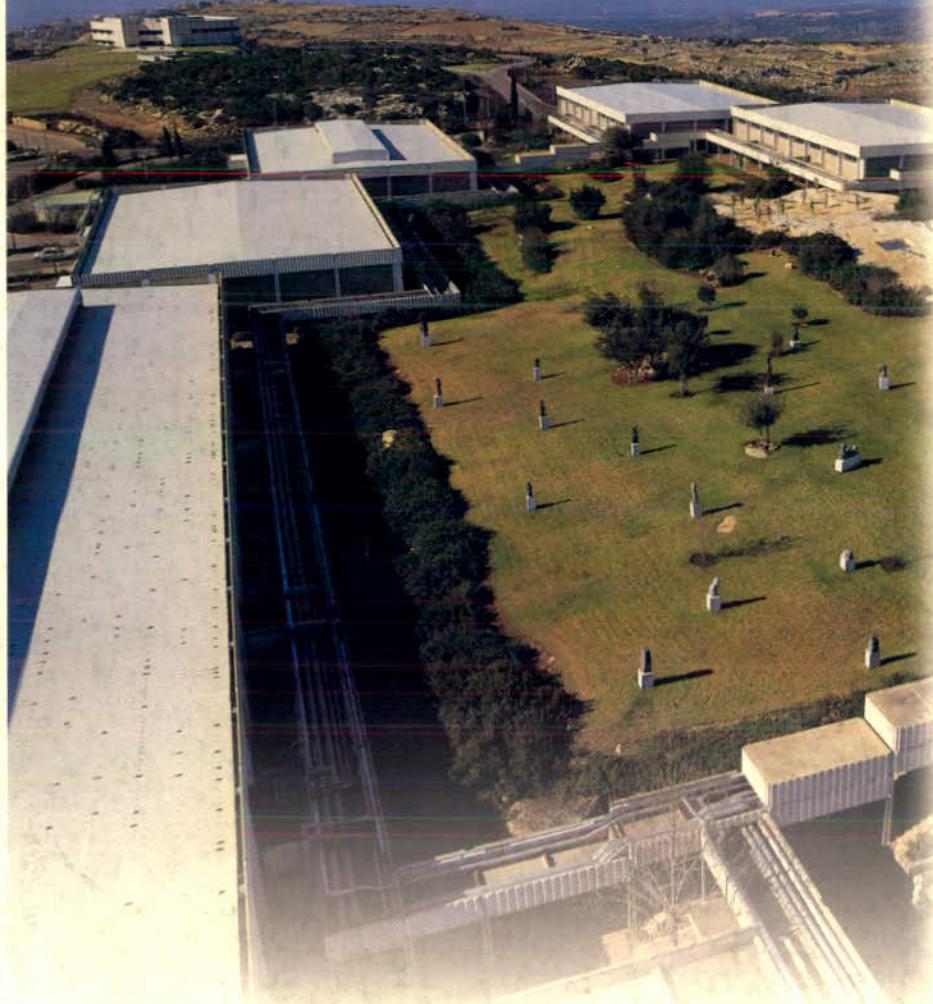
Through sophisticated technological resources BancoCidade provides the necessary adjustments in products and services. To fulfill clients' needs.

BancoCidade believes this is the core of good service: to be always in consonance with its clients, exceeding their expectations.



BancoCidade
Commitment to good service.

The Iscar Group. Innovative Solutions for Industry.



Iscar and Tefen - an innovative model of how industry should be - a vision of the future being realized today.

Iscar e Tefen - um modelo inovador de indústria - uma visão do futuro sendo realizada no presente.

Innovative carbide cutting tools for metal removal produced by ISCAR.

Inovação em ferramentas de corte de metal duro produzidas pela ISCAR.



Part of gyroscope for an aircraft control console, produced by Micro Tools.



Peça de giroscópio para painel de controle em aviões, produzido pela Micro Tools.

Jet-engine turbine blades produced by Blades Technology.

Lâminas para turbinas de motores a jato, produzidas pela Blades Technology.



High precision mold produced by Plasel.

Molde de alta precisão produzido pela Plasel.



ISCAR DO BRASIL Coml Ltda
Rua Bela Vista 77-Centro
São Bernardo do Campo, SP
CEP 09715-030
Tel: +55 11 458 3200
Fax: +55 11 458 3477



ISCAR LTD.
Box 11 Tefen
Israel 24959
Tel: +972 4 997 0311
Fax: +972 4 987 3741/2